

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

Escola Secundária da Amadora
Escola Básica 2/3 Roque Gameiro
Escola Básica Gago Coutinho
Escola Básica/Jardim de Infância Terra dos Arcos
Escola Básica/Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo

2017-18

" O mais importante na avaliação não é demonstrar, mas aperfeiçoar"

Stufflebeam (2007)

Equipa de autoavaliação

ÍNDIC	Pá	áginas								
1.	<u>Introdução</u> 3									
2.	Composição das equipas4									
3.	3. <u>Indicadores e instrumentos de avaliação</u> 5									
4.	4. Plano de atividades5									
5.	5. Caracterização do Agrupamento									
6.	Avaliação:									
	6.1 <u>Liderança e Gestão</u>	8								
	Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/ Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08)									
	6.2 <u>Gestão dos Recursos</u>	8								
	6.3 Prestação do Serviço Educativo Planeamento e Articulação/Práticas de Ensino/Monitorização e avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem 6.3.1 Grau de satisfação do Pessoal Discente e Pais/Encarregados de Educação									
	6.4 Resultados 6.4.1 Escolares (Aproveitamento por anos/ciclos; metas do rendimento académico; alunos com Necessidades Educativas Especiais e Ação Social Escolar									
	6.4.2 Plano Anual de Atividades	. 120								
	6.4.3 <u>Relações Externas</u> (Pais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Parcerias)	. 124								
	6.4.4 Presença de Pais/Encarregados de Educação	128								
	6.4.5 <u>Ambiente Escolar/Disciplina</u>	. 141								
	6.5 <u>Autoavaliação</u>	151								
	Anexo 1	152								
	Anexo 2	153								
	Anexo 3	157								
	Anava 4	142								

1. Introdução

O relatório de autoavaliação tem por objetivo responder ao artigo 9°, ponto 2, do decreto-lei n° 75/08 visando o reforço da autonomia e a prestação de contas do Agrupamento. Este documento permite a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, a avaliação das atividades realizadas e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

A sua elaboração orienta-se pelo estipulado no projeto de autoavaliação aprovado pelo Agrupamento que segue os campos de análise, bem como os respetivos domínios de acordo com os normativos (Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro e *Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril*) - Projeto Educativo, Estruturas de gestão e orientação educativa (EGOE)/Estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (ECESP), Gestão de recursos, Planeamento e articulação, resultados escolares, atividades, relações externas e outras áreas como disciplina e comunicação interna e externa.

Para esse trabalho o projeto estabelece a constituição de equipas de autoavaliação por ciclo que são supervisionadas por uma equipa coordenadora.

A recolha de informações e dados estatísticos apoia-se para além dos dados obtidos através do programa INOVAR e dos diferentes relatórios de avaliação, também na implementação da metodologia CAF (*Common Assessment Framework*) com a consultadoria do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP).

Os elementos/indicadores abordados neste relatório foram traçados em conjunto pela equipa de autoavaliação e o diretor. Este ano, pela primeira vez, apresentamos dados sobre a avaliação de alguns serviços nomeadamente bares e papelaria/reprografia na Escola EB 23 Roque Gameiro e na Escola Secundária da Amadora.

Toda a informação sobre a autoavaliação é divulgada à comunidade educativa quer através de informação escrita quer do *site* do Agrupamento.

2. Composição das equipas

As equipas de autoavaliação são constituídas pelos seguintes elementos:

Equipa coordenadora	Pessoal Docente Coordenador: Rui Costa Ana Paula Capela Sara Oliveira					
	Pessoal Não Docente Ana Paula Pereira (Assistente Técnica) Rosália Taveira (Assistente Operacional)					
	Alunos Não houve representante Pais/Encarregados de Educação Elsa Câmara					
Equipa Ensino Secundário	Pessoal Docente Coordenador: Rui Costa Maria José Arruda Maria Luísa Vasconcelos Maria de Jesus Vieira					
	Pessoal Não Docente Maria Rosário Gomes					
	Alunos Não houve representante					
	Pais/EE Elsa Câmara					
	Colaboradores João Narra					
Equipa 2º/3º ciclos	Pessoal Docente Coordenadora: Ana Paula Capela Artur Pereira Fátima Carrinho Sandra Ferreira Sandra Rato					
	Pessoal Não Docente Rosália Taveira					
	Alunos Não houve representante					
	Pais/EE Luís Estrela					
Equipa EPE/1° ciclo	Pessoal Docente Coordenadora: Sara Oliveira Ana Parreira Amílcar Ferreira					
	Pessoal Não Docente Fátima Vieira					
	Pais/EE Isabel Araújo					

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

Os normativos (Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro e Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril) identificam os campos de análise que devem constar no processo de autoavaliação, bem como os domínios sobre os quais incidirá o relatório de autoavaliação, cuja observação assume assim um caráter obrigatório no referido procedimento.

Assim o processo de autoavaliação do Agrupamento incide sobre as sete componentes (áreas de observação), consideradas as fundamentais para um diagnóstico válido do serviço por nós prestado, a saber: Projeto Educativo, Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08), Gestão dos Recursos (instalações, formação), Planeamento e Articulação, Resultados Escolares, Atividades Desenvolvidas (PAA), Relações Externas (Pais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Parcerias) e um item que foi acrescentado denominado de Outros (Ambiente Escolar/Disciplina).

No projeto de autoavaliação do Agrupamento, disponível na página do Agrupamento, encontram-se discriminados os indicadores e os instrumentos de avaliação.

4. Plano de atividades

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADES	ÁREA DE INTERVEN ÇÃO DO PE (N°)	ESCOLA (S)	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁ RIOS	ORÇAMENTO
1º período Final do 1.º e 3.º período Final do ano letivo	METODOLOGIA CAF 1.1 ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA 1.1.1 AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO DE MELHORIA 1.2 ELABORAÇÃO DE UM RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIA ÇÃO	DIMENSÃO 6: RELAÇÕES HUMANAS / CLIMA DE ESCOLA	Todas do Agrupamen to	Direção Equipa de Autoavaliação Coordenadores departamentos curriculares Coordenadores diretores de turma Coordenadora dos Projetos Docentes Assistentes Técnicos e Operacionais Pais/Encarregado s de Educação Alunos	Comunidade escolar e educativa	Material Disponibili zado pelo Agrupamen to (folhas, pastas, impressões)
				Atuilos		

5. Caracterização do Agrupamento

Pessoal Docente:

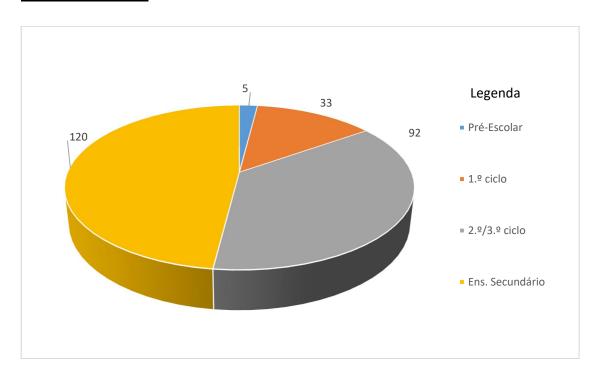


Figura 1 - N.º de professores do Agrupamento com componente letiva por nível de ensino

Caracterização profissional do Pessoal Docente

Quadro I

Quadro de nomeação definitiva do Agrupamento	Quadro de zona pedagógica	Contratados	Total
199	32	29	260

O corpo docente do Agrupamento é maioritariamente profissionalizado e pertencente ao quadro.

N.º de alunos:

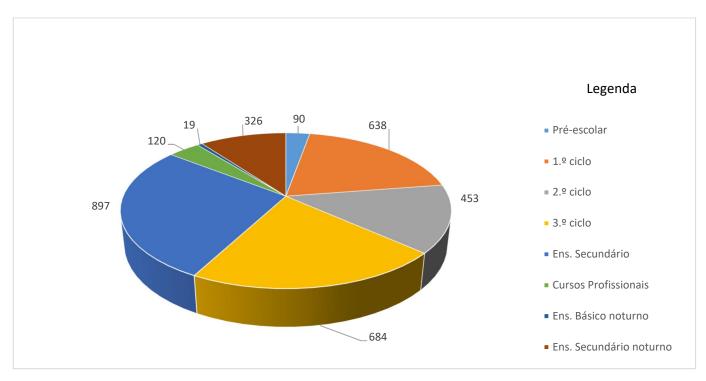


Figura 2 - N.º de alunos por nível de ensino

A análise da figura 2 mostra que há um predomínio dos alunos do ensino básico em relação aos outros níveis de ensino. Em relação ao total de alunos, 3225, o valor é semelhante ao do ano anterior (3227).

N.º de turmas:

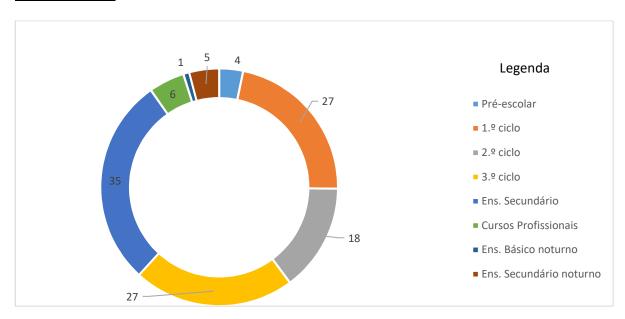


Figura 3 - N.º de grupos/turmas

A análise da figura 3 mostra que na sequência do predomínio do número de alunos do ensino básico, também há um predomínio de turmas, no básico, em relação aos outros níveis de ensino. O número total de turmas sofreu uma pequena diminuição (7 turmas), em relação ao ano letivo anterior (130 » 123), sobretudo no ensino secundário [diurno: 11.°(-3) e 12.° (-1) anos, profissional: (-1) e ensino noturno (-2)].

6. Avaliação

Nos pontos 6.1, 6.2, 6.3 e 6.4 sugerimos a consulta dos dados recolhidos na primeira aplicação do questionário CAF, que constam do relatório de autoavaliação 2015-16. No ano letivo 2018-19, segundo a metodologia CAF, serão novamente aplicados os questionários e aí teremos a oportunidade de avaliar a evolução verificada.

6.1 LIDERANÇA e GESTÃO 1

Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/ Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08)

Não há informação atualizada.

6.2 GESTÃO DE RECURSOS 2

6.2.1 Grau de satisfação dos serviços pelo Pessoal Docente, Não Docente e Discente

2.° / 3.° ciclos

Bar e Papelaria/Reprografia

Pessoal Discente

Bar:

1. As funcionárias são simpáticas e disponíveis*

517 respostas

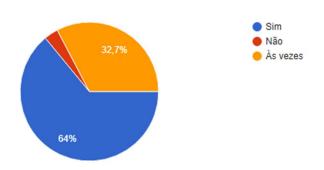


Figura 4

2. As funcionárias cumprem as normas de higiene pessoal (usam bata, touca, avental e luvas) *

515 respostas

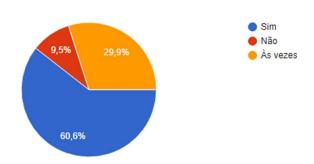


Figura 5

Página 8 de 163

¹ Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

² Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

3. As funcionárias cumprem as normas de higiene dos alimentos (servem alimentos à temperatura adequada, devidamente protegidos e utilizando utensílios apropriados)*

511 respostas

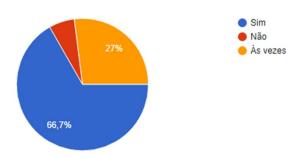


Figura 6

4. O espaço está limpo*

515 respostas

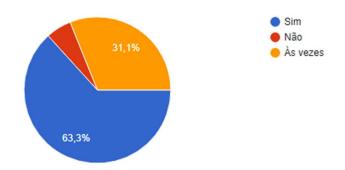


Figura 7

Conclusão:

A análise das figuras 4 a 7 mostra que:

- sensivelmente, $\frac{2}{3}$ dos alunos inquiridos consideram que as funcionárias do bar são simpáticas e disponíveis, cumprem as normas de higiene pessoal e do manuseamento dos alimentos e mantêm o espaço limpo.

5. A oferta de produtos é variada*

516 respostas

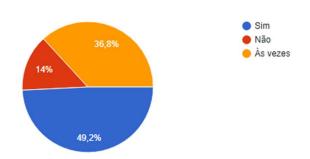


Figura 8

6. A oferta de produtos é de boa qualidade*

515 respostas

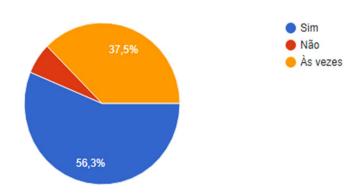


Figura 9

7. A oferta de produtos é adequada ao público a que se destina?*

514 respostas

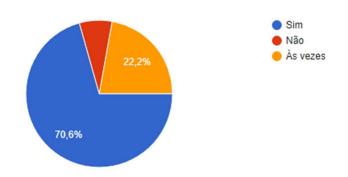


Figura 10

Conclusão:

A análise das figuras 8 a 10 mostra que:

- menos de metade dos inquiridos (49,2%) classifica a oferta de produtos no bar da escola variada;
- pouco mais de metade dos alunos (56,3%) considera que a oferta de produtos é de qualidade;
- os produtos disponíveis no bar são considerados adequados ao público-alvo por grande parte dos inquiridos (70,6%).

Papelaria/Reprografia

1. As funcionárias são simpáticas e disponíveis*

490 respostas

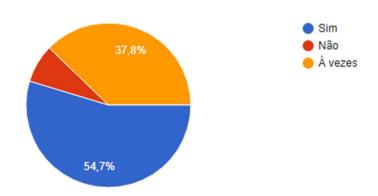


Figura 11

2. As funcionárias são eficientes nas respostas às solicitações*

490 respostas

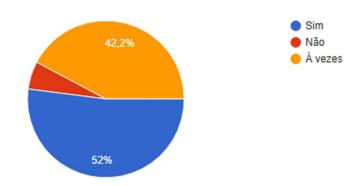


Figura 12

Conclusão:

A análise das figuras 11 e 12 mostra que, sensivelmente, metade dos alunos (52%) acha os funcionários da papelaria e reprografia simpáticos, disponíveis e eficientes na resposta às suas solicitações.

3. O horário de funcionamento é adequado*

491 respostas

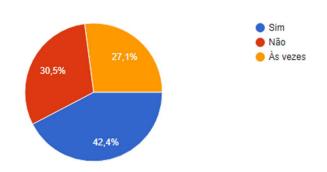


Figura 13

4. A oferta de artigos é variada*

490 respostas

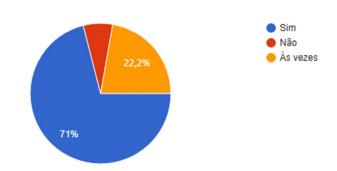


Figura 14

5. A oferta de artigos é adequada ao público a que se destina?*

491 respostas

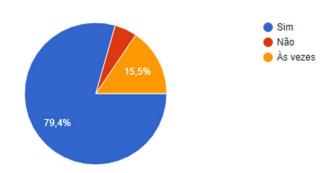


Figura 15

Conclusão:

A análise das figuras 13, 14 e 15 mostra que:

- menos de metade dos alunos (42,4%) considera o horário de funcionamento da papelaria e reprografia adequado;
- grande parte dos inquiridos (75,2%) considera a oferta de produtos de papelaria e reprografia variada e adequada ao público a que se destina.

Observações³

2 -

³ Ver anexo 1

Pessoal Docente

Bar:

1. As funcionárias são simpáticas e disponíveis ? *

50 respostas

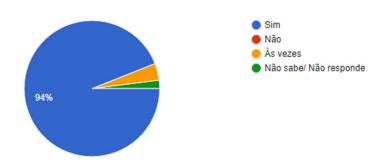


Figura 16

2. As funcionárias cumprem as normas de higiene pessoal (usam bata, touca, avental e luvas) ? *

50 respostas

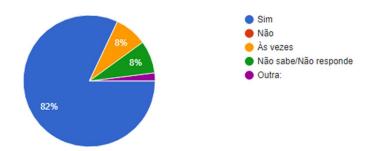


Figura 17

3. As funcionárias cumprem as normas de higiene dos alimentos (servem alimentos à temperatura adequada, devidamente protegidos e utilizando utensílios apropriados) ? *

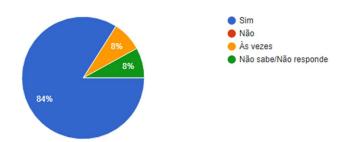


Figura 18

4. O espaço está limpo ? *

50 respostas

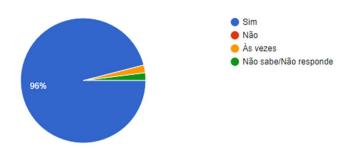


Figura 19

Conclusão:

A análise das figuras 16, 17, 18 e 19 mostra que:

- a totalidade dos inquiridos (94, 82, 84 e 96%) considera que as funcionárias do bar da sala de professores são simpáticas e disponíveis, cumprem as normas de higiene pessoal e do manuseamento dos alimentos e mantêm o espaço limpo.

5. A oferta de produtos é variada e adequada ? *

50 respostas

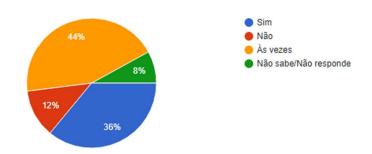


Figura 20

6. A oferta de produtos é de boa qualidade? *

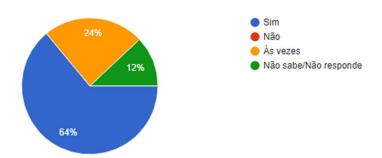


Figura 21

7. A oferta de produtos é adequada ao público a que se destina?*

50 respostas

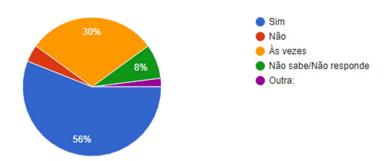


Figura 22

Conclusão:

A análise das figuras 20, 21 e 22 mostra que:

- apenas 1/3 (36%) dos docentes classifica a oferta de produtos do bar variada e adequada;
- $-\frac{2}{3}$ (64%) dos utilizadores acha que os produtos do bar são de boa qualidade;
- pouco mais de metade (56%) considera os produtos disponibilizados no bar adequados ao público a que se destinam.

Observações⁴

⁴ Ver anexo 1

Papelaria/Reprografia

1. As funcionárias são simpáticas?*

49 respostas

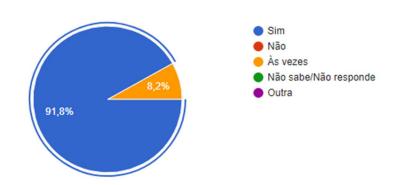


Figura 23

As funcionárias são eficientes nas respostas às solicitações *

49 respostas

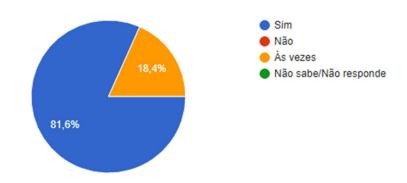


Figura 24

Conclusão:

A análise das figuras 23 e 24 mostra que:

- os docentes sentem-se bastante satisfeitos com os funcionários da papelaria e reprografia quanto à sua simpatia (91,8%), disponibilidade e eficiência (81,6%) na resposta às solicitações.

3. O horário de funcionamento é adequado ? *

49 respostas

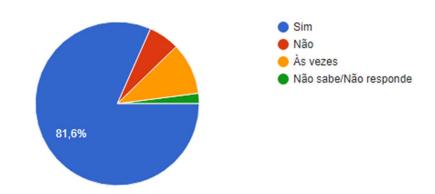


Figura 25

4. A oferta de artigos é variada?*

49 respostas

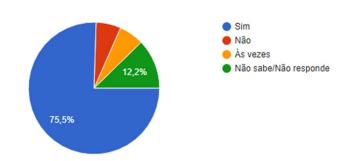


Figura 26

5. A oferta de artigos é adequada ao público a que se destina?

*

49 respostas

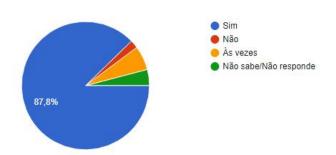


Figura 27

Conclusão:

A análise das figuras 25 a 27 mostra que:

- a maior parte dos docentes (81,6%) considera o horário de funcionamento da papelaria e reprografia adequado;
- grande parte dos docentes considera a oferta de produtos da papelaria e reprografia variada (75,5%) e adequada (87,8%) ao público a que se destina.

Observações⁵

_

⁵ Ver anexo 1

Ensino secundário

Bar e Papelaria/Reprografia

Pessoal Discente

<u>Bar</u>

1. As funcionárias são simpáticas e disponíveis

662 respostas

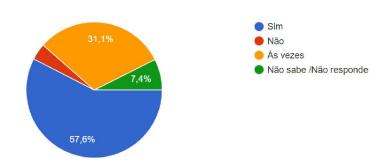


Figura 28

2. As funcionárias cumprem as normas de higiene pessoal (usam bata, touca, avental e luvas)

662 respostas

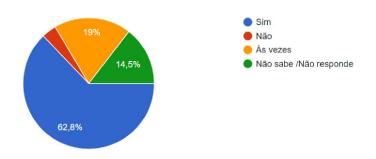


Figura 29

3. As funcionárias cumprem as normas de higiene dos alimentos (servem alimentos à temperatura adequada, devidamente protegidos e utilizando utensílios apropriados)

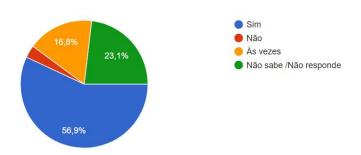


Figura 30

4. O espaço está limpo

662 respostas

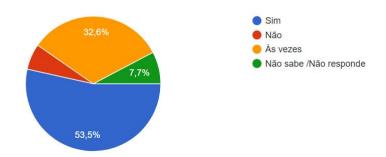


Figura 31

5. A oferta de produtos é variada

662 respostas

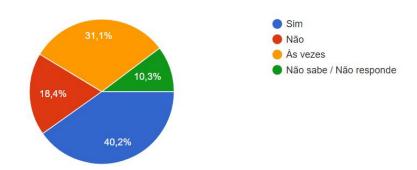


Figura 32

6. A oferta de produtos é de boa qualidade

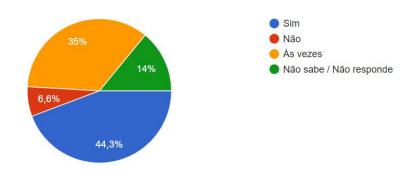


Figura 33

7. A oferta de produtos é adequada ao público a que se destina?

662 respostas

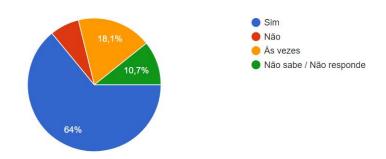


Figura 34

 $Observações ^{\small 6}$

Papelaria/Reprografia

1. As funcionárias são simpáticas e disponíveis

645 respostas

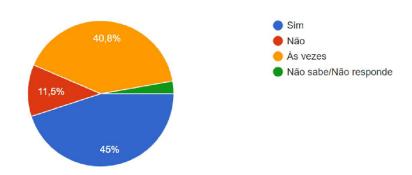


Figura 35

2. As funcionárias são eficientes nas respostas às solicitações

645 respostas

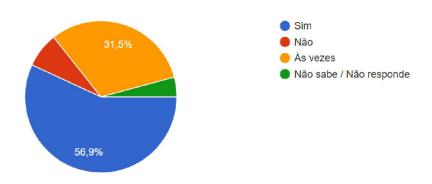


Figura 36

Página 20 de 163

⁶ Ver anexo 2

3. O horário de funcionamento é adequado

645 respostas

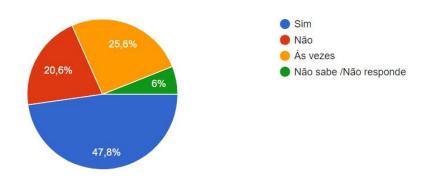


Figura 37

4. A oferta de artigos é variada

645 respostas

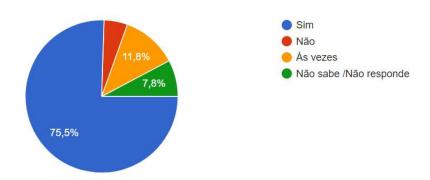


Figura 38

5. A oferta de artigos é adequada ao público a que se destina?

645 respostas

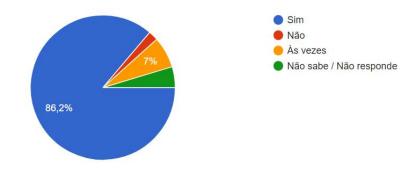


Figura 39

Observações⁷

Página **21** de **163**

⁷ Ver anexo 2

Conclusões

A análise das figuras 28 a 39 mostra que ao nível do(a): Número de respostas:

- A percentagem de respostas aos questionários foi mais elevada nos dois serviços nos cursos científico-humanísticos, 77,5%/68,6%, e mais baixa nos cursos profissionais, 39,3%/32%.

Bar:

Apreciação:

A análise dos sete itens de avaliação mostra que os que apresentam valores abaixo de 50 % são o 5 (A oferta de produtos é variada e adequada) 40,2% e o 6 (A oferta de produtos é de boa qualidade) 44,3%.

Em relação aos outros itens apresentam valores superiores a 50%, mas o item 4 (O espaço está limpo) apresenta o valor positivo mais baixo 53,5%.

As **observações** corresponderam a 10% das respostas. Os aspetos negativos mais referidos dizem respeito ao **atendimento** e à **qualidade e variedade dos produtos** pelo que se sugere aos responsáveis a adoção de medidas de melhoria que permitam responder às necessidades dos alunos.

Papelaria/Reprografia:

A análise dos cinco itens de avaliação mostram que os que apresentam valores abaixo de 50 % são o 1 (As funcionárias são simpáticas) 45% e o 3 (O horário de funcionamento é adequado?) 47,8%.

Em relação aos outros itens apresentam valores superiores a 50%, mas é de realçar os valores dos itens 4 (A oferta de artigos é variada?) e 5 (A oferta de artigos é adequada ao público a que se destina?) que apresentam os valores mais elevados de avaliação 75,5% e 86,2%.

As observações corresponderam a 10% das respostas. Os aspetos negativos mais referidos dizem respeito ao **atendimento**, ao **horário** pelo que se sugere aos responsáveis a adoção de medidas de melhoria que permitam responder às necessidades dos alunos.

Observações⁸

_

⁸ Ver anexo 2

Pessoal Não Docente Bar polivalente, bar da sala de professores e Papelaria/Reprografia

Bar polivalente

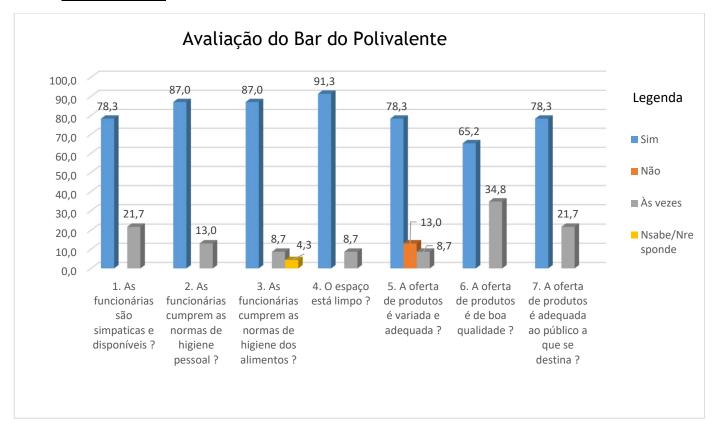


Figura 40

Bar da sala de professores

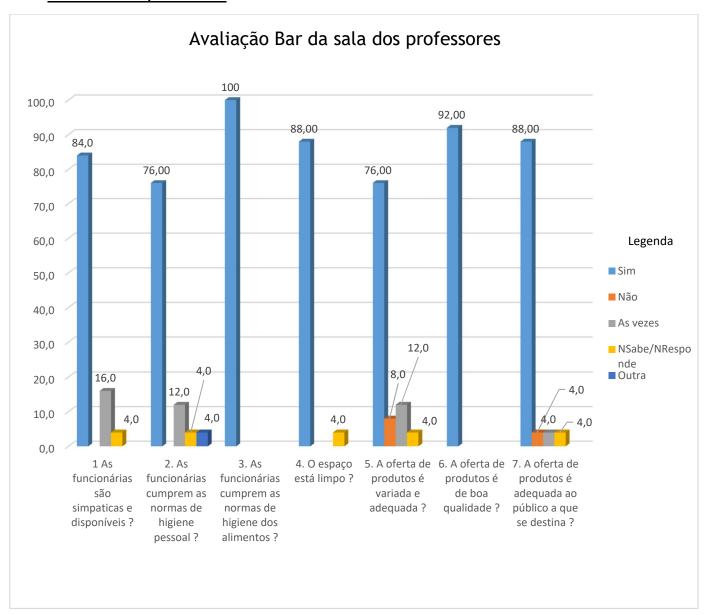


Figura 41

Papelaria/Reprografia

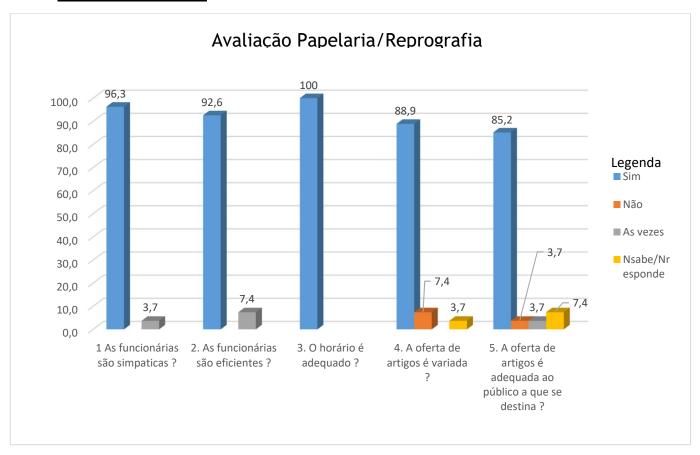


Figura 42

Conclusões

A análise das figuras 40 a 42 mostra que ao nível do(a): Número de respostas:

- A percentagem de respostas aos questionários foi de 75% (27 em 36).

Bar do Polivalente:

Apreciação:

A análise dos sete itens de avaliação mostra que a média é de 80,7%. O item 6 (A oferta de produtos é de boa qualidade ?) é o que apresenta a avaliação mais baixa com 65,2%.

Ao nível das **observações** os aspetos negativos mais referidos dizem respeito ao **uso das luvas** e à **qualidade e variedade dos produtos.**

Bar dos professores:

Apreciação:

A análise dos sete itens de avaliação mostra que a média é de 86,3%. Os itens 2 (As funcionárias cumprem as normas de higiene pessoal ?) e 5 (A oferta de produtos é de boa qualidade ?) apresentam o valor mais baixo (76%).

Ao nível das **observações** os aspetos negativos mais referidos dizem respeito ao **uso das luvas** e à **variedade dos produtos.**

Papelaria/Reprografia:

A análise dos cinco itens de avaliação mostra que a média é de 92,6%. O item 5 (A oferta de artigos é adequada ao público a que se destina ?) apresenta o valor mais baixo (85,2%).

Ao nível das **observações** os aspetos negativos mais referidos dizem respeito à **variedade dos produtos.**

Conclusão:

A análise da média dos valores da avaliação dos três serviços (86,5%) mostra que os funcionários estão satisfeitos com a qualidade do serviço prestado.

Pessoal Docente

Bar polivalente e bar da sala de profs e Papelaria/Reprografia

Bar da sala de professores

1. As funcionárias são simpáticas e disponíveis?

57 respostas

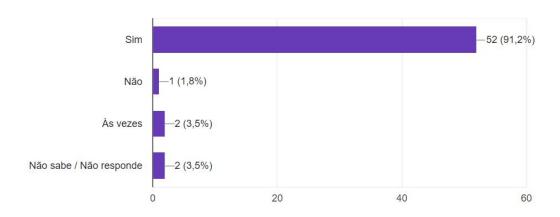


Figura 43

2. As funcionárias cumprem as normas de higiene pessoal (usam bata, touca, avental e luvas) ?

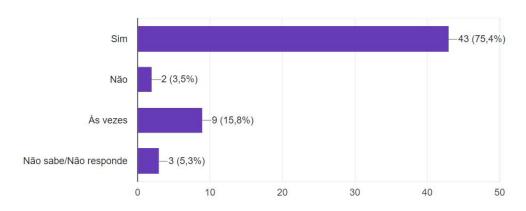


Figura 44

3. As funcionárias cumprem as normas de higiene dos alimentos (servem alimentos à temperatura adequada, devidamente protegidos e utilizando utensílios apropriados) ?

57 respostas

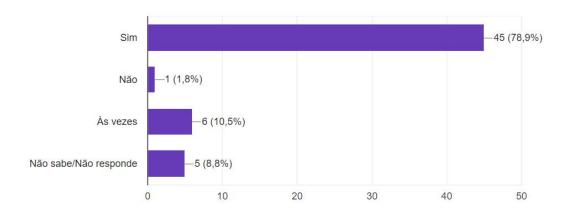


Figura 45

4. O espaço está limpo?

57 respostas

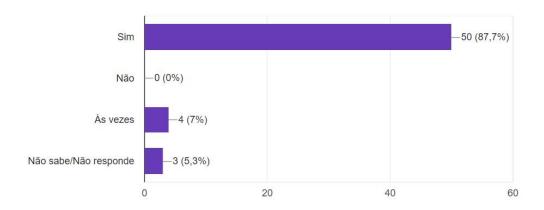


Figura 46

5. A oferta de produtos é variada e adequada?

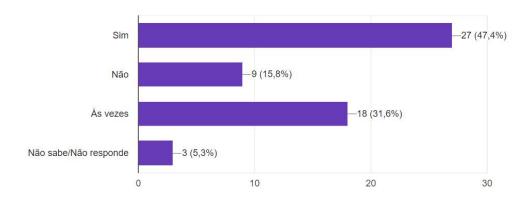


Figura 47

6. A oferta de produtos é de boa qualidade?

57 respostas

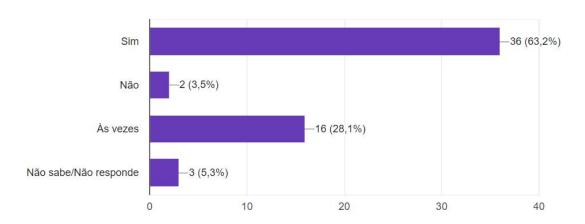


Figura 48

7. A oferta de produtos é adequada ao público a que se destina?

57 respostas

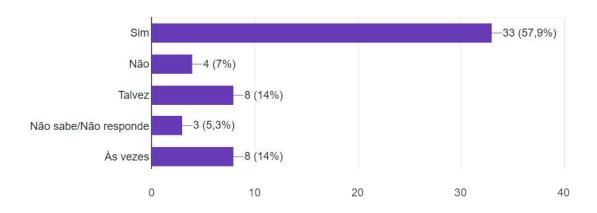


Figura 49

Bar do polivalente

1. As funcionárias são simpáticas e disponíveis?

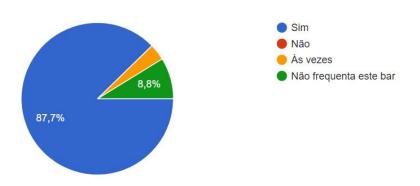


Figura 50

2. As funcionárias cumprem as normas de higiene pessoal (usam bata, touca, avental e luvas) ?

57 respostas

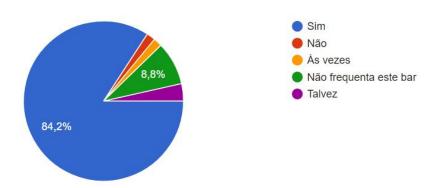


Figura 51

3. As funcionárias cumprem as normas de higiene dos alimentos (servem alimentos à temperatura adequada, devidamente protegidos e utilizando utensílios apropriados)?

57 respostas

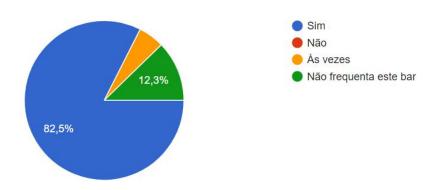


Figura 52

4. O espaço está limpo?

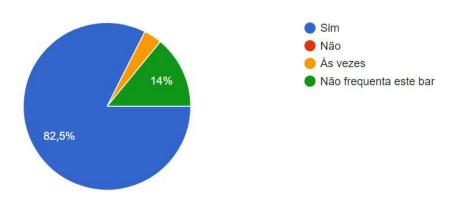


Figura 53

5. A oferta de produtos é variada e adequada?

57 respostas

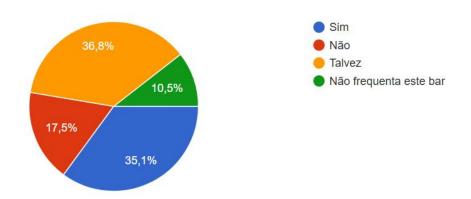


Figura 54

6. A oferta de produtos é de boa qualidade?

57 respostas

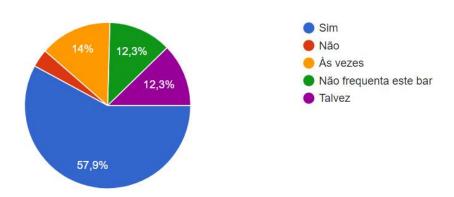


Figura 55

7. A oferta de produtos é adequada ao público a que se destina?

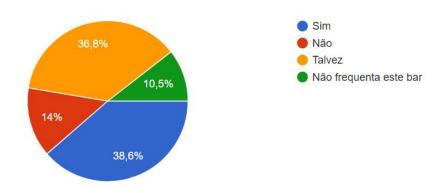


Figura 56

Papelaria/Reprografia

1. As funcionárias são simpáticas?

53 respostas

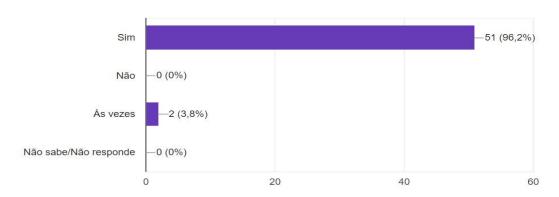


Figura 57

2. As funcionárias são eficientes nas respostas às solicitações?

53 respostas

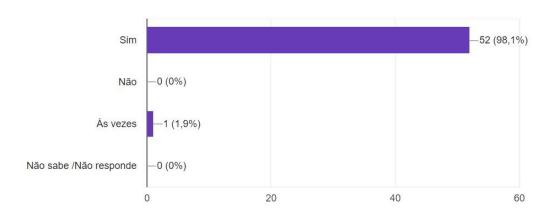


Figura 58

3. O horário de funcionamento é adequado?

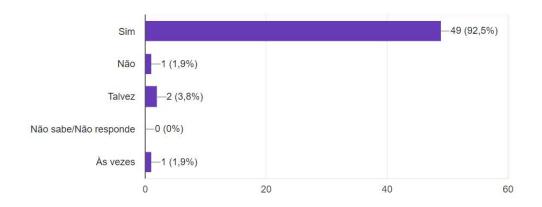


Figura 59

4. A oferta de artigos é variada?

53 respostas

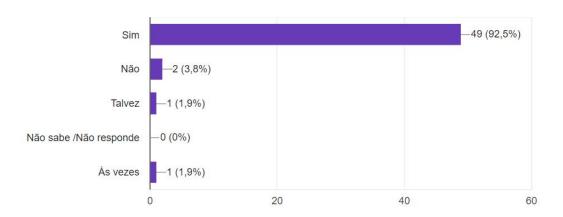


Figura 60

5. A oferta de artigos é adequada ao público a que se destina?

53 respostas

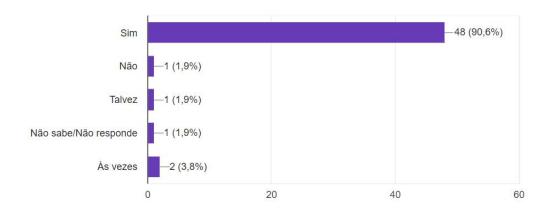


Figura 61

A análise das figuras 43 a 61 mostra que ao nível do(a):

Número de respostas:

A percentagem de respostas aos questionários foi inferior a 50% tendo em conta que lecionaram na ESA 126 professores.

Bar da sala de professores/ bar do polivalente:

A análise dos sete itens de avaliação mostram que os que apresentam valores abaixo de 50 % são o 5 (A oferta de produtos é variada e adequada) 47,4%/ 35,1%, em ambos os bares, e o 7 (A oferta de produtos é adequada ao público a que se destina?) 38,6% no bar do polivalente.

Em relação aos outros itens apresentam valores superiores a 50%, mas o item 7 (A oferta de produtos é adequada ao público a que se destina?) com 57,9%, no bar da sal de professores e o 6 (A oferta de produtos é de boa qualidade?), no bar do polivalente, apresentam os valores positivo mais baixos 57,9%.

As **observações** corresponderam a 10% das respostas. O aspeto mais negativo diz respeito à necessidade de aumentar a oferta de produtos que permitam uma alimentação mais equilibrada e saudável, pelo que se sugere aos responsáveis a adoção de medidas de melhoria que permitam responder a esta necessidade.

Papelaria/Reprografia:

A análise dos cinco itens de avaliação mostram que todos os itens apresentam valores de satisfação superior a 90% pelo que se pode considerar na globalidade de excelente o serviço prestado

As observações corresponderam a cerca de 10% das respostas. Há uma apreciação diferenciada entre o trabalho da funcionária da manhã e da tarde. O trabalho da funcionária da manhã é elogiado pelos professores, em contraponto com a apreciação efetuada pelos alunos.

Observações⁹

6.3 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO 10

Não há informação atualizada.

6.3.1 PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO/ PRÁTICAS DE ENSINO APRENDIZAGEM/ MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Todos os departamentos/grupos de recrutamento continuam a realizar reuniões períódicas de articulação horizontal, com uma coordenação pedagógica exercida pelos coordenadores de ano, o que permite verificar o cumprimento das planificações elaboradas em trabalho colaborativo, monitorizando ainda a aplicação dos documentos e instrumentos inerentes à prática letiva e a sua eficácia. Em relação à articulação vertical entre ciclos, ainda não está tão dinamizada, nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, quanto a articulação horizontal, mas a participação do Agrupamento no projeto ESCXEL tem permitido dar alguns passos visando um maior incremento desta articulação na prática letiva. A implementação dos testes diagnósticos tem sido uma das atividades que tem permitido uma articulação entre ciclos.

Este ano letivo manteve-se a observação da prática letiva partilhada em que participaram de forma voluntária alguns grupos de recrutamento, tendo a avaliação referida no relatório do projeto Rede de Escolas de Excelência (ESCXEL) como positiva por todos os intervenientes.

A continuação da implementação do Plano de Ação Estratégica, elaborado nos termos do estipulado no Despacho normativo nº 4-A/2016, de 16 de junho, visou otimizar a capacidade de organização e gestão dos recursos existentes e a melhoria da prestação do serviço público de educação, particularmente a melhoria dos processos de desempenhos e dos resultados escolares dos alunos. O trabalho continuado dos docentes, de reflexão, planeamento e definição de planos de ação, nos departamentos curriculares/ grupos disciplinares e conselhos de turma, resultou na implementação de diversas medidas de promoção do sucesso educativo para superação de dificuldades várias, revelando-se decisivas na melhoria dos resultados académicos.

No que diz respeito à avaliação dos alunos, realizaram-se as avaliações diagnóstica, formativa e sumativa, havendo a preocupação de diversificar, sempre que possível, os respetivos instrumentos. As planificações anuais, assim como os critérios de avaliação e correspondente operacionalização, definidas pelos grupos disciplinares, foram publicitadas na página do Agrupamento.

<u>6.3.2 Grau de satisfação dos alunos e pais/EE sobre alguns aspetos da atividade docente decorrentes do Planeamento e Articulação Curricular ¹¹</u>

Não há informação atualizada.

-

⁹ Ver anexo 2

¹⁰ Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

¹¹ Consultar os dados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

6.4 **RESULTADOS**

6.4.1 Resultados escolares 12

6.4.1.1 ABANDONO ESCOLAR

2.°/3.° CICLOS

2016-17

Houve 5 alunos em situação de abandono escolar, 3 no 6.º ano e um em cada um dos seguintes anos: 8.º e 9.º anos.

O abandono escolar ocorreu com os 3 alunos do 6.º ano de escolaridade.

2017-18

Só houve o abandono de um aluno do 8.º ano de escolaridade.

6.4.1.2 EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR (EPRE)

<u>Caracterização</u>

2016-17

Houve 5 professores a lecionar neste ciclo para um total de 91 alunos.

2017-18

De acordo com os dados da figura 1 houve 5 professores a lecionar neste ciclo para um total de 90 alunos.

 $^{^{\}rm 12}$ Dados retirados do Relatório do Coordenador da Educação Pré-Escolar, do 1.º ciclo, das equipas de autoavaliação e do Programa INOVAR

<u>2016-17</u>

<u>Análise dos resultados escolares</u> Quadro II

	EB1/JI TA			EB1/JI VMR				TOTAIS						
Grupo/Turma	Turma A		Turma B		Turma A		Turma B		Νº	%				
№ de Alunos	25		5 25		20		21		21		21		91	100,00
	Иo	%	Иο	%	Мо	%	Ио	%	No	%				
Plano Educativo Individual	0	0,00	0	0,00	2	10,00	2	9,50	4	4,40				
ASE - Escalão 1	4	12,00	10	40,00	5	25,00	3	14,30	22	24,18				
ASE - Escalão 2	4	12,00	4	16,00	2	10,00	4	19,00	14	15,38				
ASE - Escalão 3	17	76,00	11	44,00	13	65,00	14	66,70	55	60,44				
Alunos com avaliação de "competências adquiridas" (CA)	16	80,00	17	68,00	11	55,00	8	38,10	52	57,14				
Alunos sem avaliação de "competências adquiridas" (MP)	8	40,00	8	32,00	8	40,00	11	52,38	35	38,46				
Alunos não incluídos nas categorias anteriores	1	5,00	0	0,00	1	5,00	2	9,52	4	4,40				

N.° de crianças: 91 $\,$ N.° crianças com ASE: 91 $\,$

N.º de crianças com Plano Educativo Individual: 4

2017-18 Quadro II A

		EB1/	JI TA		EB1/JI VMR				TO		
Grupo/Turma	Turma A		Turma B		Turma A		na B Turma A Turma B		Turma B		N°
N° de Alunos	25		25		20		21		91		
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°		
Plano Educativo Individual	0	0,00	0	0,00	2	10,00	2	9,50	4		
ASE - Escalão 1	4	12,00	10	40,00	5	25,00	3	14,30	22		
ASE - Escalão 2	4	12,00	4	16,00	2	10,00	4	19,00	14		
ASE - Escalão 3	17	76,00	11	44,00	13	65,00	14	66,70	55		
Alunos com avaliação de "competências adquiridas" (CA)	16	80,00	17	68,00	11	55,00	8	38,10	52		
Alunos sem avaliação de "competências adquiridas" (MP)	8	40,00	8	32,00	8	40,00	11	52,38	35		
Alunos não incluídos nas categorias anteriores	1	5,00	0	0,00	1	5,00	2	9,52	4		

TO	TOTAIS								
N°	%								
91	100,00								
N°	%								
4	4,40								
22	24,18								
14	15,38								
55	60,44								
52	57,14								
35	38,46								
4	4,40								

N.º de crianças:91 N.º crianças com ASE: 91

N.º de crianças com Plano Educativo Individual: 4

Conclusão:

Não há variação no número de alunos em relação aos anos letivos anteriores

Da análise da avaliação das competências verifica-se que:

2015-16

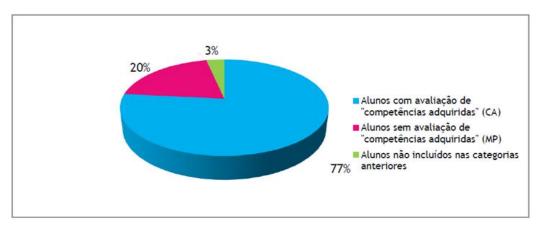


Figura 62

2016-17

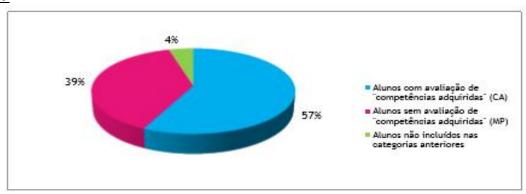


Figura 62-A

2017-18

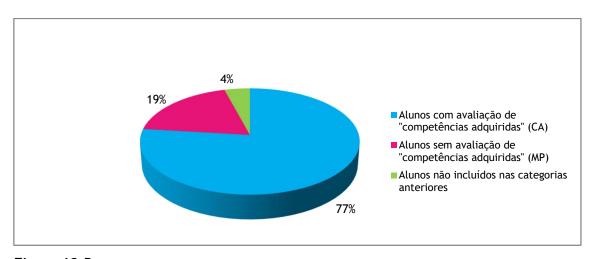


Figura 62-B

Observando as figuras 62 a 62B, verifica-se que os resultados do último ano letivo retomaram os valores do ano letivo 2015-16, salientando-se nos "alunos com avaliação das competências adquiridas (CA)" um aumento de 20%.

2015-16

Quadro III

		PARÂMETROS				
	ÁREAS DE CONTEÚDO	ATE (atenção e trabalho específico)	MP (mostra progresso)	CA (competência adquirida))		
Fo	rmação Pessoal e Social	2,89	36,00	61,11		
0	Expressão Motora	1,39	23,33	75,28		
nicaçã	Expressão Plástica	6,67	28,15	65,19		
Comu	Expressão Musical	4,81	35,93	59,26		
ses e	Expressão Dramática	3,70	34,07	62,22		
Expressões e Comunicação	Linguagem e abordagem à escrita	6,00	20,89	73,11		
ū	Matemática	8,00	31,78	60,22		
Co	onhecimento do Mundo	5,56	22,22	72,22		

Da análise do quadro III concluímos que as áreas de expressão motora, linguagem e abordagem à escrita e conhecimento do mundo são as que alcançam os melhores resultados e, apesar do trabalho desenvolvido, há ainda trabalho específico a fazer nas áreas da expressão e matemática. Comparativamente ao ano letivo 2014-15 verifica-se um aumento das competências em todas as áreas de conteúdo.

<u>2016-17</u> **Quadro III - A**

		PARÂMETROS			
i	ÁREAS DE CONTEÚDO	ATE (atenção e trabalho especifico)	MP (mostra progresso)	CA (competência adquirida))	
Formação Pessoal e Social		11,69	49,75	38,56	
0	Expressão Motora	5,46	34,57	59,97	
nicaçã	Expressão Plástica	8,40	48,20	43,40	
in mo	Expressão Musical	8,21	43,76	48,02	
es e (Expressão Dramática	8,66	37,18	54,16	
Expressões e Comunicação	Linguagem e abordagem à escrita	15,34	31,06	53,61	
۵	Matemática	15,93	44,75	39,32	
	Conhecimento do Mundo	11,72	39,63	48,65	

Da análise do quadro IIIA concluímos que todas as áreas apresentam valores inferiores aos dois anos letivos anteriores de 2014-15 e 2015-16.

As áreas de expressão motora, expressão dramática e linguagem e abordagem à escrita e conhecimento do mundo são as que alcançam os melhores resultados e, as áreas de expressão plástica, musical, a matemática e o conhecimento do mundo resultados negativos.

2017-18

Quadro III - C

		PARÂMETROS			
ÁREAS DE CONTEÚDO		ATE (atenção e trabalho específico)	MP (mostra progresso)	CA (competência adquirida))	
Formação Pessoal e Social		4,87	35,71	59,42	
ıção	Expressão Motora	4,94	22,81	72,25	
Comunicação	Expressão Plástica	5,04	33,74	61,22	
	Expressão Musical	5,41	30,96	63,63	
Expressões e	Expressão Dramática	4,00	25,04	70,96	
Expre	Linguagem e abordagem à escrita	8,38	28,60	63,02	
Matemática		9,49	48,38	42,13	
	Conhecimento do Mundo	7,52	35,44	57,04	

Da análise dos quadros IIIA, B e C concluímos que os parâmetros ATE e MP apresentam valores inferiores aos do ano letivo anterior 2016-17, nas diferentes áreas, mas superior no parâmetro CA.

Todas as áreas de contéudo, no que diz respeito à competência adquirida apresentam resultados positivos com exceção da área da Matemática.

6.4.1.3 <u>1.° Ciclo:</u>

<u>Caracterização:</u>

2016-17

Houve 33 professores a lecionar a 622 alunos neste ciclo.

2017-18

De acordo com os dados da figura 1 houve 33 professores a lecionar 638 alunos neste ciclo. Houve um pequeno aumento de alunos em relação ao ano anterior (+16).

Análise dos resultados escolares:

Análise da taxa de sucesso na Avaliação

2016-17

Todos os 622 alunos matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico foram avaliados. Destes um está abrangido pelo Decreto-Lei 3/2008, de 7 de Janeiro, com a medida de Currículo Específico Individual (artigo 21.º), não entrando nos dados estatísticos.

Quadro IV

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016	/17
1° ANO (128)	91,0%	99,3%	100%	100%	94,7%	82,8%	106
2° ANO (160)	92,0%	87,8%	85,8%	83,1%	92,8%	92,5%	148
3° ANO (166)	94,0%	90,7%	95,5%	94,9%	98,8%	94,0%	156
4° ANO (167)	95,0%	96,1%	91,0%	98,6%	99,3%	99,4%	166

Na percentagem de sucesso global por ano de escolaridade verificou-se uma ligeira subida no 4.º ano de 0,1 pontos percentuais e uma descida nos 1.º, 2.º e 3.º anos de 11,9; 0,3 e 4,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano letivo anterior.

Distribuição do número de alunos avaliados por estabelecimento de educação e ensino: Quadro IV A

EB1 Ga	ago Coutinho	Transitam	Não transitam
1° ano	19+ 1*= 20	20	0
2° ano	25 + 20 + 1*= 46	45	1
3° ano	19 + 1* + 25 + 1* = 46	46	0
4° ano	26	26	0
Total Alunos	138	137	1

^{*} alunos NEE: 4 Quadro IV B

EB1/JI Vaso	o Martins Rebolo	Transitam	Não transitam
1° ano	19 + 1* + 25 = 45	45	0
2° ano	19 + 1* + 26 + 2** = 48	46	2
3° ano	22 + 26 = 48	44	4
4° ano	26 + 24 + 1***= 51	51	0
Total Alunos	192	186	6

^{*} alunos NEE (2)

^{**} alunos inseridos em turma mista -2.°/3.°A (2)

^{***} aluno CEI (1)

Quadro IV C

EB1/JI T	erra dos Arcos	Transitam	Não transitam
1° ano	18 + 1* + 17 + 1* + 23 = 60	59	1
2° ano	3** + 16 + 3* + 22 + 2* + 25 = 71	60	11
3° ano	18+ 2* + 25 + 24 + 1*= 70	64	6
4° ano	19 + 1* + 25 + 1*+ 18 + 2* + 24 +1* =91	91	0
Total Alunos	292	275	17

^{*} alunos NEE (14)

<u>2017-18</u>

Quadro VA

Distribuição do número de alunos avaliados por estabelecimento de educação e ensino:

Ano	EB1 Gago Coutinho	EB1/JI Vasco Martins Rebolo	EB1/Jl Terra dos Arcos	Total AEPAP
1º ano	26	20+26=46	22+25+25+22=94	166
2º ano	20	21+24=45	20+20+25=65	130
3° ano	21+26=47	22+25=47	19+22+24=65	159
4º ano	20+26=46	19+25=44	20+25+25=70	160
Total Alunos	139	182	294	615

Quadro VB

Necessidades Educativas Especiais						
Ano	EB1 Gago (Coutinho	EB1/JI Vasco Martins Rebolo		EB1/JI Terra dos Arcos	
	NEE1	NEE2	NEE1	NEE2	NEE1	NEE2
1º ano	0	0	1	0	1	0
2° ano	1	1	2	0	4	0
3° ano	1	0	1	0	2	1
4° ano	1	1	1	0	2	3
Total Alunos	3	2	5	0	9	4

Da análise dos quadros VA e B verifica-se uma diminuição do número de alunos do ano letivo anterior para 2017-18 (601 » 592), mas um aumento do número de alunos NEE (21 »» 23)

^{**} alunos inseridos em turmas mistas (3)

Quadro VC

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1° ANO (164)	99,3%	100%	100%	94,7%	82,8%	146 89%
2° ANO (127)	87,8%	85,8%	83,1%	92,8%	92,5%	117 92,1%
3° ANO (157)	90,7%	95,5%	94,9%	98,8%	94,0%	148 94,3%
4° ANO (158)	96,1%	91,0%	98,6%	99,3%	99,4%	158 100%

Conclusão

Da análise do quadro VC verifica-se uma subida em todos os anos de escolaridade, mais acentuada no 1.º ano (6.2%) e uma ligeira descida no 2.º ano de (0,4%) em relação, ao mesmo período, do ano letivo anterior.

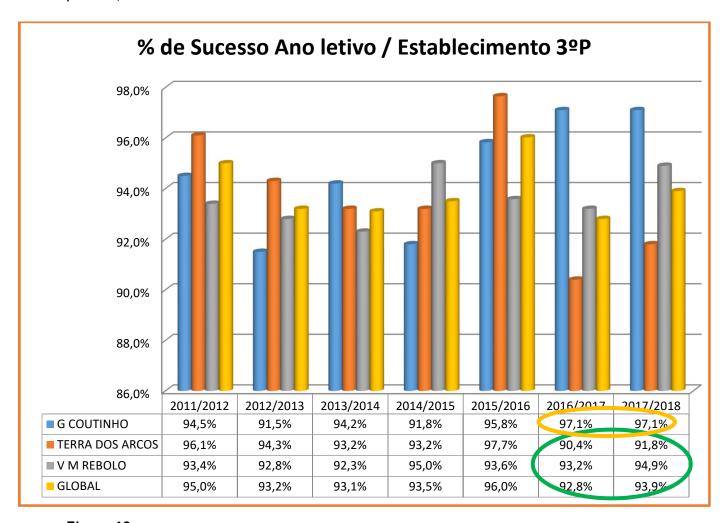


Figura 63

A análise do sucesso comparado por ano de escolaridade e por estabelecimento de ensino, dos quadros VA e B e da figura 63, mostra que em relação ao **três últimos anos letivos**, só a **EB Gago Coutinho mantém o aumento da % de sucesso**, enquanto todos os restantes estabelecimentos de ensino apresentam uma <u>diminuição do sucesso</u>, apesar de no ano letivo de 2017-18, se ter verificado que **todas as escolas tiveram um aumento do sucesso**, exceptuando-se a EB Gago Coutinho que manteve o valor obtido.

Em termos globais há um **aumento da percentagem de sucesso de (1,1%)** em relação ao ano letivo anterior.

Análise da coorte a Português e Matemática

2014-18

Os gráficos da coorte da figura 64 mostram que os alunos apresentam uma subida na sua avaliação ao longo dos quatro anos na disciplina de Português, mas a Matemática apresentam uma diminuição.

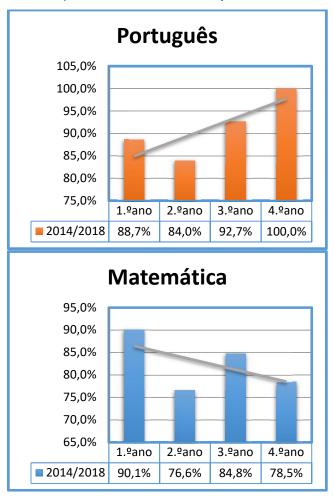
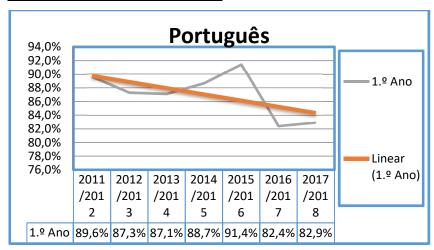
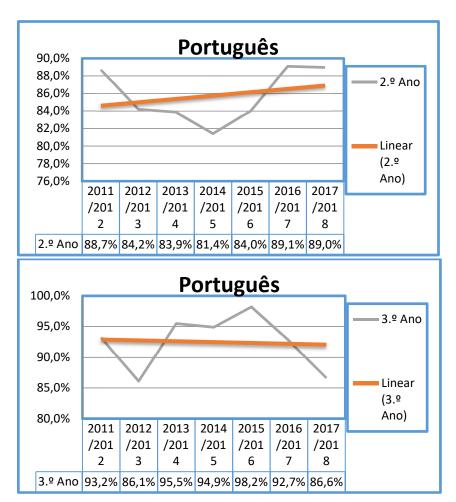


Figura 64

Análise das linhas de tendência





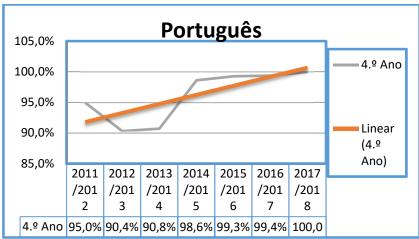
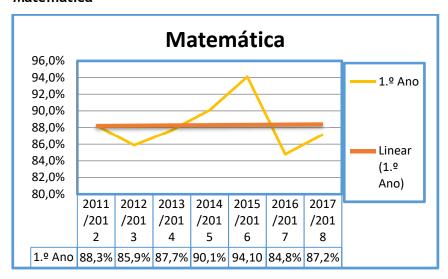
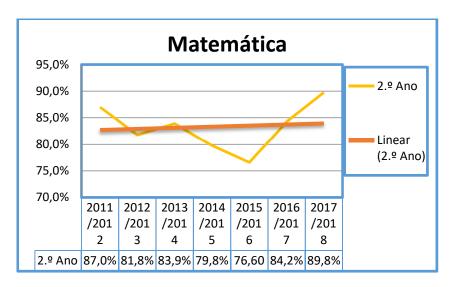


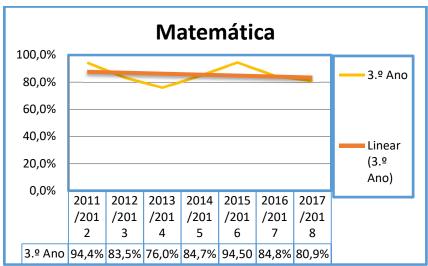
Figura 65 Conclusão:

Da análise das linhas de tendência dos gráficos da figura 65 podemos verificar que a Português, há nos 2.º e 4.º anos uma tendência de subida e no 1.º e 3.º anos uma tendência de descida, mais ligeiro no 3.º ano.

Matemática







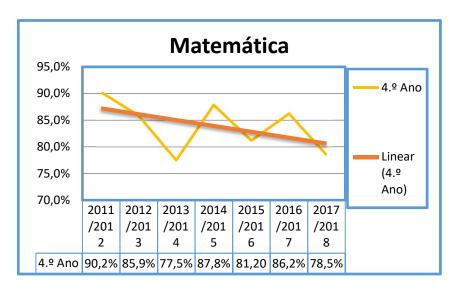


Figura 66

Conclusão:

Da análise das linhas de tendência dos gráficos da figura 66 verifica-se que no 1.º ano não há variação, que é depois contrariada no 2º ano com uma ligeira subida. No 3.º e 4.º anos verificamos uma tendência de descida, mais acentuada no 4.º ano.

6.5.1.4 - 2.° e 3.° Ciclos:

Caracterização:

De acordo com os dados da figura 1 houve 92 professores a lecionar a 1137 alunos nestes ciclos.

Análise dos resultados escolares:

Por ano de escolaridade

A análise do sucesso comparado por ano de escolaridade, do quadro VI, expresso no gráfico da figura 67, mostra que em relação ao ano letivo anterior, os <u>5.º e o 8.º anos apresentam uma diminuição do sucesso (-0,79%, -4,66%) enquanto os 6.º, 7.º e 9.º anos mostram um aumento de sucesso, com o 6.º ano a destacar-se com um aumento de 5,81%. A análise global mostra que, ao contrário da evolução do último ano, houve um do sucesso de 1,44%. Não se verifica uma evolução estabilizada da percentagem de sucesso havendo de ano para ano aumentos e descidas.</u>

Quadro VI

ANO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
5ºAno	87,97%	89,35%	88,56%
6ºAno	95,67%	88,34%	94,15%
7ºAno	86,09%	86,02%	89,74%
8ºAno	93,15%	92,04%	87,38%
9ºAno	91,30%	91,90%	94,27%
% SUC°	90,67%	89,41%	90,85%

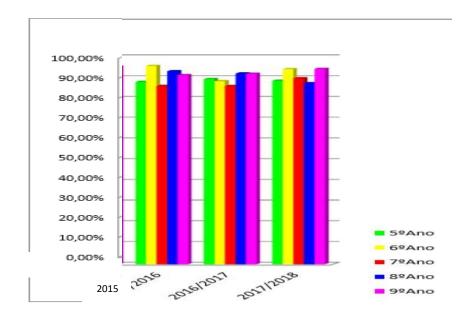


Figura 67

Por disciplina:

A análise dos resultados do quadro VII mostra que:

Quadro VII

DISC.	2015/2016	2016/2017	2017/2018
POR	87,06%	85,08%	84,89%
ING	88,07%	85,73%	85,45%
FR	90,21%	94,59%	88,61%
HGP/H	85,30%	82,97%	87,31%
Geografia	95,35%	89,80%	91,61%
MAT	73,17%	73,11%	72,48%
CN	89,55%	91,62%	91,42%
FQ	83,39%	89,03%	90,35%
EV	93,25%	94,56%	97,29%
ET	93,32%	90,14%	95,90%
TIC	99,55%	98,40%	99,55%
EM/MÚS	94,08%	93,47%	93,29%
EF	96,12%	95,86%	96,74%
EMR	100,00%	100,00%	100,00%

<u>2015-16</u>: Há 4 disciplinas com aumento da percentagem de sucesso em relação ao ano letivo anterior (**Português** +1,57%, **Inglês** +6,34, **Educação Física** +4,60, **Geografia** +2,69 e **Educação Física** +4,60).

Todas as outras disciplinas apresentam uma diminuição do sucesso tendo a disciplina de Matemática apresentado a maior diminuição com - 3,16.

2016-17: Há também 4 disciplinas com aumento da percentagem de sucesso, tal como no ano letivo passado, mas não há repetições, a saber: Francês (+4,38); Ciências Naturais (+2,07); Física e Química (+5,64) e Educação Visual (+1,24).

Todas as outras disciplinas apresentam uma <u>diminuição do sucesso</u> tendo a disciplinas de Geografia (-5,55), Inglês (-2,34), História e Geografia de Portugal (-2,33) e Português (-1,98) apresentado os maiores valores.

2017-18: Há um <u>aumento do número de disciplinas</u> (7) com aumento da percentagem de sucesso, a saber: História e Geografia de Portugal (+4,34); Geografia (+1,81); Física e Química (+1,32) e Educação Visual (+2,73), Educação Tecnológica (+5,76), TIC (+1,15) e Educação Física (+0,88). Destas somente as disciplinas de Física e Química e Educação Visual mantêm o aumento em relação ao ano letivo passado.

Todas as outras disciplinas apresentam uma <u>diminuição do sucesso</u> tendo a disciplina de **Francês** (-5,98) apresentado o maior valor. Das restantes, quatro disciplinas têm valores relativamente baixos, entre os 0,18 e os 0,28, e só Matemática apresenta um valor superior (-0,63).

6.4.1.5 Ensino secundário:

Resultados globais por ano de escolaridade:

<u>2016-17</u>

Esta análise apresenta este ano letivo uma nova forma de cálculo da responsabilidade da direção. Por isso não há possibilidade de haver qualquer comparação com os dados do ano letivo passado.

Quadro IX

Disciplinas	n.º alunos avaliados			n.º alunos com classificação superior ou igual a 10 valores			Sucesso por ano de escolaridade/disciplina (percentagem de classificações positivas)		
	10º	11º	12º	10º	11 º	12º	10º	11 º	12 º
Matemática A	219	170	168	121	121	140	55,3	71,2	83,3
MACS	54	25		42	22		77,8	88,0	
Matemática B	11	6		8	4		72,7	66,7	
Inglês	322	234	20	262	222	20	81,4	94,9	100,0
Alemão	16	13		11	13		68,8	100,0	
Física e Química A	175	124		122	94		69,7	75,8	
Química			34			32			94,1
Física			8			8			100,0
Português	323	230	254	260	216	242	80,5	93,9	95,3
Filosofia	324	230		252	209		77,8	90,9	
Psicologia B			99			99			100,0
Biologia e Geologia	151	118		113	112		74,8	94,9	
Biologia			75			75			100,0
Aplicações Informáticas			132			132			100,0
Economia A	44	38		42	27		95,5	71,1	
Economia C			43			43			100,0
Geografia A	126	84		113	84		89,7	100,0	
Geografia C			65			65			100,0
Ed. Física	315	227	254	311	225	249	98,7	99,1	98,0
Desenho A	23	15	20	21	13	19	91,3	86,7	95,0
Geometria Descritiva A	47	25		33	21		70,2	84,0	
Oficina das Artes			20			20			100,0
Oficina Multimédia B			20			20			100,0
História A	83	51	78	73	51	75	88,0	100,0	96,2
Hist. e Cultura Artes	12			10			83,3		
História B	10	5		9	5		90,0	100,0	
Francês	13	8		11	8		84,6	100,0	

Sucesso, por ano de escolaridade, em 2016/17	80,0	90,3	96,0
Sucesso, por ano de escolaridade, em 2015/16	76,6	88	90,9

<u>2017-18</u>

Quadro X

Valores absolutos 2017/18									
Disciplinas	n.º alunos avaliados			n.º alunos com classificação superior ou igual a 10 valores			Sucesso por ano de escolaridade/disciplina (percentagem de classificações positivas)		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Matemática A	213	158	131	148	119	87	69,5	75,3	66,4
MACS	56	44		53	29		94,6	65,9	
Matemática B		7			7			100,0	
Inglês	317	239	27	258	216	27	81,4	90,4	100,0
Alemão		9			8			88,9	
Física e Química A	164	127		108	115		65,9	90,6	
Química			9			9			100,0
Física			20			19			95,0
Português	316	243	223	246	225	218	77,8	92,6	97,8
Filosofia	316	240		214	210		67,7	87,5	
Psicologia B			53			52			98,1
Biologia e Geologia	142	94		110	88		77,5	93,6	
Biologia			66			65			98,5
Apl. Informáticas			137			137			100,0
Economia A	48	43		34	42		70,8	97,7	
Economia C			33			33			100,0
Geografia A	121	113		105	108		86,8	95,6	
Geografia C			28			28			100,0
Ed. Física	302	242	224	299	242	222	99,0	100,0	99,1
Desenho A	25	16	14	23	16	14	92,0	100,0	100,0
Geometria Descritiva A	47	30		42	25		89,4	83,3	
Of. Artes			14			14			100,0
Of. Multimédia B			12			12			100,0
História A	86	70	57	73	60	57	84,9	85,7	100,0
Hist. e Cultura Artes	25			21			84,0		
História B	12			11			91,7		
Francês	16	11		13	10		81,3	90,9	
Média 2017/18							79,7	90,2	94,8
média 2016/17							80,8	91,7	98,9

Sucesso, por ano de escolaridade, em 2015/16	76,6	88	90,9
Sucesso, por ano de escolaridade, em 2016/17	80,0	90,3	96,0
Sucesso, por ano de escolaridade, em 2017/18	79,7	90,2	94,8

Da análise dos quadros IX e X verifica-se que:

10.° ano:

- A percentagem de sucesso por ano de escolaridade aumentou de 2015/16 para 2016/17 (+3,4%), mas baixou para 2017-18 (0,3%);
- Em 2016/17:
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou inferior a 60**%: Matemática A (55,3%);
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%:** Educação Física (99%), Economia A (95,5%), Desenho A (91,3%) e História B (90%).

Em 2017/18:

- disciplinas com percentagem de sucesso igual ou inferior a 60%: Não há;
- disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%:** Educação Física (99%), MACS (94,6%), Desenho A (92%) e História B (91,7%).

11.° ano:

- A percentagem de sucesso por ano de escolaridade aumentou de 2015/16 para 2016/17 (+2,3%) mas baixou para 2017-18 (0,1%);
- Em 2016/17:
 - disciplinas com percentagem de sucesso igual ou inferior a 60%: Não há;
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%:** Alemão (100%), Francês (100%), História A e B (100%), Geografia A (100%), Educação Física (99,1%), Biologia Geologia (94,9%), Inglês (94,9%), Português (93,9%) e Filosofia (90,9%).

Em 2017/18:

- disciplinas com percentagem de sucesso igual ou inferior a 60%: Não há;
- disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%**: Matemática B (100%), Física e Química A (90,6%), Economia A (97,7%), Geografia A (95,6%), Educação Física (100%), Biologia e Geologia (93,6%), Inglês (90,4%),Português (92,6%) e Filosofia (90,9%) e Desenho A (100%).

12.° ano:

- A percentagem de sucesso global aumentou de 2015/16 para 2016/17 (+5,1%), mas baixou para 2017-18 (-1,2%);
- Em 2016/17:
 - disciplinas com percentagem de sucesso igual ou inferior a 60%: Não há;
 - disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%:**Todas exceto Matemática A (83,3%).

Em 2017/18:

- disciplinas com percentagem de sucesso igual ou inferior a 60%: Matemática A (66,4%);
- disciplinas com percentagem de sucesso **igual ou superior a 90%:**Todas exceto Matemática A (66,4%).

Conclusão:

Da análise dos quadros IX e X verificamos que a média de sucesso **baixou** em todos os anos de escolaridade em relação a 2016-17, **sobretudo no 12.º ano (- 1,2%).**

Sucesso por disciplina - Quadro XI

<u>2016-17</u>

Disciplinas	Sucesso por disciplina (percentagem de classificações positivas)				
Matemática A	68,6				
MACS	81,0				
Matemática B	70,6				
Inglês	87,5				
Alemão	82,8				
Física e Química A	72,2				
Química	94,1				
Física	100,0				
Português	89,0				
Filosofia	83,2				
Psicologia B	100,0				
Biologia e Geologia	83,6				
Biologia	100,0				
Aplicações Informáticas	100,0				
Economia A	84,1				
Economia C	100,0				
Geografia A	93,8				
Geografia C	100,0				
Ed. Física	98,6				
Desenho A	91,4				
Geometria Descritiva A	75,0				
Oficina das Artes	100,0				
Oficina Multimédia B	100,0				
História A	93,9				
História e Cultura das Artes	83,3				
História B	93,3				
Francês	90,5				

Sucesso global	97.3
Sucesso global	01,2

Quadro XII

2017-18

	Sucesso Global
	2017/18
Matemática A	70,5
MACS	82,0
Matemática B	100,0
Inglês	85,9
Alemão	88,9
Física e Química A	76,6
Química	100,0
Física	95,0
Português	88,1
Filosofia	76,3
Psicologia B	98,1
Biologia e Geologia	83,9
Biologia	98,5
Ap Informáticas	100,0
Economia A	83,5
Economia C	100,0
Geografia A	91,0
Geografia C	100,0
Ed. Física	99,3
Desenho A	96,4
Geo Descritiva A	87,0
Of. Artes	100,0
Of. Multimédia B	100,0
História A	89,2
Hist. e Cultura Artes	84,0
História B	91,7
Francês	85,2
Sucesso na ESA	86,5

Da análise do quadro XII verifica-se que, em 2016/17, o sucesso global no ensino secundário atingiu o valor de 87,2%. Em 2017-18 diminuiu para 86,5%.

Em **2016-17**, a maioria das disciplinas atingiu uma percentagem de sucesso superior a 90%. Não se incluem nesta situação **doze disciplinas (44%)**: Geometria Descritiva A, Economia A, Biologia e Geologia, Filosofia, Português, Física e Química A, Matemática A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, Matemática B, História e Cultura das Artes, Inglês e Alemão.

Em <u>2017-18</u> a maioria das 27 disciplinas continuou a atingir uma percentagem de sucesso superior a 90%. Não se incluem nesta situação **treze disciplinas (48%):** Matemática A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), Inglês, Alemão, Física e Química A, Português, Filosofia, Biologia e Geologia, Economia A, Geometria Descritiva A, História A, História e Cultura das Artes e Francês. Destas há 11 disciplinas que baixaram a média do ano letivo passado para este a saber: Inglês (87,5 »85,9), Filosofia (83,2 » 76,3), Economia A (84,1» 83,5) e Francês (90,5 »85,2).

Resultados por disciplina:

Matemática A - 10.º ano

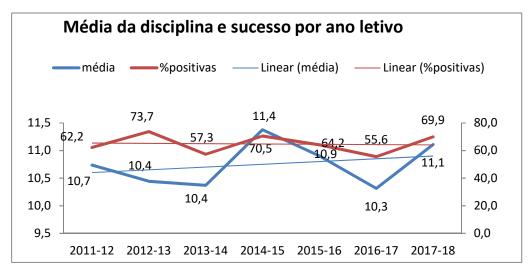


Figura 68

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos três anos, da figura 68, mostra uma descida de 2015-16 para 2016-17 mas uma subida no último ano letivo quer da classificação média (10,9; 10,3; 11,1), quer da percentagem de classificações positivas (64,2%; 55,6; 69,9%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma variação irregular, com tendência de subida quer da classificação média quer da percentagem de classificações positivas no último ano letivo.

11.° ano

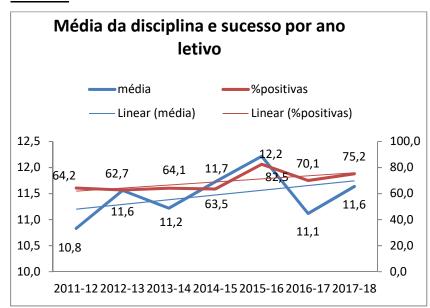


Figura 69

A análise dos resultados dos últimos três anos, da figura 69, mostra uma descida de 2015-16 para 2016-17 mas uma subida no último ano letivo quer da classificação média (12,2; 11,1; 11,6), quer da percentagem de classificações positivas (82,5%; 70,1; 75,2%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma varição irregular, com tendência de subida quer da classificação média quer da percentagem de classificações positivas no último ano letivo.

12.º ano

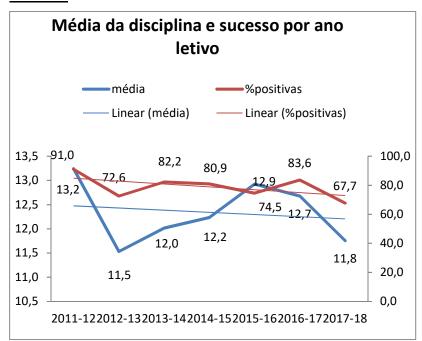


Figura 70

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 70, mostra que tem havido uma descida progressiva da classificação média, mas que se acentua em 2017-18 (12,9; 12,7; 11,8).

Em relação à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma subida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma descida em 2017/18. Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, mostra uma tendência de descida.

Física e química A

10.° ano

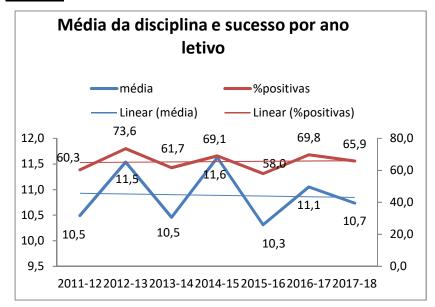


Figura 71

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 71, mostra que após uma subida da classificação média de 2015/16 para 2016/17 há uma descida em 2017/18 (10,3; 11,1; 10,7).

Quanto à percentagem de classificações positivas a evolução é semelhante (58%; 69,8%; 65,9%)

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.º ano

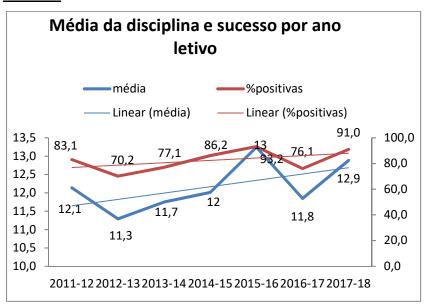


Figura 72

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 72, mostra que quer no caso da classificação média (13;11,8; 12,9), quer no caso da percentagem de classificações positivas (93,2%; 76,1%; 91%), há uma descida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma subida em 2017/18.

Inglês

10.º ANO

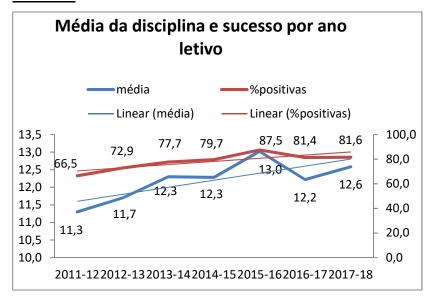


Figura 73

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 73, mostra que quer no caso da classificação média (13;12,2; 12,6), quer no caso da percentagem de classificações positivas (87,5%; 81,4%; 81,6%), há uma descida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma ligeira subida em 2017/18.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.° ANO

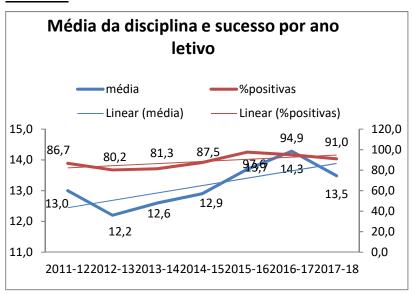


Figura 74

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 74, mostra que no caso da classificação média (13,7;14,3; 13,5) há uma subida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma descida em 2017/18. No caso da percentagem de classificações positivas (97,6%; 94,9%; 91%), verfica-se uma descida progressiva ao longo dos três anos letivos.

Nos últimos três anos, a evolução da classificação média tem sido irregular. Quanto à percentagem de classificações positivas verifica-se uma tendência de descida.

Português

10.º ANO



Figura 75

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 75, mostra uma ligeira descida, seguida de uma estabilização quanto à classificação média, (11,2; 11; 11), enquanto em relação à percentagem de classificações positivas (80,8%; 80,9%; 77,9%) há uma descida mais acentuada.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

11.º ano

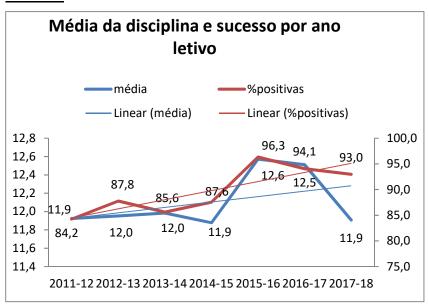


Figura 76

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 76, mostra uma tendência de descida, quanto à classificação média, que se acentua em 2017-18, (12,6; 12,5; 11,9), enquanto em relação à percentagem de classificações positivas (96,3%; 94,1%; 93%) há uma descida menos acentuada.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

12.° ano

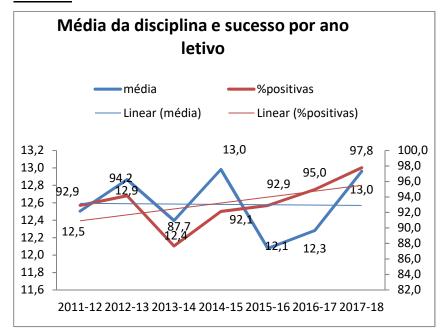


Figura 77

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 77, mostra uma subida progressiva da classificação média, (12,1; 12,3; 13), bem como das classificações positivas (92,9%; 95,3%; 97,8).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida , quer da percentagem de classificações positivas, quer da classificação média.

Filosofia

10.° ANO

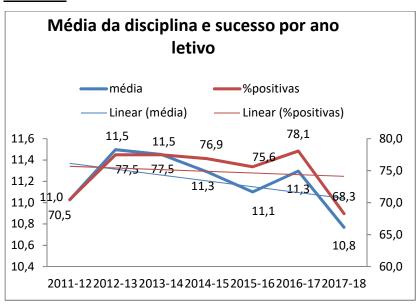


Figura 78

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 78, mostra que quer no caso da classificação média (11,1; 11,3; 10,8), quer no caso da percentagem das classificações positivas (75,6%; 77,8%; 68,3), há uma ligeira subida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma descida em 2017/18.

11.° ano

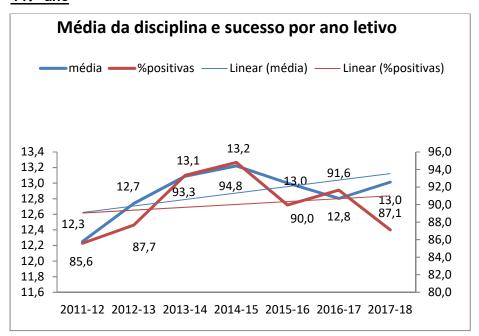


Figura 79

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 79, mostra uma ligeira descida da classificação média de 2015-16 para 2016-17(13; 12,8; 13), seguida de uma subida em 2017-18.

Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma evolução contrária à da média, pois apresenta uma subida, seguida de uma descida (90%; 91,6%; 87,1).

Biologia e Geologia

10.° ANO

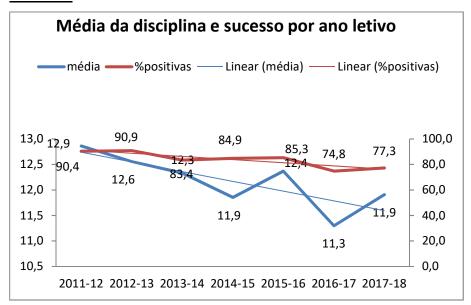


Figura 80

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 80, mostra que quer no caso da classificação média (12,4; 11,3; 11,9), quer no caso da percentagem de classificações positivas (85,3%; 74,8%; 77,3%), há uma descida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma subida em 2017/18. Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.° ANO

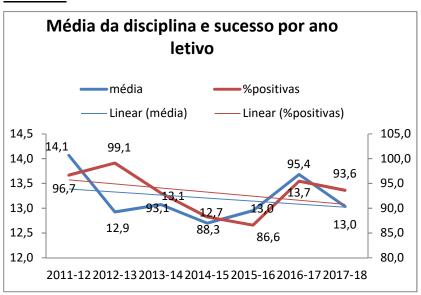


Figura 81

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 81, mostra uma subida, seguida de uma descida, quer da classificação média (13; 13,7;13), quer das classificações positivas (86,6%; 95,4%; 93,6).

História A

10.º ANO

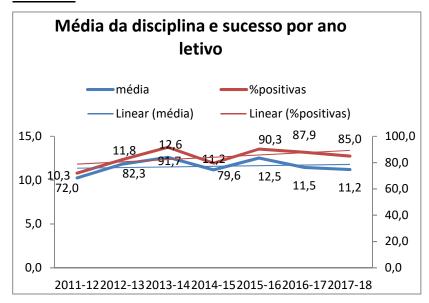


Figura 82

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 82, mostra que quer no caso da classificação média (12,5; 11,5; 11,2), quer no caso da percentagem das classificações positivas (90,3%; 87,9%; 85), há uma tendência de descida ligeira.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida, quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.

11.° ANO



Figura 83

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 83, mostra uma subida, seguida de uma descida, quer da classificação média (12,5;14;11,7), quer da percentagem das classificações positivas (97,8%; 100%; 85,6).



Figura 84

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 84, mostra uma ligeira descida da classificação média de 2015-16 para 2016-17(13,7; 13,4; 14,4), seguida de uma subida em 2017-18. Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma subida progressiva (91,8%; 96,3%; 100%), atingindo 100% de classificações positivas em 2017-18.

Nos últimos três anos, a evolução da classificação média tem sido irregular. No caso da percentagem das classificações positivas verifica-se uma tendência de subida tendo atingido os 100%, em 2017-18.

Matemática Aplicada às Ciências Sociais

10.° ANO



Figura 85

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 85, mostra uma subida progressiva quer da classificação média (11,6; 12,1; 14,5), quer das classificações positivas (72,6%; 77,8%; 94,6), sendo mais acentuada em 2017-18.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas.



Figura 86

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 86, mostra uma subida quer da classificação média (12,3; 12,8; 11,1), quer da percentagem de classificações positivas (77,3%; 88,5%; 65,9%) seguida de uma descida em 2017-18.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

Economia A

10.° ANO

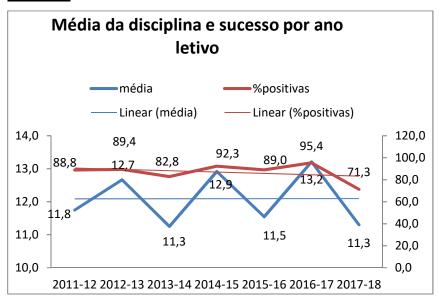


Figura 87

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 87, mostra que quer no caso da classificação média (11,5; 13,2; 11,3), quer no caso da percentagem de classificações positivas (89%; 95,4%;71,3), há uma subida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma descida acentuada em 2017/18.

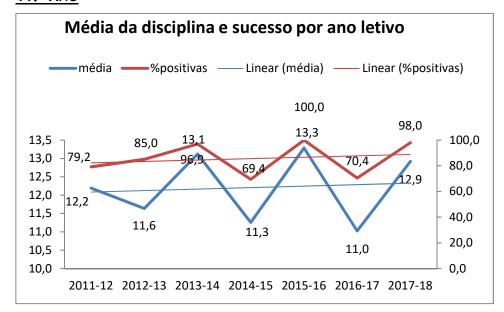


Figura 88

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 88, mostra que quer no caso da classificação média (13,3; 11; 12,9), quer no caso da percentagem de classificações positivas (100%; 70,4%; 98), há uma descida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma subida em 2017/18.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

Geografia A

10.° ANO

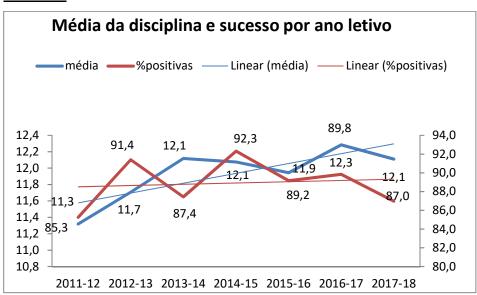


Figura 89

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 89, mostra que quer no caso da classificação média (11,9; 12,3; 12,1), quer no caso da percentagem de classificações positivas (89,2%; 89,8%; 87), há uma subida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma descida em 2017/18.



Figura 90

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 90, mostra que quer no caso da classificação média (13; 13,1; 12,5), quer no caso da percentagem de classificações positivas (97,8%;100%; 95,4%), há uma subida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma descida acentuada em 2017/18.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

Educação Física

10.° ANO



Figura 91

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 91, mostra uma evolução constante da classificação média (14,9; 14,9; 15). Quanto à percentagem de classificações negativas (100%;98,8%;99%)., verifica-se uma descida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma subida muito ligeira em 2017/18.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da classificação média e uma evolução irregular da percentagem de classificações positivas.

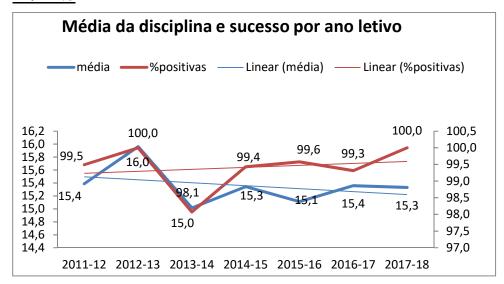


Figura 92

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 92, mostra uma subida da classificação média de 2015-16 para 2016-17(15,1;15,4; 15,3), seguida de uma ligeira descida em 2017-18.

Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma evolução contrária à da média, pois apresenta uma ligeira descida, seguida de uma subida (99,6%; 99,3%; 100).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida , quer da classificação média, quer da percentagem das classificações positivas.

12.° ANO

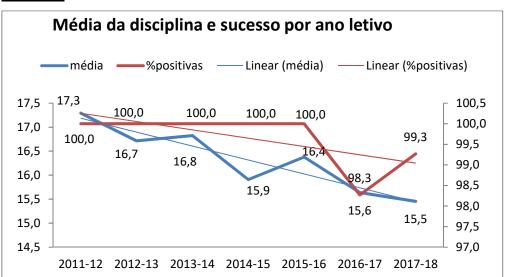


Figura 93

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 93, mostra que no caso da classificação média há uma tendência de descida (16,4; 15,6; 15,5). Em relação à percentagem das classificações positivas apresentam uma evolução irregular, descida e subida (100; 98,3; 99,3).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de descida da classificação média e uma evolução irregular das classificações positivas.

Literatura Portuguesa

No ano letivo de 2016-17 não houve turmas de Literatura Portuguesa.

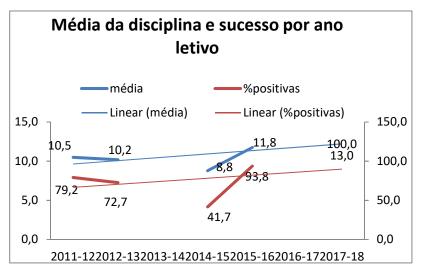


Figura 94

A análise dos resultados referentes aos anos letivos de 2016-17 e 2017-18, da figura 94, mostra uma tendência de subida, quer na classificação média (11,8;13), quer na percentagem de classificações positivas (93,8%;100%). Nestes dois anos letivos, verifica-se uma tendência de subida quer da classificação média quer percentagem de classificações positivas.

Desenho A

10.° ANO

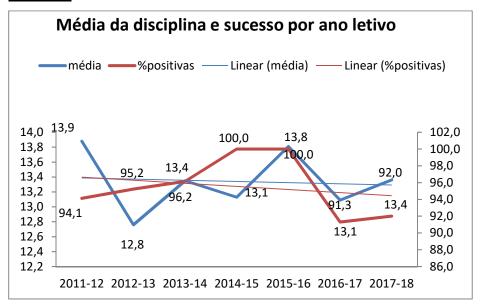


Figura 95

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 95, mostra que quer no caso da classificação média (13,8; 13,1; 13,4), quer no caso da percentagem de classificações positivas (100; 91,3%; 92%), há uma descida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma subida em 2017/18.



Figura 96

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 96, mostra que, quer no caso da classificação média (13,4; 13,0; 14,3), quer no caso da percentagem de classificações positivas (90,9%; 86,7%;100%), há uma descida de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma subida em 2017/18.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

12.° ANO

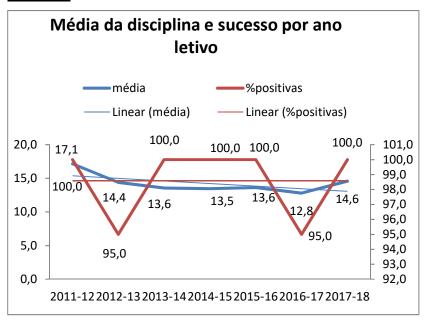


Figura 97

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 97, mostra que no caso da classificação média há uma descida muito ligeira de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma subida, também muito ligeira em 2017/18 (13,6; 12,8; 14,6). A percentagem das classificações positivas apresenta uma evolução semelhante, mas com uma descida em 2016-17 mais acentuada (100%; 95%; 100%).

História e Cultura das Artes

10.° ANO

Não tem havido turmas nesta disciplina.

Geometria Descritiva A

10.° ANO

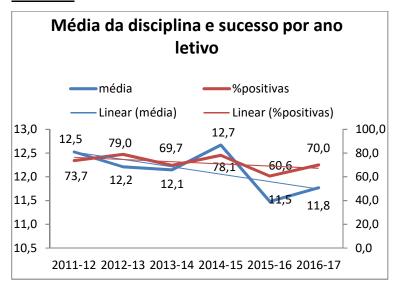


Figura 98

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 98, mostra que quer no caso da classificação média (12,7; 11,5; 11,8), quer no caso da percentagem de classificações positivas (78,1%; 60,6%; 70%), há uma descida de 2014/15 para 2015/16 seguida de uma subida em 2016/17.

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

11.° ANO

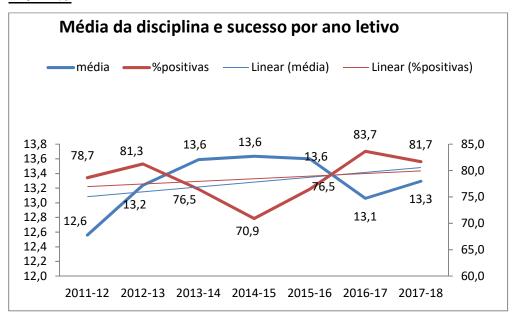


Figura 99

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 99, mostra uma descida da classificação média de 2015-16 para 2016-17(13,6;13,1; 13,3), seguida de uma ligeirasubida em 2017-18.

Quanto à percentagem de classificações positivas, verifica-se uma evolução contrária à da média, pois apresenta uma subida, seguida de uma descida (76,5%; 83,7%; 81,7%).

Nos últimos três anos, a evolução quer da classificação média, quer da percentagem de classificações positivas, tem sido irregular.

Aplicações Informáticas B - 12.º ANO

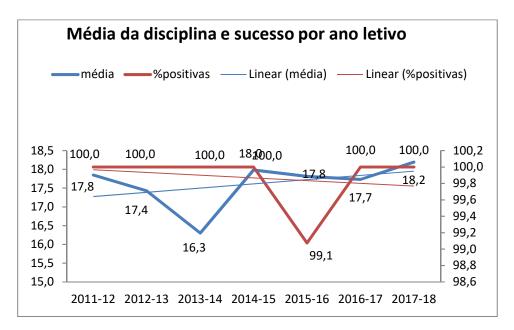


Figura 100

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 100, mostra uma descida ligeira da classificação média (17,8; 17,7; 18,2), seguida de uma subida. No caso da percentagem de classificações positivas (99,1%; 100%; 100), há uma subida que se mantém estável.

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida ligeira da classificação média e uma estabilidade da percentagem de classificações positivas.

Oficina de Artes - 12.º ano



Figura 101

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 101, mostra uma subida da classificação média de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma ligeira subida em 2017/18. A percentagem de classificações positivas manteve-se sempre estável (100%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da classificação média e uma tendência de sucesso absoluto no que diz respeito à percentagem de classificações positivas.

Oficina Multimédia - 12.º ano



Figura 102

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 102, mostra uma tendência de subida da classificação média. A percentagem de classificações positivas manteve-se sempre estável (100%).

Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da classificação média e uma tendência de sucesso absoluto no que diz respeito à percentagem de classificações positivas.

Economia C

12.º ANO

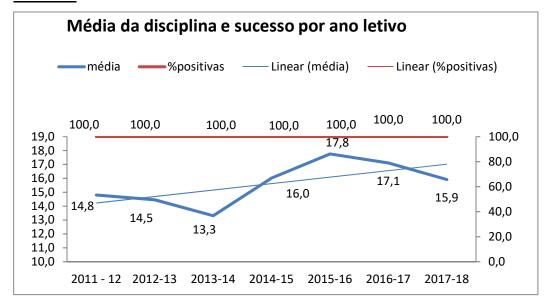


Figura 104

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 104, mostra uma descida acentuada da classificação média (17,8; 17,1; 15,9). A percentagem de classificações positivas manteve-se sempre constante (100%). Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de sucesso absoluto no que diz respeito à percentagem de classificações positivas e uma tendência de descida da classificação média.

Geografia C - 12.º ANO

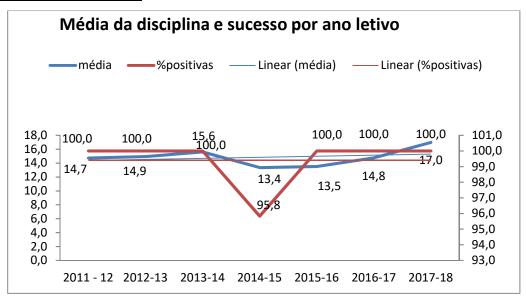


Figura 105

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 105, mostra uma subida acentuada da classificação média (13,5; 14,8; 17), enquanto a percentagem de classificações positivas se tem mantido constante (100%). Nos últimos três anos, verifica-se uma tendência de subida da classificação média, e uma tendência de sucesso absoluto que diz respeito à percentagem de classificações positivas.

Psicologia B

12.° ANO

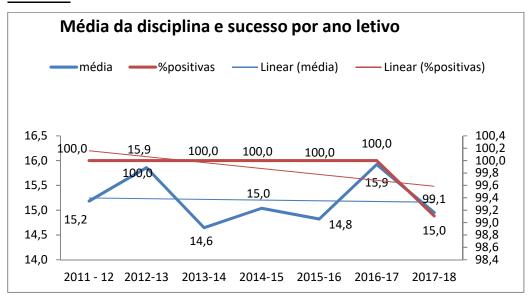


Figura 106

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 106, mostra uma subida da classificação média de 2015/16 para 2016/17 seguida de uma descida em 2017/18 (14,8; 15,9; 15). A percentagem de classificações positivas foi sempre de 100%, mas no último ano desceu para 99,1%.

Nos últimos três anos, verifica-se uma evolução irregular da classificação média e uma tendência de descida da percentagem das classificações positivas.

CONCLUSÃO:

A análise das diferentes disciplinas mostra evoluções e tendências muito diversas o que se explicam, talvez, pela diversidade dos grupos de alunos e dos ciclos de docentes.

6.4.1.6

Projeto Educativo - Metas para o rendimento académico

A análise das metas para o rendimento académico costante do Projeto Educativo mostra que:

1.º ciclo:

Quadro XIII

Metas para o Rendimento Académico

)15/20 ⁻	16		2016/2017				2017/2018					
	Aumentar Taxa de Sucesso em 1%													
	Valor de			0,4%		Meta		0,3%		Meta		0,3%		Meta
Ciclo	referênci a	Meta	1.ºP	2.°P	3.°P	92,1 %	1.°P	2.°P	3.°P	92,4 %	1.°P	2.°P	3.°P	92,7
1.°(92,7 %	93%	93,5 %	96%	96%	89,4 %	90,30	92,8 %	92,8 %	88%	91,6 %	93,9 %	93,9
	91,7%	1,0%	1,3 %	1,8%	4,3 %	3,9%	-2,7%	-1,8%	0,70 %	0,4%	- 4,4 %	0,80 %	1,5%	1,2%

A análise do quadro XII mostra que no 1.º ciclo as metas têm **sido sempre atingidas**, apesar dos valores terem diminuido mostrando uma evolução muito irregular (3,9 »» 0,4 »» 1,2%).

2016-17

2017-18

2.°/3.° ciclos:

Quadro XIV

2015-16

		L												
					Aum	entar 1	Taxa de	Suces	so em	1%				
0	Valor de Met		0,4%			Meta 0,3%			Meta			0,3%		
Ciclo	referên cia	a	1.ºP	2.°P	3.°P	88,6	1.°P	2.°P	3.°P	88,9 %	1.ºP	2.°P	3.°P	89,2%
2.° (89,2 %	78,9 5%	74,7 2%	91,8 2%	91,8 2%	72,5 6%	71,9 2%	88,8 4%	88,8 4%	74,2 7%	72,7 9%	91,1 6%	91,16 %
	88,2%	1,0%	- 9,25 %	13,4 8%	3,62 %	3,22	- 16,0 4%	- 16,6 8%	0,24 %	- 0,06 %	- 14,6 3%	- 16,1 1%	2,26 %	1,96 %
					Aum	entar 1	Taxa de	Suces	so em	1%				
	Valor de	Met		0.40/										Met
		Met		0,4%		Meta		0,3%		Meta		0,3%		a
clo	referên cia	a	1.ºP	2.°P	3.°P	87,2 %	1.°P	0,3% 2.°P	3.°P	Meta 87,5 %	1.°P	0,3% 2.°P	3.°P	87,8%
°. Ciclo	referên		1.°P 62,7 3%		3.°P 90,1 8%	87,2	1.°P 63,2 9%		3.°P 89,8 0%	87,5	1.°P 66,2 1%		3.°P 90,3 5%	
	referên	a 87,8	62,7	2.°P 62,3	90,1	87,2 % 90,1	63,2	2.°P 61,1	89,8	87,5 % 89,8	66,2	2.°P 61,0	90,3	87,8% 90,35

Aumentar em 0,5% a Média de Classificação de Exame em Cada Uma Das Disciplinas													is
Portug Média de escola	uês Met a		0,2%		61,2 %		0,2%		61,4 %		0,1%		61,5 %
	61,5		61,3%		61,3		59,97%		59,9 7%		65,409	%	65,4
61,0%	0,5%		0,3%		0,1%		-1,23%		- 1,43 %	4%			3,9 0%
Media Naciona l	Met a		0,2%			0,2%			58,4 %	0,1%			58,5 %
	58,5 %		57,0%			58%			59,9 7	66%			65,4 %
58,0%	0,5%		-1,0%				-0,2%		1,97 %	7,60%			0,6 0%
Matemá	tica												
Média de escola	Met a		0,2%		53,7 %	0,2%		53,9 0%		0,1%		54%	
	54,0 %		55,5%		55,5 %	55,38%		55,3 8%		53,9%	,)	53,9 %	
53,5%	0,5%		2,0%		1,80 %	1,68%			1,48 %		0%		- 0,1 %
Media Naciona l	Met a		0,2%		47,7 %	0,2%		47,9 0%		0,1%		48%	
47,5%	48,0 %		47,0%		55,5 %	53%			55,3 8		47%		53,9 %
T7,5%	0,5%		-0,5%		8,50 %		5,3%		2,38	-0,9%			6,9 %
	Aum	entar e	em 1% a	a Taxa		esso d	as Disc	iplinas	Sem A	valiaçã	io Exte	rna	
Valor de referên	Met a		0,4%		89,6 %		0,3%		89,9		0,3%		90,2
cia	α	1.°P	2.°P	3.°P		1.°P	2.°P	3.°P		1.°P	2.°P	3.°P	
89,2%	90,2			91,3 %	91,3 %			95,1 %	95,1 %			93,6 %	93,6%
U7,Z/0	1,0% 2,10 %		1,70 %			5,5%	5,20 %			3,70 %	3,40		

A análise do quadro XIV mostra que:

- quanto <u>a aumentar a taxa de sucesso</u> no <u>2.º ciclo</u> a meta <u>foi atingida</u> em 2015-16, <u>não foi em 2016-17 (-0,06%)</u>, mas <u>em 2017-18 voltou a ser atingida (1,96%)</u>;
- no <u>3.º ciclo</u>, a meta tem sido sempre atingida desde de 2015-16. Contudo há uma maior superação da meta no ano letivo de 2017-18 (2,55%);
- quanto a <u>aumentar em 0,5% a média de classificação de exame em cada uma</u> <u>das disciplinas</u>, a disciplina de português <u>não atingiu a meta em 2016-17</u> tendo ficado -1,43% abaixo, mas em 2017-18 volta a atingir a meta atingindo o maior

valor (3,90%) A disciplina de Matemática depois de ter atingido a meta nos dois últimos anos letivos diminui em 2017-18 e para valores negativos (-0,1%);

- quanto a <u>aumentar em 1% a taxa de sucesso das disciplinas sem avaliação</u> <u>externa</u>, a meta foi sempre atingida quer em 2015-16 (+1,70), quer em 2016-17, mas em 2017-18 sofre uma diminuição em relação ao ano anterior (5,7»» 3,40%).

Ensino Secundário:

Quadro XV

				20	15-16			2	016-17	7			2017-	18	
					Au	mentar	Taxa d	e Suces	so em	1%					
	Valor de			0,4	%			0,3%				0,3%			
	referênc ia	Meta	1.° P	2.° P	3.°P	58,7%	1.ºP	2.°P	3.°P	59,0%	1.ºP	2.°P	3.°P	59,3%	
	EO 20/	59,3%			78,6%	78,6%	81,20 %	81,2	87,2	87,2	80,1 %	80,7 %	86,5 %	86,50 %	
	58,3%	1,0%			20,30	19,90 %	22,5%	22,50 %	28,50 %	28,20 %	21,1 %	21,7	27,5 %	27,20 %	
	S	uperar	a Mé	dia d	a Classi	ificação	de Exa	mes da	Média	Naciona	al em	0,3 Va	lores		
	Média de escola	Meta	0,	1 Val	ores	10,7 V	0,1 Valores			10,8 V	0,1 Valores		res	10,9 V	
	10,6	10,9 Valor es		10,7	' V	10,7V	10,4V			10,4V		10,5V		10,5V	
	Valores	0,3 Valor es	0,1V			0V	-0,3V			-0,4	-0,3V			-0,4V	
rio	Media Nacional	Meta	0,1 Valores			10,85 V	0,1 Valores			11 V	0,1 Valores		res	11,1 V	
Secundário	10,8	11,1 Valor es	10,85V			10,7V	11,2			11,4		10,8V		10,5	
Se	Valores	0,3 Valor es		0,05	5V	- 0,15V	0,35V			0,2V		-0,2V		-0,3V	
		Re	duzi	r a D	iferenç	a Entre	a Avali	ação Su	ımativa	Interna	e Ex	terna			
	Valor de referênc ia	Meta	0,	2 Val	ores		0,	2 Valor	es		0,2 Valores		res		
		Inferi or a 2 Valor es	0,^	0,15 Valores		- 0,05V	0,:	38 Valoi	res	0,18V		0,41V		0,21V	
					Aument	ar a Ta	xa de C	onclus	io no 1	2.º Ano					
	Valor de referênc ia	Meta		0,4	0,4%					56,7%		0,3%		57%	
	56.0%	57,0%		74,0)%	74,00 %		75,90%		75,90 %		64%		64%	
	56,0% 1,0% 18,0%		17,6%	19,50%			19,20 %	7,3%			7%				

A análise do quadro XV mostra que:

- A meta foi atingida quer em 2015-16, quer em 2016-17, mas apresenta um valor superior neste último ano (28,2) em relação ao anterior (19,9) e em relação a 2017-18 (27,20%);
- quanto a <u>superar a média da classificação de exames da média nacional em 0,3</u> <u>valores</u>, a meta só foi atingida em 2016-17 (0,2%), não tendo sido atingida nos restantes anos letivos.
- quanto a <u>reduzir a diferença entre a avaliação sumativa interna e externa, a</u> <u>meta foi atingida</u> nos dois últimos anos, tendo <u>subido em 2017-18</u> (+ 0,18% e 0,21%);
- quanto a <u>aumentar a taxa de conclusão no 12.º ano</u>, a meta foi atingida quer em 2015-16 (17,6%), quer em 2016-17 (19,2%), mas diminuiu em 2017-18, apesar de positiva (7%).

6.4.1.7

ESTATÍSTICA DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO 13

SUPERIOR - 1ª Fase

2017

Figura 107 B

1. Totais gerais			2. Colocados por opção			
Alunos inscritos para exame	748		1ª opção	75	42%	1
Tencionavam candidatar-se	500	67%	2ª opção	45	25%	2
Apresentaram candidatura	232	46%	3ª opção	18	10%	3
Foram colocados na 1ª fase	179	77%	4ª opção	22	12%	1 4
			5ª opção	10	6%	■5
Opção média de colocação	2,30		6ª opção	9	5%	m 6

<u>2018</u>

Figura 107 C

ESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2018 scola de realização: 0426 Escola Secundária da Amadora												
1. Totais gerais	LSCOIA G	ecuria	2. Colocado		ncão	_						
Alunos inscritos para exame	692		1ª opção	67	45%		1					
Tencionavam candidatar-se	451	65%	2ª opção	39	26%		■2					
Apresentaram candidatura	184	41%	3ª opção	22	15%) □3					
Foram colocados na 1ª fase	150	82%	4ª opção	7	5%		/ 04					
			5ª opção	5	3%		5					
Opção média de colocação	2,16		6ª opção	10	7%		m 6					

3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)									
Curso de ensino superior	Colocados	Opcão coloc							
8109 Sociologia (regime pós-laboral)	5	1,80							
9119 Engenharia Informática	4	5,00							
9147 Gestão	4	1,75							
9367 Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	4	1,75							
9002 Administração Pública	3	1,33							
9146 Geologia	3	2,00							
9238 Serviço Social	3	2,67							
9494 Ciências Farmacêuticas	3	3,33							
9500 Enfermagem	3	3,00							
9870 Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	3	1,67							
9924 Gestão de Transportes e Logística	3	3,33							
G005 Engenharia Informática	3	2,33							
L052 Engenharia Informática e Multimédia	3	1,00							
8015 Solicitadoria (regime pós-laboral)	2	2,00							
8102 Administração Pública (regime pós-laboral)	2	1,50							

CONCLUSÃO:

A análise das figuras 107 A, B e C mostra que o número de alunos candidatos em 2018 volta a diminuir (46% » 41%), mas a percentagem de colocação foi superior a 2017 (77% » 82%), havendo no entanto uma diminuição da opção média de colocação (2,30 » 2,16).

¹³ Dados retirados do Programa ENES 2016

6.4.1.8 AVALIAÇÃO EXTERNA

9° ANO

2016

Quadro XVI A

Dados Globais	P	ortuguês	M	atemática	
Média da Escola (%)		61,3		55,5	
Média da Escola Nível	3,29 3,17			2,96	
Média Nacional (%)	57%		47%		

2017

Quadro XVI B

	Po	Matemática			
Média da Escola (%)		59,97	!	55,38	
Média da Escola Nível	3,13	3,12	2,93	3,01	
Média Nacional (%)		58%	53%		
% de Sucesso da Escola		81,87%	60,62%		
% de sucesso Nacional		75%		57%	

A análise dos resultados dos quadros XV A e B mostra que no Agrupamento as médias de Escola tiveram um pequena descida às duas disciplinas em relação a 2016. Em relação à média nacional as duas disciplinas continuam a mostrar, em 2017, valores superiores (Português-+1,97 e Matemática +2,38), bem como na percentagem de sucesso.

2018

Quadro XVI C

	P	ortuguês	Mat	emática
Média da Escola (%)		65,4	!	53,9
Média da Escola Nível	3,18	3,37	3,03	2,94
Média Nacional (%)		66%		47%
% de Sucesso da Escola		90%		58%
% de sucesso Nacional		87%		48%

Conclusão:

A análise dos resultados dos quadros XVI A, B e C mostra que no Agrupamento as médias de Escola das duas disciplinas tiveram comportamentos diferentes em relação a 2017.

Em relação à média nacional, em 2018, a disciplina de Português apresenta uma descida de -0,6 e a Matemática continua a ter valores superiores (+6,9). Ambas as disciplinas apresentam valores superiores no que diz respeito à percentagem de sucesso.

Ensino Secundário

Quadro XVII

	Exames			201	16		,	2017	7			201	8	
		1	Média nacional internos	Média escola internos	n.º exames escola	diferen- cial	Média nacional internos	Média escola internos	n.º exames escola	diferen- cial	Média nacional internos	Média escola internos	n.º exames escola	diferen-
639	Português	1	108	101	231	-7	111	99	248	-12	110	99	221	-11
635	Matemática A	ļ	112	111	159	-1	115	102	156	-13	109	106	110	-3
735	Matemática B						128	106	5	-22	122	124	7	2
715	Fís. Química		111	99	126	-12	99	102	105	3	106	100	115	-6
719	Geografia A	ı	113	123	112	10	110	112	78	2	116	125	99	9
702	Biol. Geologia	-	101	91	106	-10	103	90	115	-13	109	97	89	-12
623	História A		95	111	72	16	103	119	75	16	95	106	57	11
712	Economia A		110	97	41	-13	121	122	33	1	113	102	41	-11
714	Filosofia		107	100	35	-7	107	126	14	19	111	118	21	7
835	MACS	i	114	116	34	2	101	123	21	22	102	113	33	11
708	GD A	١	115	143	29	28	119	145	23	26	114	137	27	23
706	Desenho A	١	128	141	21	13	134	134	20	0	134	163	13	29
501	Alemão						121	77	13	-44	141	127	7	-14
724	Hist Cult Artes										96	118	8	22
517	Francês	•	98	125	12	27	118	125	8	7	120	122	8	2
	Diferencial médio ponderado ao número de exames					-1,4				-4,4				-2,1

<u>Diferencial</u> (D): diferença entre a média da escola e a média ponderada ao número de exames realizados em cada disciplina

<u>Diferencial médio ponderado (DMP</u>): soma (diferencial * nº exames escola) / soma (média dos exames da escola)

Conclusão:

A análise dos resultados dos exames nos últimos 3 anos, a partir do quadro XVII, verificamos que:

- o diferencial médio comparado tem tido uma evolução irregular, tendo diminuido de 2017 para 2018 em menos 2,3 pontos;
- as disciplinas de **Geografia A, História A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais , Geometria Descritiva A e Francês** são as únicas que apresentam sempre um diferencial positivo;
- a disciplina com maior diferencial, em 2018, é a Geometria Descritiva A (23) e a com menor diferencial a disciplina de Alemão (- 14)

6.4.1.9 ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

1.º Ciclo

<u>2016-17</u>

Quadro XVIII A

Necessidades Educativas Especiais													
A. 7. 0	EB1 Gago	Coutinho		co Martins oolo	EB1/JI Terra dos Arcos								
Ano	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação							
1º ano	1 1		1	1	3	3							
2° ano	1	1	1	1	6	4							
3° ano	2	2	0	0	5	5							
4° ano	0	0	1*	1*	6	6							
Total Alunos	4	4	3	3	20	18							

Conclusão:

Da análise do quadro XVIII A verifica-se que frequentaram o 1.º ciclo 27 alunos com NEE. Destes 25 (92,6%) tiveram sucesso.

2017-18

Quadro XVIII B

Necessidades Educativas Especiais											
Ano	EB1 Gago	Coutinho	EB1/JI Vasco M	Nartins Rebolo	EB1/JI Terra dos Arcos						
	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação					
1° ano	0	0	1	1	1	1					
2º ano	1	1	2	2	6	6					
3° ano	1	1	1	1	3	2					
4º ano	2	2	1	1	5	5					
Total Alunos	4	4	5	5	15	14					

Da análise do quadro XVIII B verifica-se que frequentaram o 1.º ciclo 24 alunos com NEE. Destes 23 (95,8%) tiveram sucesso.

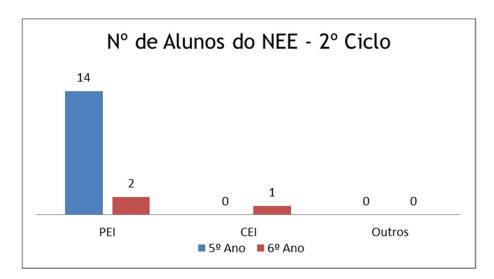


Figura 108 A- N° de alunos com PEI (Plano Educativo Individual)/ CEI (Currículo Específico Individual)

A análise da figura 108 A, mostra que no 2º ciclo, o 5.º ano apresenta um valor mais elevado de alunos com PEI (14), apresentando o dobro do aumento, em relação ao ano letivo passado (7). O 6.º ano mostra uma redução do número de alunos em relação ao ano passado (8).

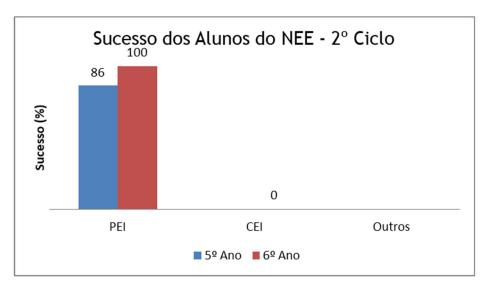


Figura 108 B - Percentagem de sucesso dos alunos com NEE - 2.º ciclo

A análise da figura 108 B mostra que a taxa de sucesso é elevada.

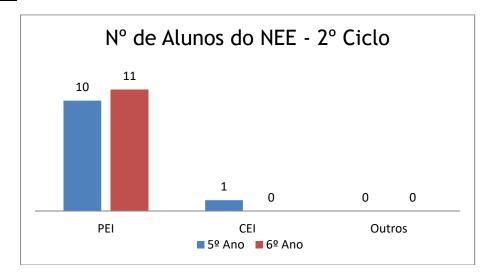


Figura 108-C - N° de alunos com PEI (Plano Educativo Individual)/ CEI (Currículo Específico Individual)

A análise da figura 108-C mostra que no 2º ciclo, o 6.º ano apresenta um valor mais elevado de alunos com PEI (11), apresentando o dobro do aumento, em relação ao ano letivo passado (2). O 5.º ano continua com valores próximos do ano letivo anterior.

Há mais alunos com PEI no 2º ciclo.

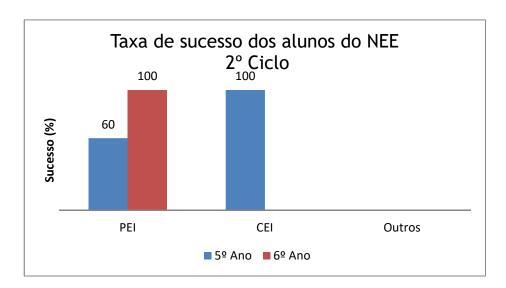


Figura 108-D

A análise da figura 108-D mostra que A taxa de sucesso dos alunos do regime de NEE é elevada, destacando-se apenas os alunos com PEI do 5° ano cujo sucesso está ligeiramente acima dos 50%

3.º Ciclo

2016-17

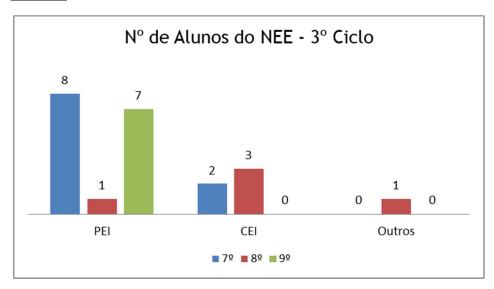


Figura 109 A - N° de alunos com PEI ou PEI/CEI

A análise da figura 109 A mostra que no 3° ciclo, os 7.° e 9° anos, são onde encontramos mais alunos com PEI/CEI. Em relação ao ano letivo passado há uma pequena diminuição do número de alunos (25 » 22).

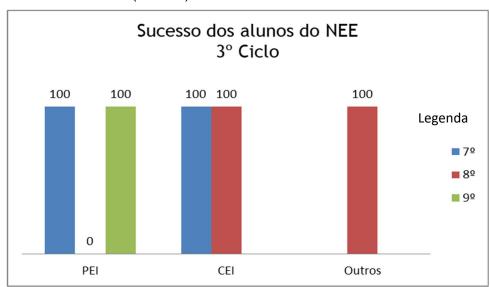


Figura 109 B - Percentagem de sucesso dos alunos com NEE - 3º Ciclo

A análise da figura 109 B mostra que a taxa de sucesso é muito elevada, sendo muito superior à do ano passado.

Conclusão:

Em relação ao ano letivo passado verifica-se um aumento de alunos com sucesso nos dois ciclos de ensino.

2017-18

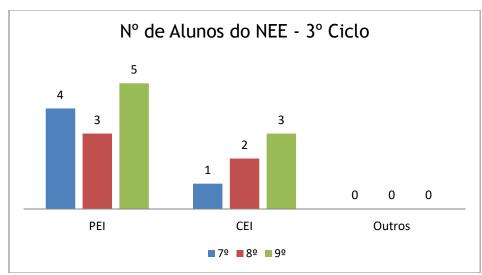


Figura 110-A - N° de alunos com PEI ou PEI/CEI

A análise da figura 110 A mostra que no 3° ciclo, os 7.° e 8° anos, continuam com o maior número de alunos com PEI/CEI. Em relação ao ano letivo passado há uma pequena diminuição do número de alunos (22 » 18).

No 2° ciclo há mais alunos com PEI/CEI, comparando com o 3° ciclo.

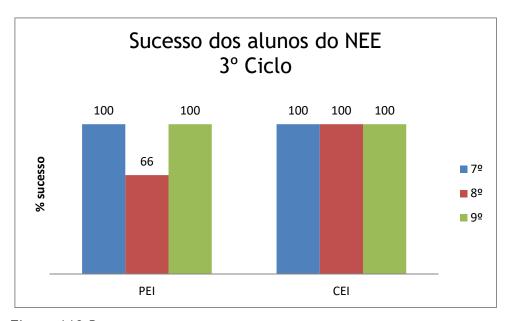


Figura 110-B

Conclusão:

A análise da figura 110 B mostra que no 3° ciclo, apenas no 8° ano se registou insucesso de um aluno com PEI.

Nos restantes anos, o sucesso é total entre os alunos com PEI/CEI.

Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Quadro XIX A

2016-17

Ano/Turma/ N.º alunos	Aproveitamento
10.° ano (9 alunos) Turma 2- 1 aluno Turma 4- 1 aluno Turma 8- 1 aluno Turma 9- 2 alunos Turma 11- 2 alunos Turma 12- 1 aluno Turma 13- 1 aluno	Não transitou Transitou Transitou Transitaram Transitaram Transitou Transitou
11° ano: (1 aluno) Turma 3 - 1 aluno	Transitou
12° ano (5 alunos)	
Turma 1 - 1 aluno Turma 2 - 1 aluno Turma 5 - 1 aluno Turma 7 - 2 alunos	Concluiu Concluiu Não concluiu Não concluiram
Total: 12 turmas - 15 alunos	10.° ano - 90% sucesso 11.° ano - 100% sucesso 12.° ano - 40% sucesso

Conclusão

A análise do quadro XIX A mostra que houve um sucesso de 73,3% dos alunos (11) com NEE, sendo que no 11.º ano foi de 100%.

Cursos Profissionais

Quadro XX

Ano/Turma/ N.º alunos	Aproveitamento
10.° ano (3 alunos) Turma 14- 1 aluno Turma 15-A- 1 aluno Turma 15 B- 1 aluno	Transitou Transitou Transitou
11° ano (7 alunos)	
Turma 12A - 1 aluno Turma 12B - 2 alunos Turma 14 - 4 alunos	Transitou Transitou / Não Transitou Transitaram
6 turmas - 10 alunos	10.° ano - 100% sucesso 11.° ano - 85,7% sucesso

Conclusão

A análise do quadro XX mostra que houve um sucesso de 90% dos alunos com NEE, sendo que no 10.º ano foi de 100%.

2017-18

Quadro XIX B

Ano/Turma/ N.º alunos	Aproveitamento
10.° ano (6 alunos) Turma 5 1 aluno Turma 7- 1 aluno Turma 8- 1 aluno Turma 9- 1 aluno Turma 11- 1 aluno	Não transitou Não Transitou Transferido Transferido Não Transitou
Turma 13- 1 aluno	Transitou
11° ano: (12 alunos)	
Turma 1 - 1 aluno Turma 3 - 2 alunos	Transitou Transitou Não Transitou
Turma 6 - 2 alunos	Transitou Transitou
Turma 7 - 3 alunos	Transferido Transitou Transferido
Turma 9 - 2 alunos	Transitou Transitou
Turma 10 - 1 aluno	Transitou
Turma 11 - 1 aluno	Não transitou
12° ano (1 aluno)	
Turma 3 - 1 aluno	Concluiu
Total:	10.° ano - 17% sucesso
14 turmas - 19 alunos	11.° ano - 66,7% sucesso
	12.° ano - 100% sucesso

Conclusão

A análise do quadro XIX B mostra que houve um sucesso de 52,6% dos alunos (10) com NEE, sendo que no 12.º ano foi de 100%. Há uma acentuada diminuição da percentagem de sucesso em relação ao valor do ano letivo de 2016-17 (-20,7%).

Cursos Profissionais

Não houve alunos neste nível de ensino.

6.4.1.10

ALUNOS ABRANGIDOS POR MODALIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

1.º Ciclo

Plano de acompanhamento pedagogico individual apoio individual

Quadro XX A

2016-17

Planos de Apoio											
Ano	Com aproveitamento	Sem aproveitamento									
1.º ano	21	1									
2.º ano	42	13									
3.° ano	52	10									
4.° ano	32	1									
Total	147	25									

A análise do quadro XX mostra que dos **cento e setenta e dois** Planos de Acompanha**mento Pedagógico Individual (PAPI) às várias disciplinas,** 147 (85,5%) obtiveram aproveitamento e 25 (14,5%) continuaram sem aproveitamento nessa área disciplinar. Em relação ao ano letivo passado verifica-se um aumento acentuado do sucesso dos alunos com aproveitamento de 32 para 147.

2017-18 Quadro XX B

Planos de Apoio											
		1.ºPeríodo			2.ºPeríodo	1	3.ºPeríodo				
Ano	Exist. 1° P.	Cessam	Novos	Exist. 2° P. Cessam Novos			Exist. 3° P.	Não Transita	Transita		
1.° ano	26	6	7	36	6	2	32	3	41		
2.° ano	41	14	4	27	7	0	20	11	30		
3.° ano	46	8	12	59	23	1	37	8	55		
4.° ano	49	7	8	53	19	2	36	0	58		
Total	162	35	31	175	55	5	125	24	184		

A análise do quadro XX B mostra que durante o 3º período foram aplicados duzentos e oito Planos de Apoio, contendo estratégias de recuperação.

No final do ano transitaram/aprovaram cento e oitenta e quatro e vinte e quatro não obtiveram transição/aprovação.

Grupos de Homogeneidade Relativa

2016-17

Quadro XXI

Grupos de Homogeneidade Relativa								
Aprovados	Retidos							
34	11							

Esta medida foi implementada pela primeira vez este ano letivo. Ao longo do ano foram abrangidos por esta medida **quarenta e sete** alunos:

- <u>trinta e oito</u> foram apoiados a Português e destes, **vinte e quatro**, adquiriram as competências nesta disciplina;
- <u>quarenta e cinco</u> foram apoiados a Matemática e destes, <u>vinte e quatro</u>, adquiriram as competências nesta disciplina.

Pelos resultados obtidos, tendo em consideração o objetivo da medida verificou-se uma percentagem de sucesso de 75,5 %.

Considera-se que a medida foi positiva podendo ser repetida em anos seguintes.

2017-18

Projeto Fénix

Ao longo do 3º Período foram abrangidos por esta medida **cinquenta e cinco alunos**, trinta de 1º ano e vinte e cinco de 2º ano.

Foi avaliada a eficácia da medida, tendo-se verificado que cinco alunos evoluíram bastante, trinta e seis revelaram evolução e catorze não demonstraram evolução.

No primeiro ano, dos dez alunos que não revelaram evolução três não transitaram por absentismo e dois entraram no ensino especial.

Ouadro XXII

Fénix												
Eficácia da Medida												
Anos		1º Período)		2º Período)	2º Período					
	EB	RE	NE	EB	RE	NE	EB	RE	NE			
1.° ano	5	20	11	4	18	9	2	18	10			
2.° ano	8	28	10	3	14	8	3	18	4			
Total	13	48	21	7	32	17	5	36	14			

EB - Evoluiu Bastante; RE- Revelou Evolução; NE - Não Evoluiu.

Plano de Acompanhamento Pedagógico

2.º e 3.º Ciclos

2.º ciclo

2016-17 **5°** ano

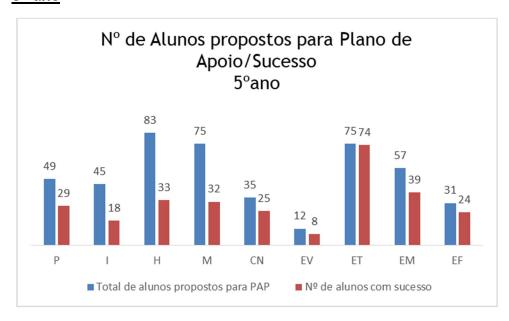


Figura 111 A- Taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico)

Conclusão

A análise da figura 111 A mostra que o nível de sucesso é baixo.

As medidas preconizadas pelos PAP não se revelaram adequadas para recuperar grande parte dos alunos nas disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal, já que o índice de sucesso se nivela abaixo dos 50% e pouco acima desse valor nas restantes disciplinas. A possível razão para este baixo nível de sucesso, prende-se com a transição do 4º para o 5º ano, onde o acompanhamento dos alunos diminui bastante, refletindo-se nos resultados essa dificuldade de adaptação.

6° ano

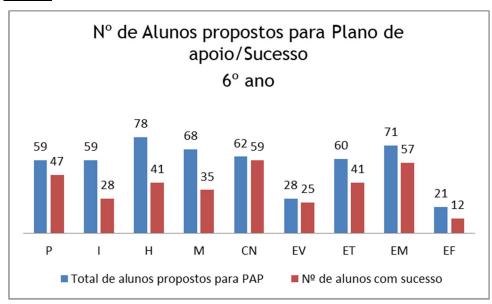


Figura 111 B- N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico)

Conclusão

A análise da figura 111 B mostra que o nível de sucesso é baixo.

As medidas preconizadas pelos PAP não se revelaram adequadas para recuperar grande parte dos alunos nas disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal Matemática, já que o índice de sucesso se nivela abaixo dos 50% e pouco acima desse valor nas restantes disciplinas.

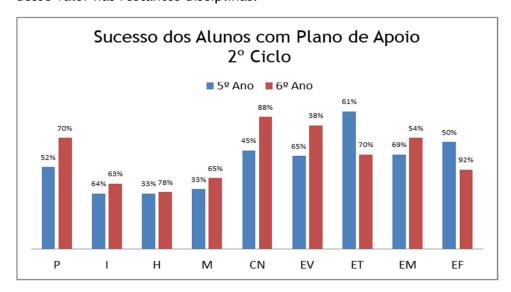


Figura 111 C - Taxa de sucesso comparado dos alunos do 2.º ciclo por disciplina e ano de Escolaridade

Conclusão:

A análise da figura 111 C mostra que excetuando as disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Física, de cariz mais prático, os PAP revelam-se mais eficazes para os alunos do 6.º ano.

3.º ciclo

7.° ano

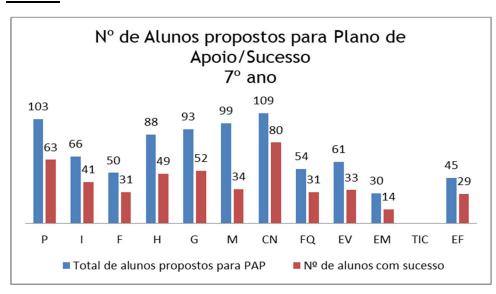


Figura 112 A - N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 7º ano

Conclusão:

A análise da figura 112 A mostra que há um número elevado de alunos com PAP, mas com uma taxa de sucesso inferior a 50%, na maioria das disciplinas, exceto nas disciplinas de Português, Geografia e Ciências Naturais.

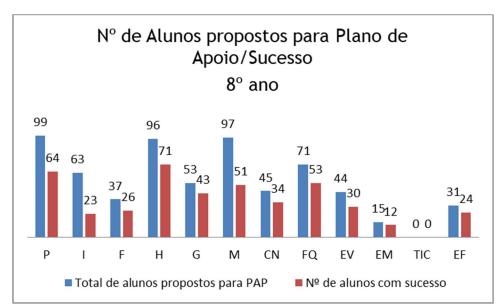


Figura 112 B - N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 8º ano

Conclusão:

A análise da figura 112 B mostra que continua a haver um número elevado de alunos com PAP na maioria das disciplinas, mas com uma taxa de sucesso inferior a 50%, na maioria das disciplinas, exceto nas disciplinas de <u>Português, História de</u> Portugal, Matemática e Física e Química.

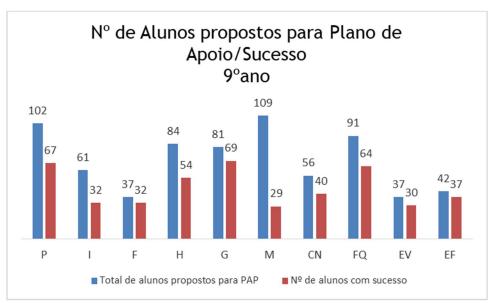


Figura 112 C - N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 9º ano

A análise da figura 112 C mostra que continua o número elevado de alunos com PAP, com uma taxa de sucesso inferior a 50%, na maioria das disciplinas exceto nas disciplinas de <u>Português</u>, <u>História e Geografia de Portugal e Física e Química</u>.

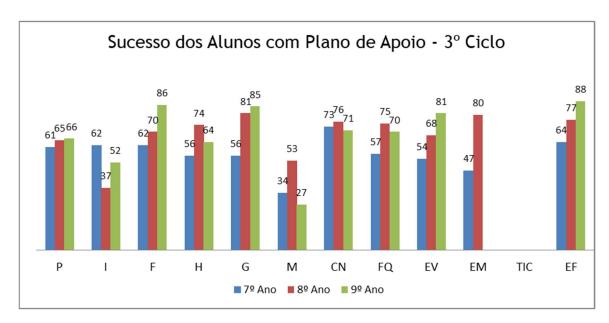


Figura 112 D - Taxa de sucesso comparado dos alunos do 3.º ciclo por disciplina e ano de Escolaridade

Conclusão:

A análise da figura 112 D mostra que há uma taxa de sucesso superior no 9.º ano e menor no 7.º ano.

A maioria das disciplinas apresenta um sucesso superior a 50%, em todos os anos de escolaridade, com exceção da disciplina de Matemática onde a taxa de sucesso é menor nos 7.º e 9.º anos.

Outras modalidades de promoção do sucesso escolar 2.º e 3.º ciclos sem avaliação

Quadro XXIII 2016-17 / 2017-18

Nº de alunos envolvidos e as três disciplinas com maior número de alunos

Ciclo		
/Anos	2.° ciclo	3.° ciclo
Tipo de		
modalidades		
4	/57/503 alamas	4227 /4277 alaman
1 Atividades	657/ 593 alunos	1226/ 1266 alunos
	Disciplinas:	Disciplinas:
programadas para casa	História (142/ 150),	Matemática(238/ 206),
para casa	Ed. Musical (122/141)	Português (180/230), Inglês
	Inglês (94/ 108).	(161/171)
2	37/ 28 alunos	645/ 48 alunos
Sala de apoio		
por disciplina	Disciplinas:	Disciplinas:
	Matemática (7) Ciências Naturais (21)	Ciências Naturais (5/ 26), Física e Química A (31/ 10),
	Inglês (13)	Português (7/ 7)
	5.00 (.0)	
3	24 / 1 alunos	33 / 31 alunos
Núcleos/Clubes	24 / I atulios	33 / 31 aturios
Hacieos/ Clubes	Disciplinas:	

Página 94 de 163

	Inglês (10/1), Ed. Musical (12) Ed. Física (2)	Disciplinas: Inglês (28/19), Geografia (4/8)			
4 Apoio na sala de aula por disciplina	256/ 328 alunos Disciplinas: Educação Visual (57), História (38/ 57), Ed. Tecnológica (43/ 56)	1642/ 1548 alunos Disciplinas: Português (217/ 238), Francês/História (179), Matemática (272/ 186),			
	- ,	Geografia (191			
5 Apoio pedagógico a Português e Matemática	5.° ano (146/192) Português 51/78 alunos Matemática 85/114 alunos 6.° ano (118/107) Português 53/48 alunos Matemática 65/59 alunos				
6. Apoio na disciplina		2017-18 10 alunos Ciências Naturais (7) Física e Química A (3)			
7. Outras	2017-18 2 alunos Desporto Escolar				

2017-18

Planos Individuais de Trabalho (para recuperação de atrasos nas aprendizagens 2.º ciclo Quadro XXIV

N° de PIT's	Р	I	Н	M	CN	EV	ET	EM	EF	EC
5° Ano	8	4	11	12	7	3	1	7	10	1
6° Ano	4	4	4	4	4	3	0	4	4	1

Os níveis de indisciplina do 5° ano são acompanhados de faltas injustificadas. A falta de assiduidade no 6° ano é menos expressiva, acompanhando os resultados da indisciplina.

Quadro XXV 3.º ciclo

N° de PIT's	Р	-1	F	Н	G	M	CN	FQ	EV	EM	TIC	EF	EC
7° Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0
8° Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9° Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	0	0

Não se verifica falta de assiduidade no 3º ciclo.

Apesar dos índices de indisciplina serem elevados no 7º ano, verifica-se que os alunos Não faltam injustificadamente.

Ensino Secundário - Acompanhamento e Complemento Pedagógico (ACP)

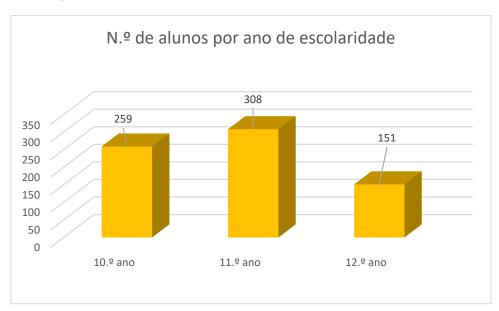
2016-17

Em 2016-17, a direção do Agrupamento, com o parecer favorável do conselho pedagógico, alterou as condições/regras para o apoio pedagógico aos alunos, substituindo os reforços de aprendizagem pelos ACPs.

Nesse sentido, houve alterações na sua organização com implicações no tipo de avaliação. Assim os dados da avaliação dizem respeito somente ao 3.º período.

Os 718 alunos envolvidos pelos três anos de escolaridade, de acordo com o quadro XXVI, distribuíram-se por 10 disciplinas no 10.º ano, 12 no 11.º ano e 7 no 12.º ano.

Quadro XXVI



<u>10° ano</u>

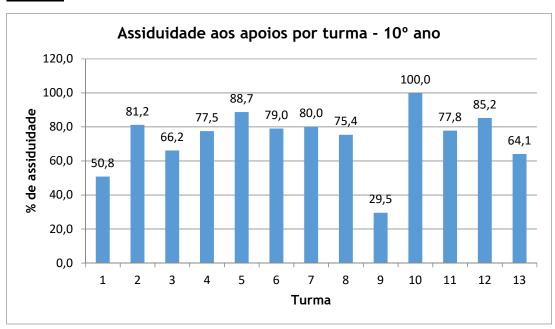


Figura 113 A

A análise da figura 113 A mostra que há uma boa assiduidade na maioria das turmas.

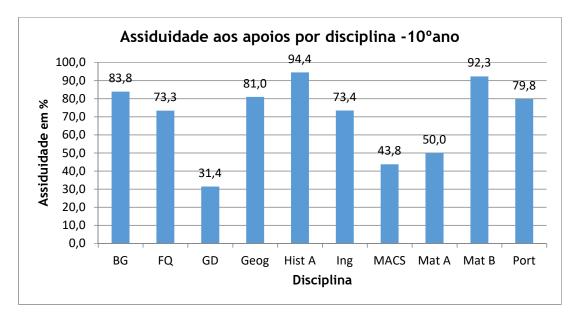


Figura 113 B

A análise da figura 113 B mostra que a maioria das disciplinas têm uma boa assiduidade com exceção das disciplinas de Geometria Descritiva e Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

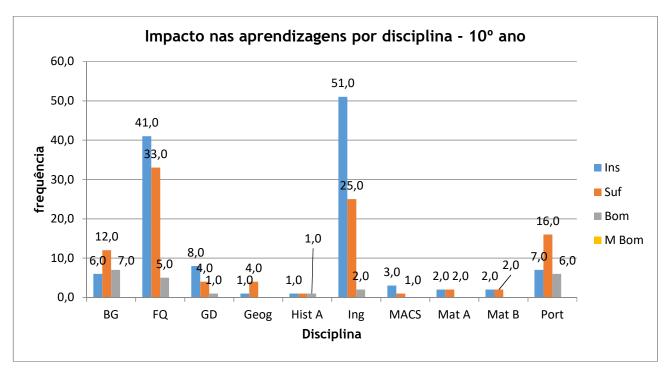


Figura 113 C

A análise da figura 113 C mostra que há um fraco impacto nas aprendizagens dos alunos com exceção de Física e Química e Inglês.

11° ano

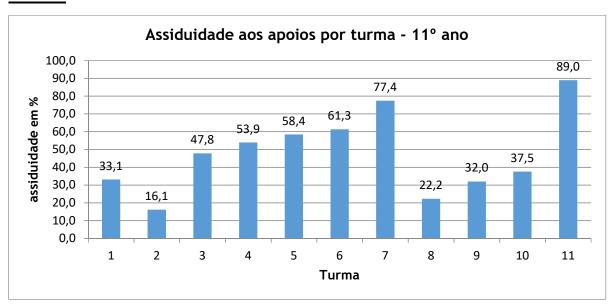


Figura 114 AA análise da figura 114 A mostra que há fraca assiduidade na maioria das turmas.

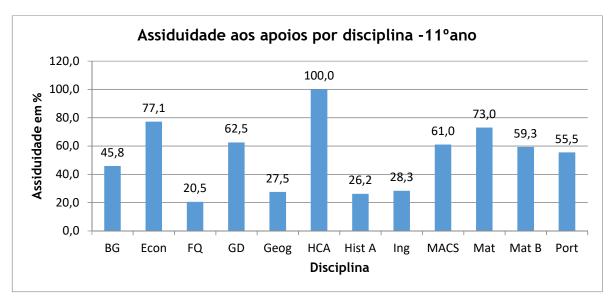


Figura 114 B

A análise da figura 114 B mostra que a maioria das disciplinas têm uma boa assiduidade com exceção das disciplinas de Biologia Geologia, Física e Química, Geografia, História A e Inglês.

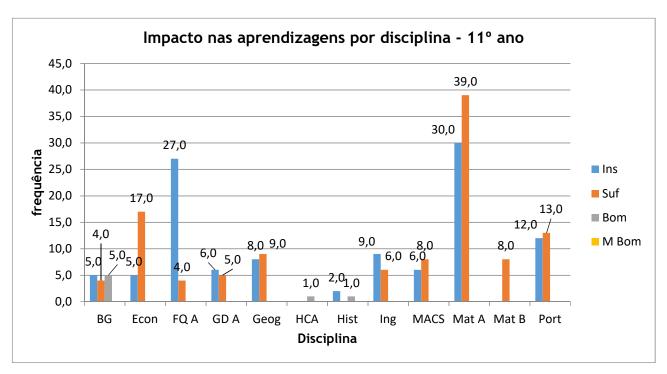


Figura 114 C

A análise da figura 114 C mostra que há um fraco impacto nas aprendizagens dos alunos com exceção de Economia A, Física e Química, Matemática A e Português.

12º ano

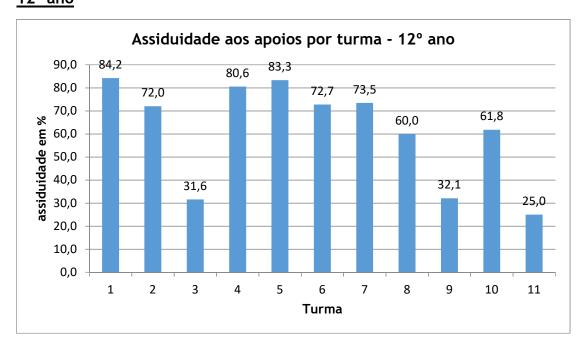


Figura 115 AA análise da figura 115 A mostra que há fraca assiduidade na maioria das turmas.

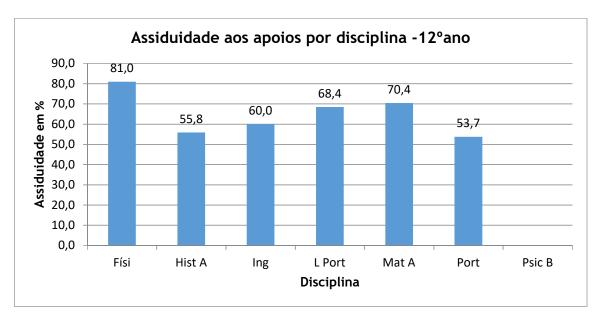


Figura 115 B

A análise da figura 115 B mostra que a maioria das disciplinas têm uma boa assiduidade com exceção das disciplinas de Biologia Geologia, Física e Química, Geografia, História A e Inglês

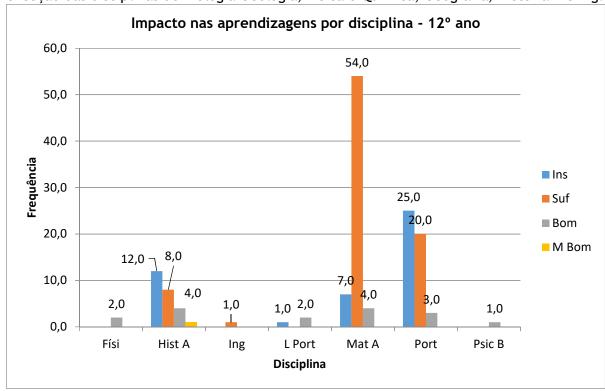


Figura 115 CA análise da figura 115 C mostra que há um fraco impacto nas aprendizagens dos alunos com exceção de História A, Matemática A e Português.

Conclusão:

Há um grande número de alunos que beneficiam do ACP, mostram uma boa assiduidade, mas quanto ao impacto dessa frequência é bastante fraco na maioria dos anos e das disciplinas.

2017-18

Neste ano letivo, a direção do Agrupamento, com o parecer favorável do conselho pedagógico, resolveu acabar com o tipo de apoios existentes no ano letivo 2016-17, pelo que não há qualquer avaliação.

6.4.1.11

ALUNOS COM APOIO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

<u>2016-17</u>

Ensino Básico: 1.º Ciclo

Caracterização

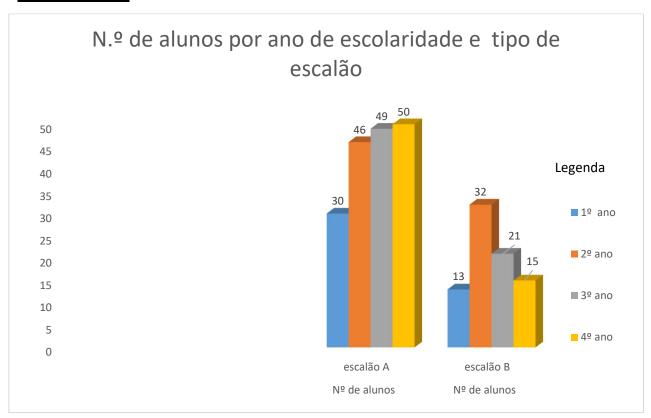


Figura 116

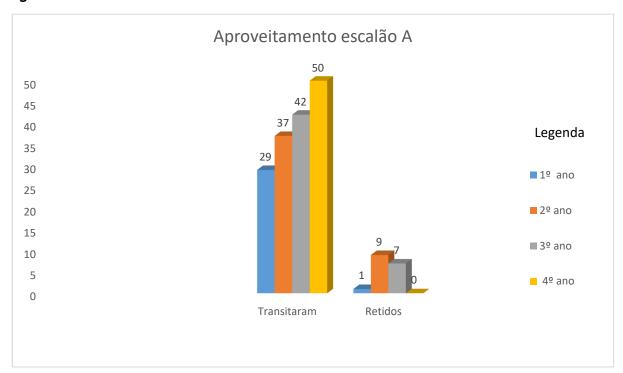


Figura 117

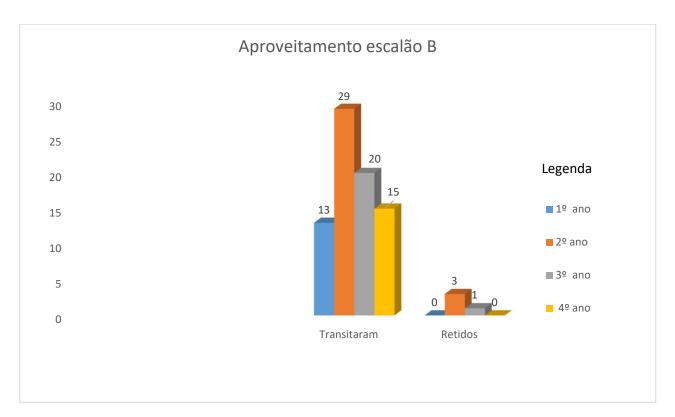


Figura 118

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 116 a 118, mostra que o número de alunos com escalão A, no 1.º ano, sofreu um grande aumento em relação ao ano anterior diminuindo depois até ao 4.º ano, e no escalão B é o 2.º ano o que tem um maior número de alunos.

Em relação ao aproveitamento, este é muito bom, tendo em conta que 91,8% dos alunos tiveram aproveitamento.

2017-18

N.º de alunos por ano de escolaridade e tipo de escalão

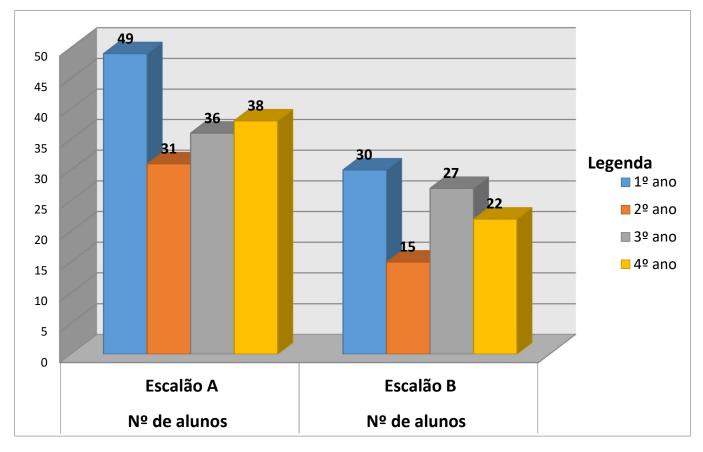


Figura 116 A

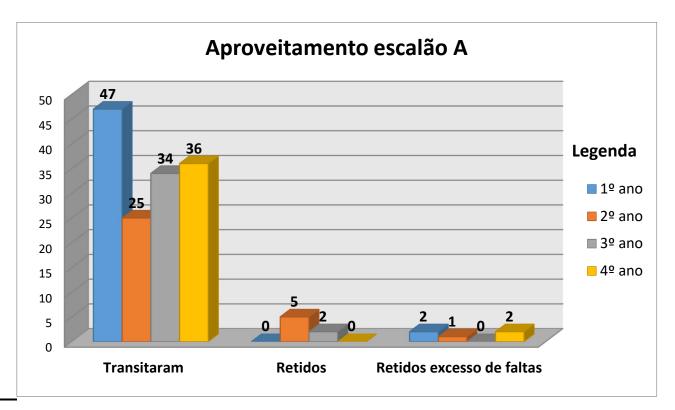


Figura 117 A

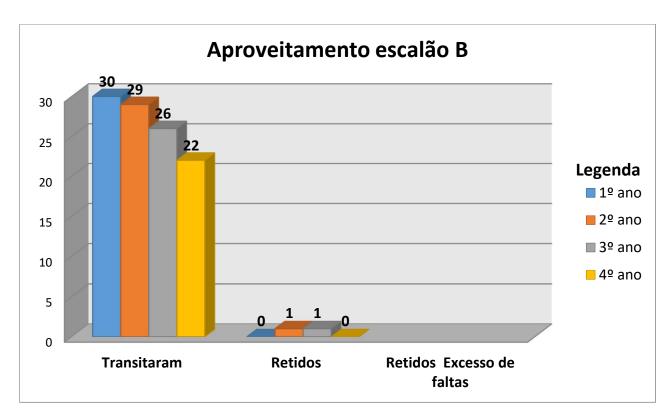


Figura 118 A

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 118 A, B e C mostra que o número de alunos com escalão A diminuiu do 1.º para o 4.º ano, e no escalão B verifica-se a mesma tendência. São o 1.º (escalão A) e 3.º (escalão B) anos os que têm um maior número de alunos.

Em relação ao aproveitamento, este é muito bom, tendo em conta que mais de 90% dos alunos tiveram aproveitamento nos dois escalões.

Ensino Básico (2.º e 3.º ciclos)

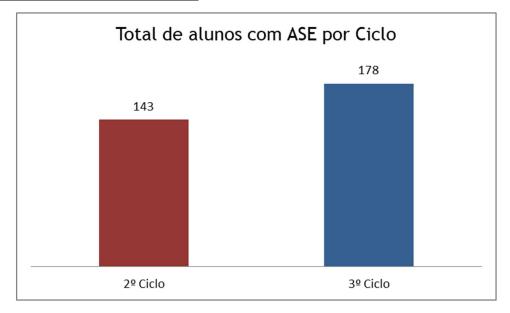


Figura 119

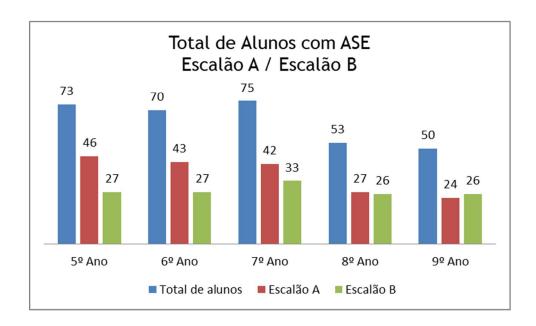


Figura 120

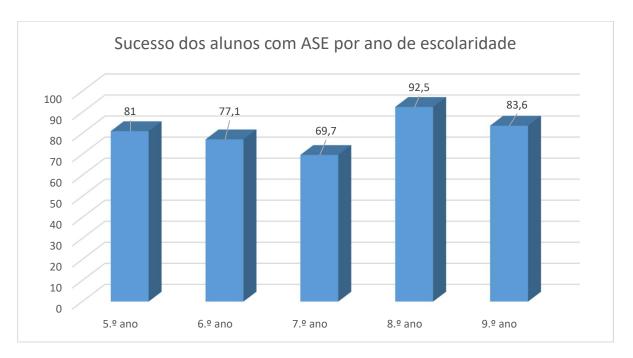


Figura 121

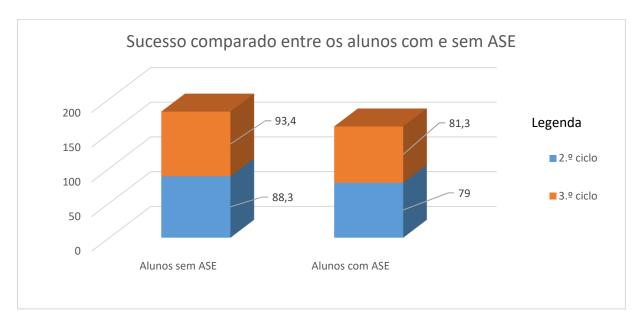


Figura 122

Conclusão:

A análise das figuras 119 a 122 mostra que o 3.º ciclo e sobretudo o 7.º ano têm um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, a análise das figuras 132 e 133, mostram que é bom, apesar de todos apresentarem um valor inferior à média global 2.º ciclo (88,3%) e 3.º ciclo (93,4%).

Comparando o sucesso dos alunos do **2.º ciclo** com ASE (158 total alunos /142 total transitados), **79%**, e o sucesso dos restantes alunos (291 total alunos /269 total transitados), **88**,3%, <u>a percentagem é inferior</u>.

Em relação ao **3.º ciclo**, o sucesso dos alunos com ASE (185 total alunos /147 transitados), **81,3%**, e o sucesso dos restantes alunos (448 total alunos /281 transitados, 93,4%, <u>a percentagem é inferior</u>.

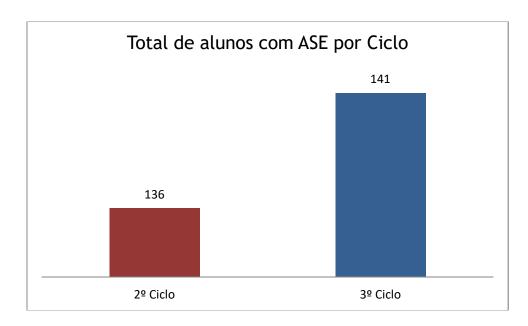


Figura 123
Em relação ao ano letivo anterior há uma diminuição do número de alunos abrangidos.
No 3° ciclo há um número ligeiramente maior de alunos a usufruírem de ASE.

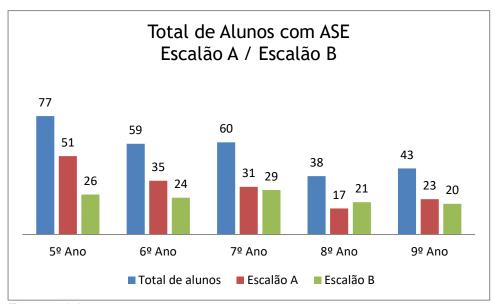


Figura 124

Em relação ao ano letivo anterior há uma diminuição do número de alunos abrangidos a evolução é idêntica.

- O 5° ano tem mais alunos com ASE.
- O número de alunos com escalão A vai decrescendo do 5° até ao 9°.

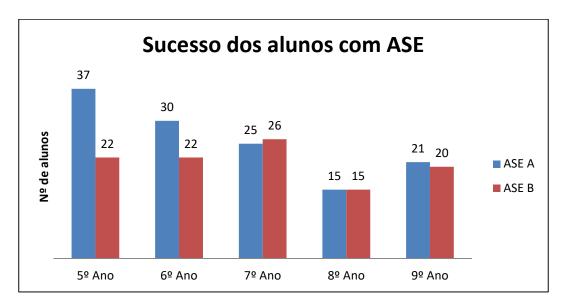


Figura 125

Excetuando o 8º ano, os alunos que beneficiam do escalão A do ASE têm um maior índice de reprovação que os do escalão B.

Conclusão:

A análise das figuras 123 a 125 mostra que o 5.º ano e o 3.º ciclo têm um maior número de alunos com ASE.

Em relação ao aproveitamento, a análise das figuras 124 e 125, mostram que é bom, apesar de todos apresentarem um valor inferior à média global 2.° ciclo (88,3%) e 3.° ciclo (93,4%).

O sucesso dos alunos do 2.º ciclo com ASE (136 total alunos /111 total transitados) foi de 81,6% e no 3.º ciclo foi de 86,5%.

SECUNDÁRIO

Cursos científico humanísticos

2016-17

10.° ano



Figura 126

Página **108** de **163**

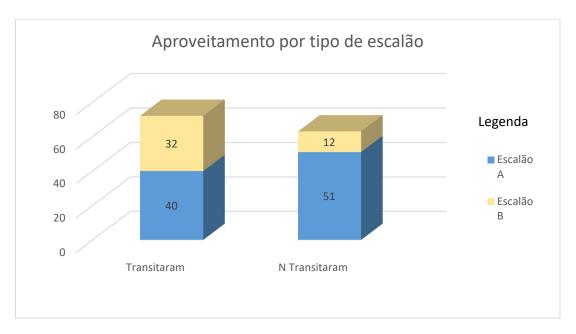


Figura 127

<u>2017-18</u>



Figura 126 A

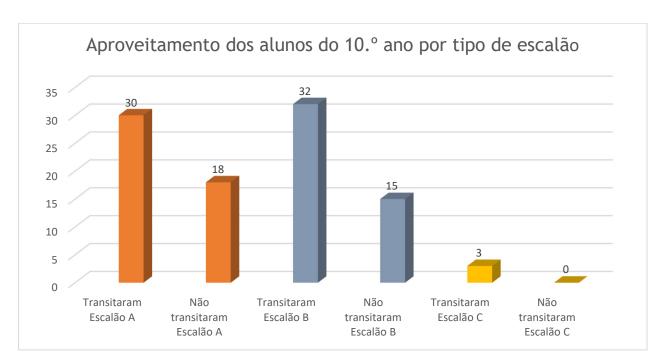


Figura 127 A Conclusão:

Verifica-se uma diminuição acentuada no número de alunos com ASE em relação ao ano anterior (190 » 98). Por outro lado há mais alunos do escalão C.

O aproveitamento é semelhante o ano anterior na proporcionalidade dos valores.

11.º ano

2016-17



Figura 128



Figura 129

<u>2017-18</u>

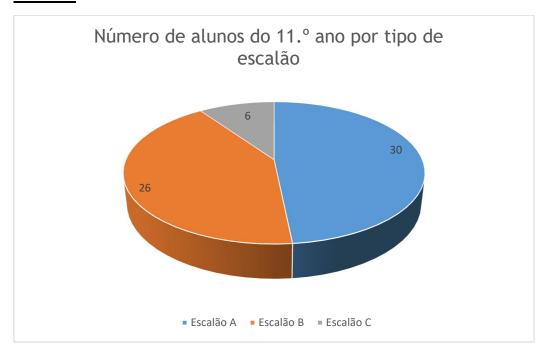


Figura 128 A

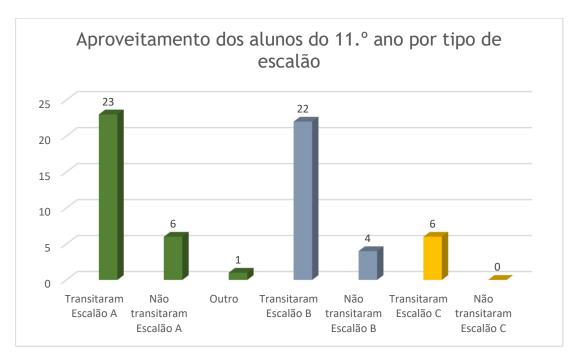


Figura 129 A Conclusão:

Verifica-se também uma diminuição acentuada no número de alunos com ASE em relação ao ano anterior (140 » 62). Por outro lado aparecem mais alunos do escalão C. O aproveitamento é semelhante o ano anterior na proporcionalidade dos valores

12.° ano



Figura 130



Figura 131

<u>2017-18</u>



Figura 130 A



Figura 131 A

Conclusão:

Verifica-se também uma diminuição acentuada no número de alunos com ASE em relação ao ano anterior (186 » 62). Por outro lado aparecem mais alunos do escalão C. O aproveitamento é semelhante o ano anterior na proporcionalidade dos valore

Caracterização global

2015-16

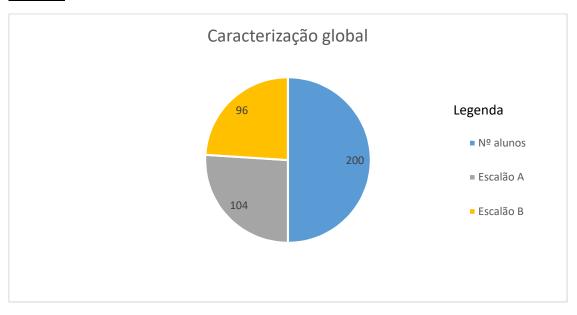


Figura 132

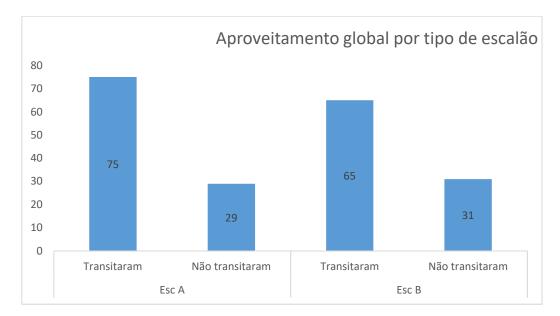


Figura 133

<u>2016-17</u>

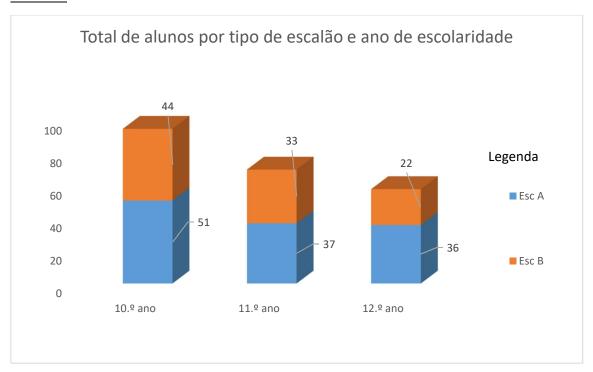


Figura 132 A

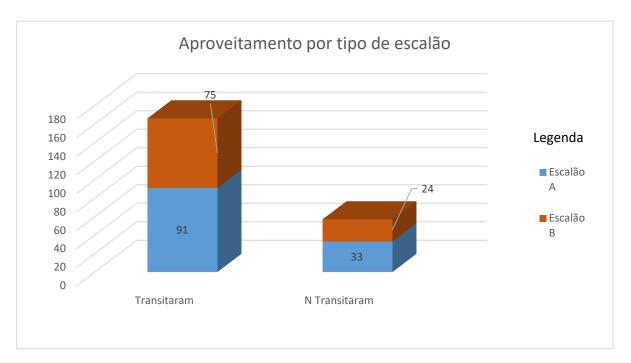


Figura 133 A

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 132 e 133 A, mostra que o 10° ano tem um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, o escalão A apresenta um maior aproveitamento. O sucesso global dos alunos destes cursos é bom, já que 74,4% transitaram/concluíram sendo o valor superior ao do ano letivo passado (70%).

<u>2017-18</u>

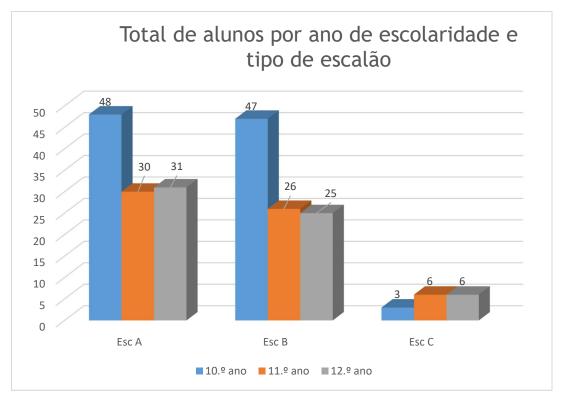


Figura 132 B

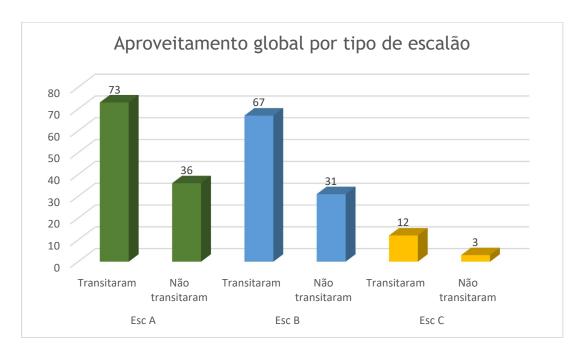


Figura 133 B

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 132 e 133 B, mostra que o 10° ano tem um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, o escalão A apresenta um maior aproveitamento. O sucesso global dos alunos destes cursos é bom, já que 68,5,4% transitaram/concluíram sendo o valor inferior ao do ano letivo passado (74,4%).

Cursos profissionais

2015-16



Figura 134

<u>2016-17</u>



Figura 134 A

<u>2017-18</u>



Figura 134 B

Aproveitamento global por tipo de escalão 2015-16

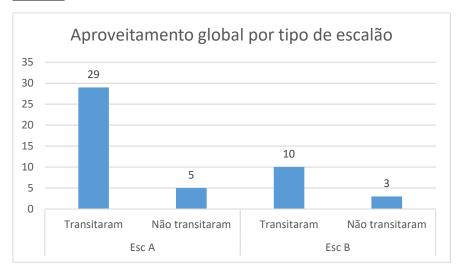


Figura 135

Página **118** de **163**



Figura 135 A

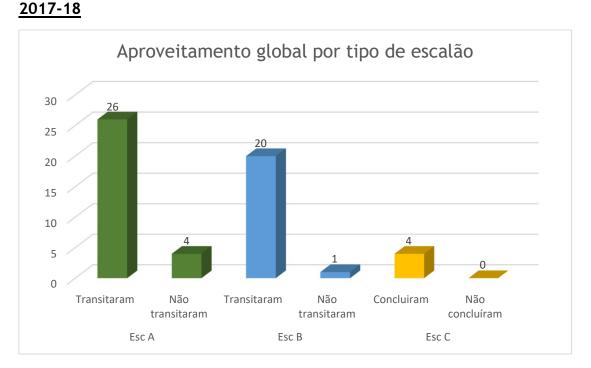


Figura 135 B

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 134 e 135 B, mostra que os 10.º e 11.º anos têm um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, o escalão A apresenta um maior valor. O sucesso dos alunos destes cursos é bom (90,9%), superior ao valor do ano passado (83%).

6.4.2 Plano Anual de Atividades (PAA) 14

Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, por ser este o seu período de duração, dependendo diretamente do Projeto Educativo do AEPAP, uma vez que as atividades previstas se integram, obrigatoriamente, nas suas dimensões. Da análise da avaliação das atividades aprovadas, a maioria (78% / 79,5% em 2016-17)) incluíam-se na dimensão I (Pedagógico/Relacional).

Manteve-se a avaliação através do programa INOVAR e a divulgação das atividades do PAA destinadas aos Pais/EE na página do Agrupamento.

Contabilização

Apresentamos de seguida a contabilização da avaliação efetuada:

Quadro XXVII

Itens	2015-16	2016-17	2017-18
Total de atividades propostas no PAA	563	440	331
Total de atividades aprovadas		436	322
Total de atividades previstas nas grelhas de avaliação	571	-	-
Total de atividades previstas realizadas	508	423	322
Total de atividades previstas não realizadas	69	13	-
Total de atividades realizadas, mas não previstas	150	-	-
Total de atividades realizadas - previstas e não previstas	658	423	322

Segundo os dados do quadro XXIII, o Agrupamento <u>cumpriu 97% das atividades aprovadas</u> no ano letivo de 201617.

No ano letivo de 2017-18 o Agrupamento cumpriu **97**% das atividades aprovadas mantendo-se a mesma percentagem.

Todas as atividades não realizadas apresentaram as respetivas justificações.

Extraído do relatório de avaliação do INOVAR PAA 2016-17, 2017-18 Página 120 de 163

Momento da realização

<u>2016-17</u>

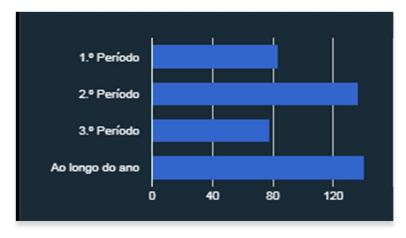


Figura 136
A maioria das atividades realizaram-se no 2.º período.

2017-18

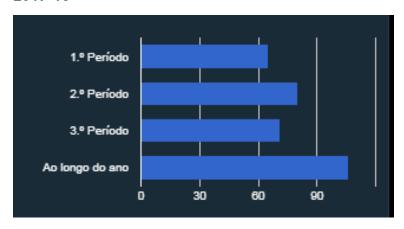


Figura 136 A

A maioria das atividades continuaram a realizar-se no 2.º período.

Grau de consecução dos objetivos



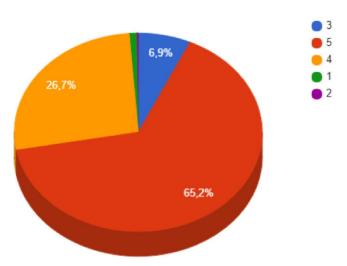


Figura 137

De acordo com a análise do gráfico da figura 137, podemos verificar que a maioria das atividades (98,8%) atingiu níveis positivos (3,4,e 5) e de entre estes destaca-se o nível 5 com 65,2%.

Só 1,2% das atividades atingiram níveis negativos na consecução dos objetivos.

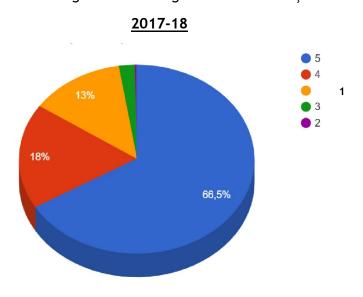


Figura 137 A

De acordo com a análise do gráfico da figura 137 A, podemos verificar que a maioria das atividades (86,7% /2016-17:98,8%) atingiu níveis positivos (3,4,e 5) e de entre estes destaca-se o nível 5 com 66,5% / 2016-17:65,2%.

Em relação às atividades que atingiram níveis negativos na consecução dos objetivos há um aumento (13,3%) se compararmos com o valor do ano letivo passado (1,2).

N.º de atividades por departamento (> 50 atividades)

A análise dos dados mostram que os departamentos com mais de 25 atividades realizadas foram:

- Projetos de Desenvolvimento Educativo/Atividades de Enriquecimento Curricular:

2016-17: 28,4% (124); **2017-18:** 28,9% (93)

- Coordenação dos DT do 2.°/3.° ciclos: 2016-17: 10,8% (47); 2017-18: sem dados

- Departamento de Educação Física: 2016-17: 8,9% (39); **2017-18:** 14,3% (46)

- Departamento de Artes e Tecnologias: 2016-17: 8,7% (38); 2017-18: 8,45% /27)

- Departamento de Ciências Experimentais: 2016-17: 6,4% (28) **2017-18:** 9,3% /30)

- Departamento do 1.° ciclo: 2016-17: 6,4% (28) **_2017-18:** 11,5% /37)

Atividades por ano de escolaridade

A análise dos dados no ano letivo de 2016-17 mostram que os anos de escolaridade com maior número de atividades foram o 10.º ano (139), 11.º ano (137) e o 9.º ano (125).

O ano letivo 2017-18 não foi possível obter os mesmos dados.

Aspetos positivos a destacar

Dada a variedade e especificidade dos aspetos indicados pelos diversos promotores, não é viável fazer uma sistematização, razão pela qual se remete para a análise da totalidade das opiniões inscritas no anexo 2.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A análise dos dados do anexo 2, mostra quatrocentas e vinte e cinco (196) respostas para os "Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados".

Destas respostas destacam-se:

- nada a registar: **38,3**% (75); 2016-17: 50% (213)

- condições logísticas: 25,5% (50) 2016-17: 22% (47)

- maior participação de alunos e professores: 8,7% (17) 2016-17: 9% (19)

- maior divulgação: 7,1% (14) 2016-17: 6% (13)

- horários: 2016-17: 4% (8)

- falta de recursos humanos e físicos: 2016-17: 2% (4)

- não realizadas: 1% (2)

Conclusão

As escolas do Agrupamento continuam a oferecer aos seus alunos possibilidades diversificadas de inserção e aprendizagem, através de visitas de estudo, dos apoios pedagógicos, da participação em atividades e projetos organizados pelos Grupos de Recrutamento e a participação em diferentes clubes.

O elevado número de atividades efetivamente concretizadas prova que o empenho dos professores, funcionários e pais/encarregados de educação permite o sucesso dos alunos e a concretização de metas.

A maioria dos alunos corresponde, de forma positiva, ao esforço do corpo docente, o que é um incentivo para que este continue a apostar nas atividades curriculares e extracurriculares.

6.4.3 Relações Externas

(Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e outros serviços, participação dos Pais/Encarregados de Educação, Parcerias)

6.5.3.1

1.º Ciclo

2016-17

Medidas de encaminhamento para outros serviços preconizadas neste período

Quadro XXVIII

Encaminhamento															
	Referenciação EE		ação	Sinalização SPO		Sinalização CPCJ		Sinalização Escola Segura			Outras				
	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P
1.º ano	0	5	0	1	6	0	1	1	0	1	1	2	0	0	2
2.° ano	2	2	0	7	2	0	0	0	1	0	0	0	1	3	0
3.° ano	5	2	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	9	12	0
4.° ano	3	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	10	11	0	14	11	0	1	0	1	1	1	2	10	15	2

Total de alunos: 79

A análise do quadro XXVIII mostra que, em relação ao ano letivo transato podemos verificar que houve um incremento de referenciações (+12), um aumento de sinalizações aos Serviços de Psicologia e Orientação (+14), uma diminuição no número de Sinalizações à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (-6), uma ligeira diminuição no número de sinalizações à Escola Segura (-1) e um aumento nos encaminhamentos para outras instituições (+20).

201718 Quadro XXIV

Encaminhamento															
Referenciação EE			ação	Sinalização Sinalização CPCJ I		Sinalização Escola Segura		Outras							
	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P	1°P	2°P	3°P
1.º ano	0	2	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	1	3	6
2.° ano	2	3	0	4	2	1	2	3	1	2	3	1	1	0	0
3.° ano	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4	0	1
4.° ano	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	2	2	0
Total	2	5	0	4	3	4	3	6	1	2	5	1	8	5	7

A análise do quadro XXIV mostra que, em relação ao ano letivo transato podemos verificar que houve uma diminuição de referenciações (21» 7), das sinalizações aos Serviços de Psicologia e Orientação (25»11), um aumento no número de Sinalizações à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (2»10) e à Escola Segura (4»8) e uma diminuição nos encaminhamentos para outras instituições (27»20).

2.º e 3.º Ciclos

<u>2016-17</u> **Quadro XXX-** Número de alunos sinalizados e referenciados

	Entrac	da por:	Referenciação			
Ano	Sinalização	Referenciação	Aluno Abrangido (D.L.3/2008)	Aluno Não Abrangido		
5º	17	4	2	2		
6º	19	2	0	2		
7 º	18	0	-	-		
8₀	20	0	-	-		
9º	15	1	1	-		

A análise do quadro XXX mostra que o número de sinalizações é elevado em todos os anos.

No início de cada ciclo, 5° e 7° anos, a taxa de alunos sinalizados é mais elevada.

Apesar de haver muitas sinalizações (89 no total), apenas 7 alunos foram referenciados, 3 foram abrangidos pelo D.L.3/2008 e 4 não foram abrangidos por qualquer medida. Os restantes foram encaminhados para consultas de despiste, CPCJ, Apoio Psicopedagógico, Aconselhamento Parental e Percursos Alternativos, de acordo com o quadro XXX.

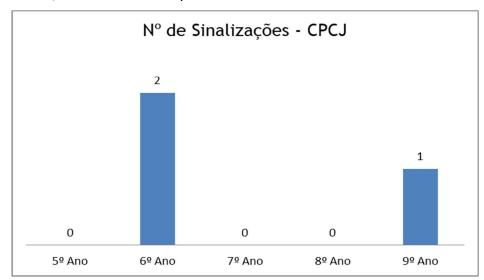


Figura 138- Número de alunos acompanhados pela CPCJ

Quadro XXXI

	Entra	da por:	Referenciação			
Ano	Sinalização	Referenciação	Aluno Abrangido (D.L.3/2008)	Aluno Não Abrangido		
5º	21	2	2	-		
6º	11	2	1	1		
7 º	23	3	2	1		
80	14	2	1	1		
9º	21	1	1	-		

A análise do quadro XXXI mostra que apesar de serem sinalizados/referenciados 90 alunos, apenas 7 foram abrangidos pelo D.L.3/2008. Os restantes foram encaminhados para consultas de despiste, CPCJ, Apoio Psicopedagógico, Aconselhamento Parental e percursos alternativos, como se lê no quadro seguinte:

Quadro XXII- Número de alunos acompanhados pela CPCJ

	Encaminhamento							
Ano	Consultas (psicologia, terapia da fala, desenvolvimento, neurologia, outras)	СРСЈ	Apoio Psicopeda- gógico	Aconselha -mento Parental	Outr o	Enc. para outros percursos (CEEF, projeto 12-15, PIEF, outros)	Orientação Vocacional	
5º	6	0	4	5	-	5		
6∘	4	2	2	10	-	4		
7 º	3	0	4	1	-	7		
80	6	0	4	4	-	4		
9º	3	1	4	6	-	2	210	

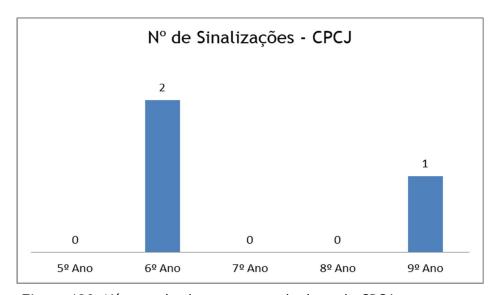


Figura 139- Número de alunos acompanhados pela CPCJ

A análise da figura 147 mostra que o 6° ano liderou em número de casos acompanhados pela CPCJ com apenas dois casos. Também se verifica que conforme a idade dos alunos aumenta, os casos vão decrescendo.

2017-18

Quadro XXXIII - n° de alunos encaminhados / tipo de encaminhamento - 2° e 3° Ciclos

	Encaminhamento							
Ano	Consultas (psicologia, terapia da fala, desenvolvimento, neurologia, outras)	СРСЈ	Apoio Psicopeda- gógico	Aconselha -mento Parental	Outro	Enc. para outros percursos (CEEF, projeto 12-15, PIEF, outros)	Orientação Vocacional	
5º	6	1	4	10	-	4		
6º	1	-	2	1	-	5		
7 º	8	-	4	6	-	4		
8 <u>o</u>	2	-	4	2	-	7		
9º	6	-	4	4	-	5	197	

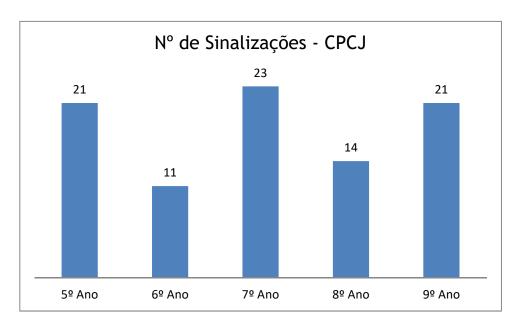


Figura 140- Número de alunos acompanhados pela CPCJ 2.º/3.º ciclos

A análise da figura 140 mostra que o 6°,7.° e 9.° anos lideram de modo quase equitativo em número de casos acompanhados pela CPCJ. Também se verifica um aumento do número de sinalizações em relação ao ano letivo passado.

Ensino Secundário

Não há casos de alunos acompanhados pelo CPCJ.

6.4.4 Estatística da presença dos Pais/EE nas reuniões

1.º ciclo

2016-17

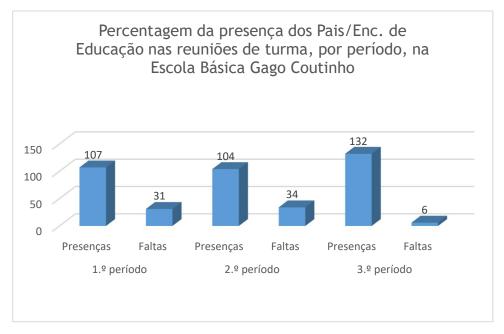


Figura 141

2017-18

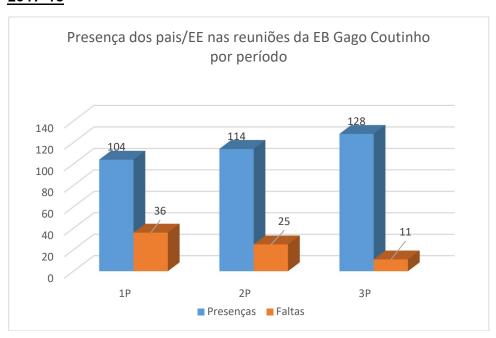


Figura 141 A

Conclusão:

A análise das figuras 141 e 141 A mostra que a evolução das presenças dos Pais/EE apesar de uma pequena diminuição no 2.º período, em 2016-17, aumentam do 1.º para o 3.º período.

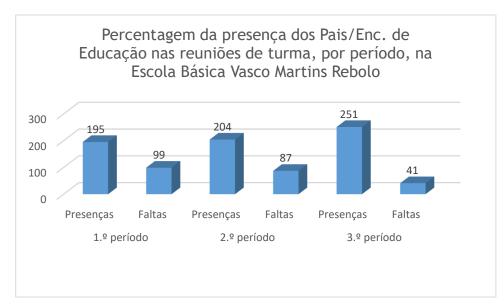


Figura 142

Conclusão:

A análise da figura 142 mostra que a evolução das presenças dos Pais/EE aumentou do 1.º para o 3.º período.

2017-18

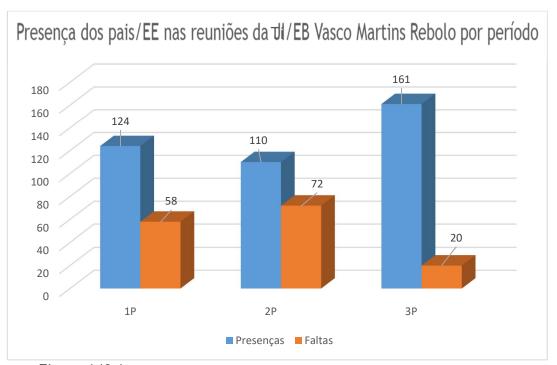


Figura 142 A

Conclusão:

A análise das figuras 142 e 142 A mostra que as presenças dos Pais/EE aumentam do 1.º para o 3.º período, apesar de uma pequena descida do 1.º para o 2.º período, em 2017-18.

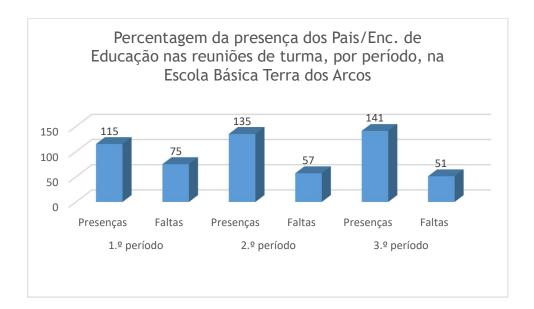


Figura 143

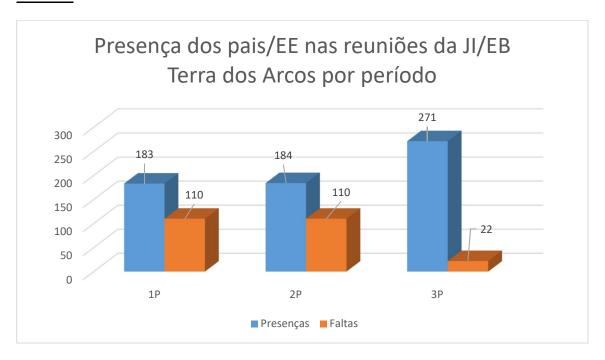


Figura 143 A

Conclusão:

A análise das figuras 143 e 143 A mostra que as presenças dos Pais/EE aumenta do 1.º para o 3.º período.

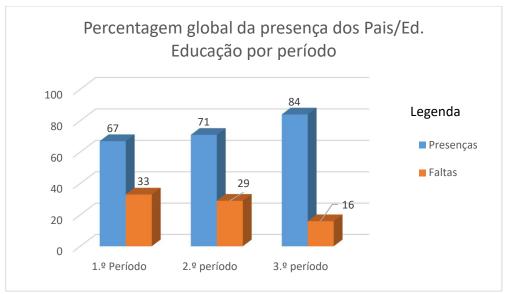


Figura 144

2017-18

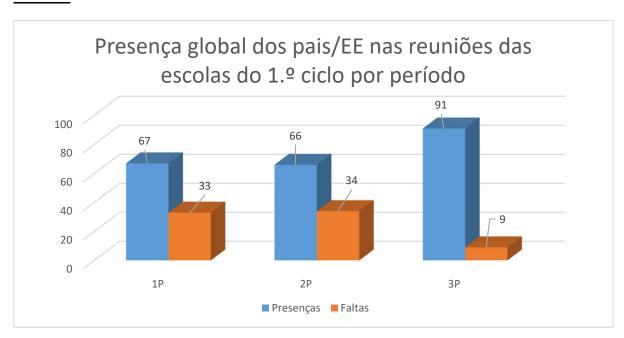


Figura 144 A

A análise das figuras 144 e 144 A mostra que as presenças dos Pais/EE, aumentam do 1.º para o 3.º período com ligeiras variações no 2.º período.

Conclusão:

Verifica-se que a evolução em todas as escolas é semelhante, com uma menor presença dos pais/EE no 1.º período, que depois vai subindo gradualmente culminando com os valores mais elevados no 3.º período.

A percentagem média de presenças de Pais/EE no 1.º ciclo tem-se mantido nos 74% nos dois anos letivos anteriores, mas no ano letivo 2017-18 aumentou para 74,7%.

Ensino Básico: 2.º e 3.º ciclos

2.° ciclo: 2016-17

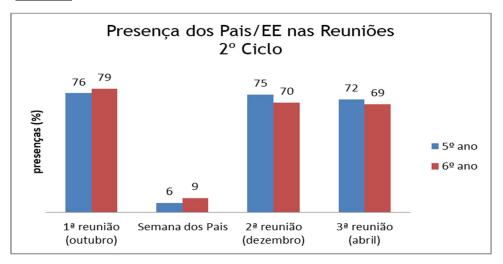


Figura 145

A análise do gráfico da figura 145 mostra que no 2.º ciclo, a presença dos Pais/EE é relativamente uniforme, verificando-se uma média de 73,5%¹⁵ e vai decrescendo ligeiramente do 5.º para o 6.º ano e do 1.º para o 3.º período. A semana dos pais é muito pouco aproveitada pelo Pais/EE.

2017-18

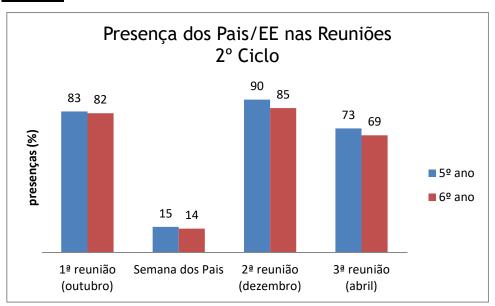


Figura 145 A

A análise do gráfico da figura 145 A mostra que no 2º ciclo, os pais marcam presença nas reuniões em número ligeiramente superior no 5º ano.
O 2º Período é a altura em que mais pais/ EE assistem às reuniões com o DT.

¹⁵ Os valores referentes à presença na semana de Pais não foi considerada no cálculo da média Página **132** de **163**

3.° ciclo

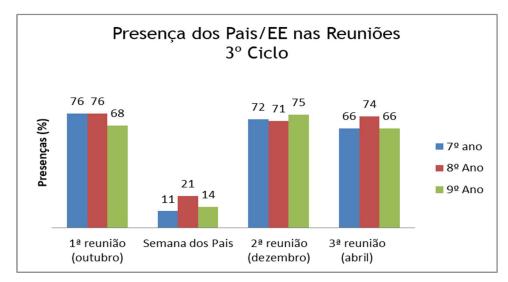


Figura 146

A análise do gráfico da figura 146 mostra que no 3.º ciclo, mantém-se a tendência observada no 2.º ciclo, com uma presença dos pais/EE relativamente uniforme, com uma média ligeiramente inferior de 71,6%¹⁶, decrescendo ligeiramente do 7.º para o 9.º ano e do 1.º para o 3.º período.

2017-18

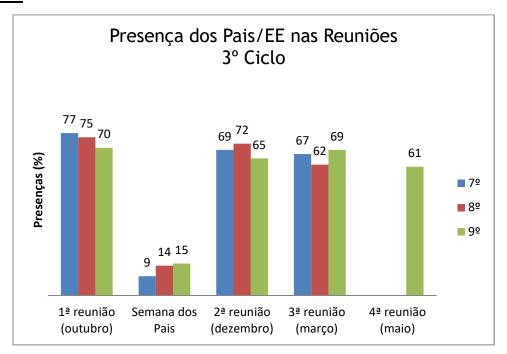


Figura 146 A

pais/EE é relativamente uniforme, embora vá decrescendo ligeiramente do 1º para o 2º período. No 3º período não se realizam estas reuniões, os pais/EE são recebidos individualmente pelos DTs, com exceção do 9º ano.

A semana dos pais é muito pouco aproveitada pelos EE em ambos os ciclos, a sua presença nesta ação é residual

A análise do gráfico da figura 146 A mostra que no 3º ciclo, a presença dos

¹⁶ Os valores referentes à presença na semana de Pais não foi considerada no cálculo da média

_

Média global de presenças 2.º e 3.º ciclos

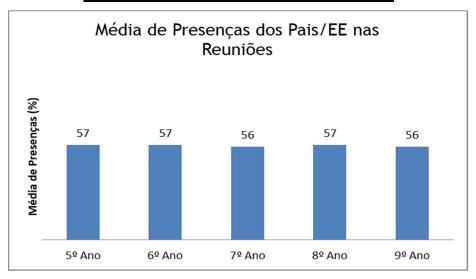


Figura 147

A análise do gráfico da figura 147 mostra que a presença dos Pais/EE nas reuniões escolares situa-se pouco acima dos 50% (média:60.8%). No 8.º ano, talvez por ser o ano intermédio e por isso de continuidade, a presença dos Pais/EE decresce ligeiramente, retomando a tendência no 9.º ano.

2017-18

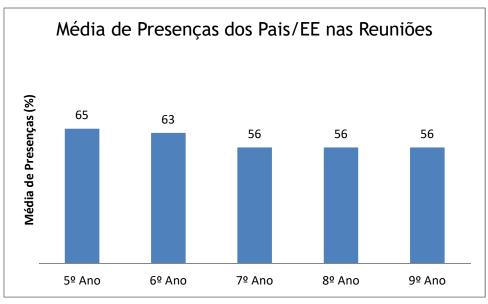


Figura 147 A

A análise do gráfico da figura 147 A mostra que a presença dos pais/EE nas reuniões escolares situa-se pouco acima dos 50% (média: 59,2) em todos os anos. A média de presenças é superior no 2° ciclo.

Ensino Secundário:

2016-17 10.° ano

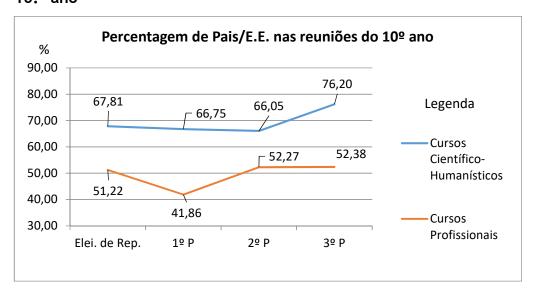


Figura 148

A análise do gráfico da figura 148 mostra que:

<u>Científico-humanísticos</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 10.º ano vai aumentando do 1.º para o 3.º período.

A média de presenças foi de 69,2%, semelhante à do ano passado (69,3%).

- <u>Profissionais</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 10.º ano vai aumentando do 1.º para o 3.º período.

A média de presenças foi de 49,3%, inferior à do ano passado 62%.

2017-18

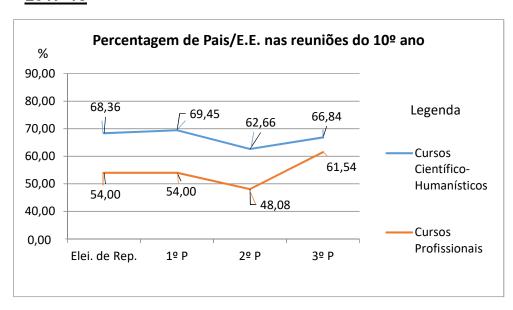


Figura 148 A

A análise do gráfico da figura 148 A mostra que:

- Científico-humanísticos: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 10.° ano diminui do 1.° para o 3.° período. A média de presenças foi de 66,8%, inferior à do ano passado (69,2%).
- <u>Profissionais</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 10.º ano vai aumentando do 1.º para o 3.º período.

A média de presenças foi de 54,4%, superior à do ano passado 49,3%.

A análise do gráfico da figura 148 A mostra que nos Cursos Científico-Humanísticos, verifica-se que a maior taxa de participação dos Pais/EE nas reuniões foi atingida no 1° período com 69,45%. Houve uma ligeira descida da participação no 2.° período e um aumento no 3.°, mas mantendo-se sempre inferior à do 1°.

Nos Cursos Profissionais, verifica-se que a maior taxa de participação dos Pais/EE nas reuniões foi atingida no 3° período com 61,54%. No primeiro período, a taxa foi de 54% tendo diminuído para 48,08% no 2° período.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões do 10.º ano foi de 54,4%.

NB: O primeiro valor refere-se às reuniões de início de ano letivo para eleição dos representantes dos pais/EE.

<u>2016-17</u>

11.° ano

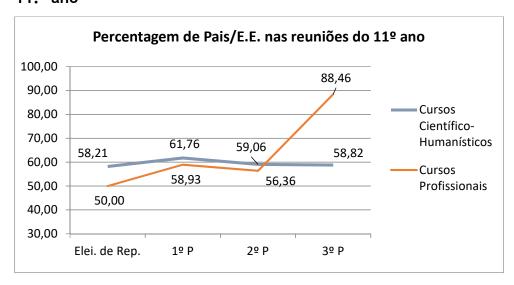


Figura 149

A análise do gráfico da figura 149 mostra que:

- <u>Científico-humanísticos</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões vai diminuindo do 1.º para o 3.º período.

A média de presenças foi de 59,5%, superior à do ano passado 58,1%.

- <u>Profissionais</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões diminui do 1.º para o 2.º período, mas aumenta no 3.º período.

A média de presenças foi de 63,4%, semelhante à do ano passado 63,7%.

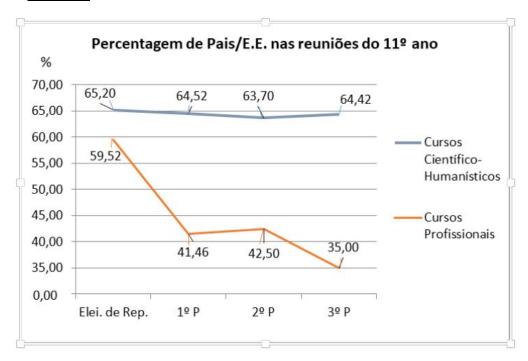


Figura 149 A

A análise do gráfico da figura 149 A mostra que:

- <u>Científico-humanísticos</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões vai diminuindo do 1.º para o 3.º período.

A média de presenças foi de 64,5%, superior à do ano passado 59,5%.

- <u>Profissionais</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões aumenta do 1.º para o 2.º período, mas diminui de forma acentuada no 3.º período.

A média de presenças foi de 44,6%, inferior à do ano passado 63,4%.

A análise do gráfico da figura 149 A mostra que, nos Cursos Científico-Humanísticos, a presença dos Pais/EE nas reuniões do 11° ano foi muito regular ao longo do ano letivo mantendo-se uma taxa de participação de cerca de 64%.

Nos Cursos Profissionais, verifica-se que a participação dos Pais/EE nas reuniões realizadas no final de cada período letivo, aumentou de forma muito ligeira do 1º para o 2º período descendo acentuadamente no 3º período.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões do 11.º ano foi de 44,6%.

12.° ano

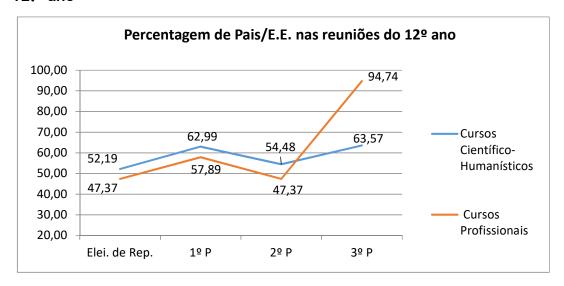


Figura 150

A análise do gráfico da figura 150 mostra que:

- <u>Científico-humanísticos</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões diminui do 1.º para o 2.º período e aumenta no 3.º período. A média de presenças foi de 58,3%, inferior à do ano passado (57%).
- <u>Profissionais</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões é semelhante à evolução dos cursos científico-humanísticos, mas com um maior aumento no 3.º período. A média de presenças foi de 61,8%, superior à do ano passado 39,1%.

2017-18

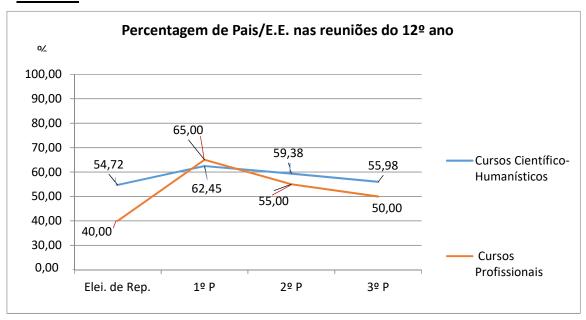


Figura 150 A

A análise do gráfico da figura 150 A mostra que:

- <u>Científico-humanísticos</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões diminui do 1.º para o 3.º período. A média de presenças foi de 58,1%, semelhante à do ano passado (58,3%). - <u>Profissionais</u>: a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões é semelhante à evolução dos cursos científico-humanísticos, diminuindo do 1,° para o 3.° período. A média de presenças foi de 52,5%, inferior à do ano passado 61,8%.

A análise do gráfico da figura 150 A mostra que, nos Cursos Científico-Humanísticos, a maior taxa de participação dos Pais/EE nas reuniões foi atingida no 1º período, com 62,45%, tendo descido no 2.º período e, posteriormente, no 3.º, atingindo uma taxa de 55,98%

Nos Cursos Profissionais, a situação foi semelhante mas com uma taxa de participação no 1º período superior à dos Cursos Científico-Humanísticos. Nos períodos seguintes as taxas de participação foram inferiores mas sempre acima de 50%.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões do 12° ano foi de 55,32%.

2016-17

Média de presenças nas reuniões de Pais/EE por ano de escolaridade e tipo de curso

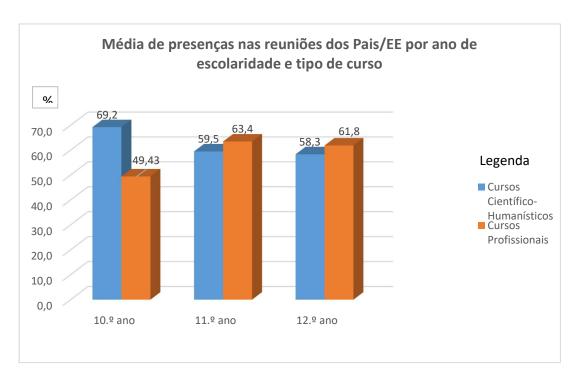


Figura 151

A análise do gráfico da figura 151 mostra que, nos Cursos Científico-Humanísticos, o 10.º ano é o ano de escolaridade que apresenta a média mais elevada de presenças de Pais/EE nas reuniões realizadas no final de cada período letivo. Verifica-se, também, que a média de presenças diminuiu ao longo dos três anos de escolaridade mas sempre com uma média de participação acima dos 50%.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões dos Cursos Cientifico-Humanísticos foi de 62,3%, superior ao do ano passado que foi de 61,5%.

No gráfico constata-se, ainda, que nos Cursos Profissionais o 11º ano foi o ano de escolaridade com maior média de participação, seguido do 12º ano com uma média muito próxima. O 10º ano apresenta uma média muito baixa em relação aos outros anos de escolaridade.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões dos Cursos Profissionais foi de 58,2%, superior ao do ano passado que foi de 54,9%.

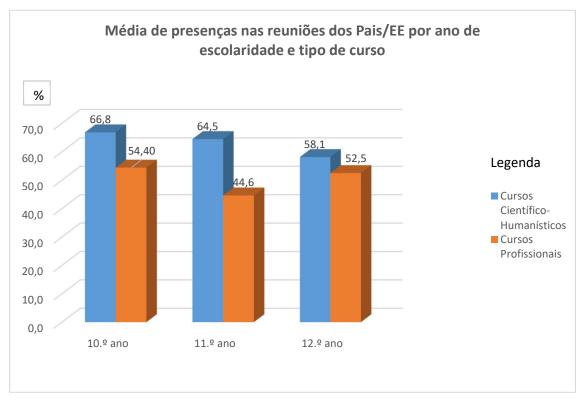


Figura 151 A

A análise do gráfico da figura 151 A mostra que, nos Cursos Científico-Humanísticos, o 10.º ano é o ano de escolaridade que apresenta a média mais elevada de presenças de Pais/EE nas reuniões realizadas no final de cada período letivo. Verifica-se, também, que a média de presenças diminuiu ao longo dos três anos de escolaridade mas sempre com uma média de participação acima dos 50%.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões dos Cursos Cientifico-Humanísticos foi de **63,1%**, superior à do ano anterior 62,3%.

No gráfico constata-se, ainda, que nos Cursos Profissionais o 11° ano foi o ano de escolaridade com menor média de participação e com uma média inferior a 50%. Nos restantes anos de escolaridade, a taxa de participação manteve-se ligeiramente acima dos 50%.

A média de presenças de Pais/EE nas reuniões dos Cursos Profissionais foi de **50,5**%, inferior à do ano anterior 58,2%.

6.4.5 Ambiente Escolar/Disciplina

Conhecimento do Agrupamento 17

Neste ponto sugerimos a consulta dos dados recolhidos na primeira aplicação do questionário CAF, que constam do relatório de autoavaliação 2015-16. No ano letivo 2018-19, segundo a metodologia CAF, serão novamente aplicados os questionários e aí teremos a oportunidade de avaliar a evolução verificada.

De qualquer forma a implementação de ações de melhoria visando a melhoria deste aspeto deverá proporcionar a melhoria dos seus resultados.

Disciplina

1.º Ciclo

Comportamento Geral das Turmas 18

2016-17

Quadro XXXIV

Nas vinte e sete turmas do 1.º Ciclo do ensino básico, o comportamento global foi avaliado pelos docentes titulares de turma e foram atribuídas as seguintes classificações:

Comportamento Geral das Turmas										
Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente										
1.° ano	0	2	4	0						
2.° ano	0	4	3	0						
3.° ano	1	2	4	0						
4.° ano	2	4	1	0						
Total	3	12	12	0						

<u>2017-18</u> Quadro XXXV

Comportamento Geral das Turmas											
Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente											
1.° ano	0	4	3	0							
2.° ano	0	3	3	0							
3.° ano	0	2	5	0							
4.° ano	0	4	3	0							
Total	0	13	14	0							

Comparando a avaliação global do ano letivo anterior com o de 2017-18 verifica-se que o comportamento geral das turmas mantém-se bom, mas não há qualificações de muito bom.

¹⁷ Dados retirados do Relatório de Autoavaliação 2015-16

¹⁸ Dados retirados do Relatório do coordenador do 1.º ciclo

2.° /3.° Ciclos 19

NÚMERO TOTAL DE ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA POR ANO LETIVO

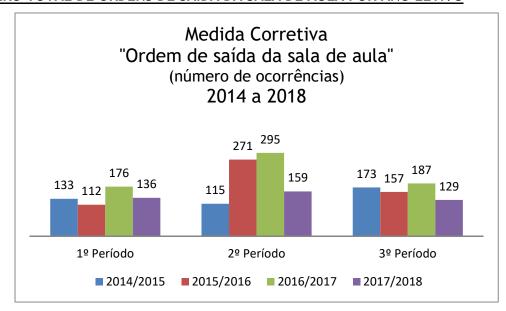


Figura 152 - N.º de ocorrências entre os anos de 2014/15 e 2017/18

A análise do gráfico da figura 152 mostra que a ordem de saída da sala de aula, que vinha a aumentar desde 2014, começou a manifestar a tendência inversa, descendo de modo já bem percetível, registando-se cerca de metade das ocorrências no segundo período, comparando com o ano letivo anterior.

<u>NÚMERO DE ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA POR CICLO E ANO DE</u> ESCOLARIDADE



Figura 153 - N.º de ocorrências

A análise da figura 153 mostra que esta medida é mais aplicada nos anos iniciais de ciclo. Verifica-se um aumento do número de ocorrências em relação ao ano letivo passado sobretudo no 2.º ciclo de um total de 242 para 376, distribuídas da seguinte forma: 5.º ano: 137 » 234 e 6.º ano: 105 » 142.

O 3.° ciclo apresenta uma ligeira diminuição (298 » 287) mantendo-se o 7.° ano como o ano mais problemático (135 » 184)

¹⁹ Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação



Figura 153 A- N.º de ocorrências

Conclusão:

A análise do gráfico da figura 153 A mostra que esta ocorrência é mais aplicada nos anos iniciais de ciclo, com grande destaque para o 5° ano, que tem tantas ocorrências como os outros anos todos somados.

O **5º ano** destaca-se com o maior número de ocorrências, no 6º desce de forma expressiva para voltar a subir no início do 3º ciclo, no 7º ano, a partir daí vai reduzindo o número de alunos que recebem ordem de saída da sala de aula até ao 9º ano. Comparando com o ano letivo anterior verifica-se uma acentuada diminuição.

2016-17

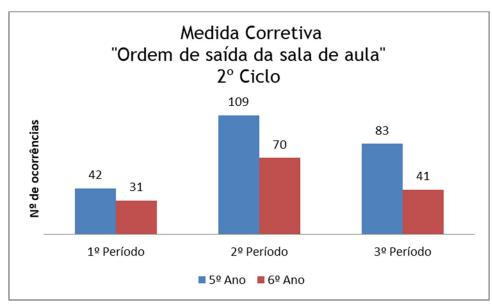


Figura 154 - N.º de ocorrências 2.º/3.ºciclos

A análise do gráfico da figura 154 mostra que no 5° ano o índice de indisciplina é mais expressivo e atinge o seu valor mais alto no 2° período. No 6° ano a aplicação desta medida segue a tendência do 5° ano, com uma subida no 2° período, seguida de uma descida no 3° período. Não se encontra uma explicação lógica para esta evolução, tendo em conta que no segundo período há um maior conhecimento dos alunos e uma maior interação com os Pais/EE.

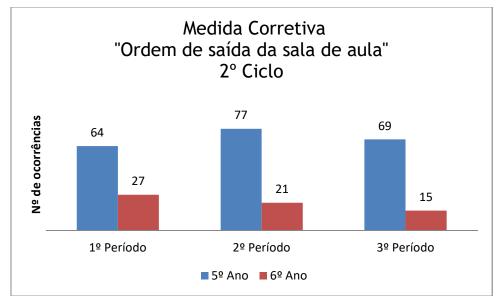


Figura 154 A- N.º de ocorrências 2.º ciclo

Conclusão:

A análise do gráfico da figura 154 A mostra que no 5° ano o índice de indisciplina é mais expressivo e atinge o seu valor mais alto no 2° período.

No 6° ano a aplicação desta medida segue a tendência do 5° ano - sobe no 2° período e desce no 3° período.

Comparando com o ano letivo anterior verifica-se uma diminuição.

2016-17

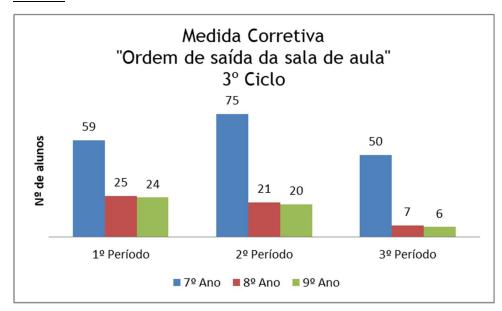


Figura 155 - N° de ocorrências no 3.º ciclo

A análise do gráfico da figura 155 mostra que no 3.º ciclo, o 2.º período foi o mais ativo em termos da saída da sala de aula, destacando o 7º ano com um maior número de ocorrências. Mantém-se a tendência do 2º ciclo, com uma subida no 2º período e uma descida no 3ºperíodo.

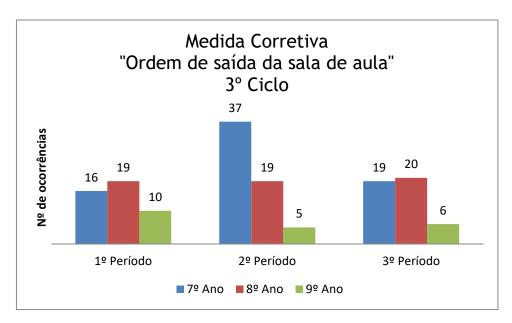


Figura 155 A - N° de ocorrências no 3.º ciclo

Conclusão:

A análise do gráfico da figura 155 A mostra, que no 3º ciclo, destaca-se o 7º ano com um maior número de ocorrências.

Mantém-se a tendência do 2º ciclo que sobe no 2º período e desce no 3º período.

Comparando com o ano letivo anterior verifica-se uma acentuada diminuição.

2016-17

REALIZAÇÃO DE TAREFAS E ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO NA ESCOLA OU NA COMUNIDADE

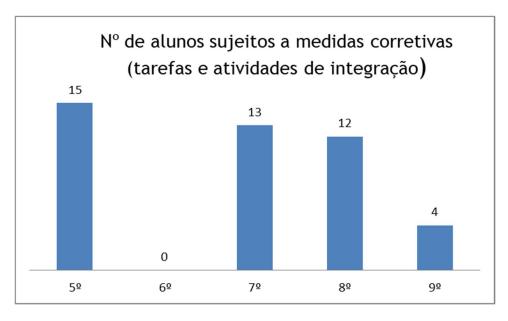


Figura 156 - N° de ocorrências no 3.º ciclo

A análise do gráfico da figura 156 mostra que, apesar do 2.º ciclo ter um menor número de alunos sujeitos a tarefas e atividades de integração é no 5.º ano que se verifica o maior número de alunos. Contudo no 3.º ciclo observa-se um maior número de alunos com este tipo de atividades e que as mesmas vão diminuindo para o final do ciclo.

2017-18

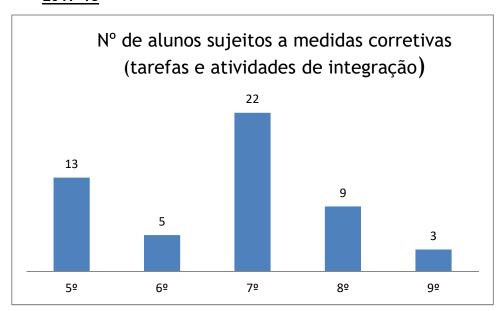


Figura 156 A - Realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade por ano letivo -2.º/3.º ciclos

Conclusão:

A análise do gráfico da figura 156 A mostra, que mais uma vez se destacam os anos iniciais de ciclo, sobretudo no 7.º ano e em relação ao ano anterior nota-se um pequeno aumento das tarefas e atividades.

2017-18 APLICAÇÃO DA MEDIDA DE TRANSFERÊNCIA DE TURMA

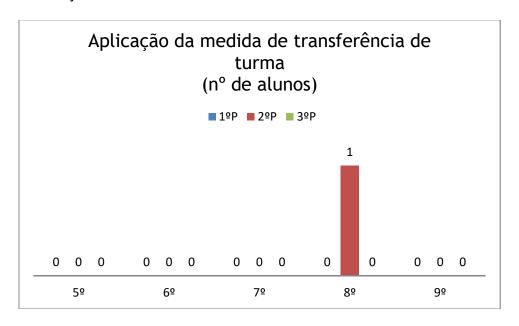


Figura 157 - Aplicação da medida de transferência de turma por períodos e por ano de escolaridade

A análise do gráfico da figura 157 mostra que a medida corretiva de transferência de turma só foi aplicada a um aluno do 8º ano.

APLICAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS (Artigo 28.°)

2016-17

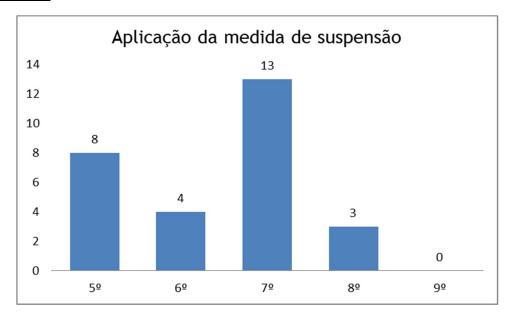


Figura 158 - N° de medidas nos 2°/3.° ciclos

A análise do gráfico da figura 158 mostra que há um aumento das medidas de suspensão em relação ao ano letivo anterior (22»28). O aumento verifica-se sobretudo no 2.º ciclo de 6 para 12.

O 3.º ciclo apresenta o mesmo número 16, mas verifica-se uma alteração na distribuição pelos anos de escolaridade, nomeadamente em relação ao 9.º ano, em que não há a aplicação de qualquer medida.

2017-18

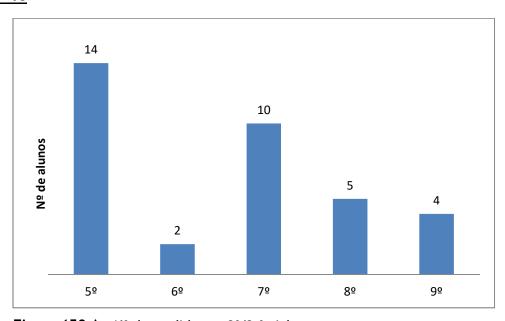


Figura 158 A - N° de medidas no 2°/3.° ciclos

Conclusão:

A análise do gráfico da figura 158 A mostra, que os anos iniciais de cada ciclo se destacam, verificando-se no 5° ano de forma mais homogénea e no 7° ano no 3° período.

Comparando com o ano anterior verifica-se um aumento nos valores globais (28 »»35).

Secundário ²⁰ 2016-17

Neste ano letivo ocorreram somente 11 medidas disciplinares sancionatórias, distribuídas da seguinte forma:

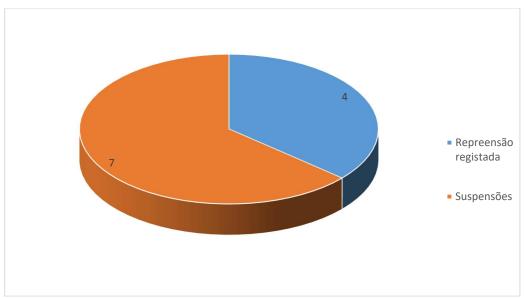


Figura 159

A análise da figura 159 mostra que em comparação com o ano letivo anterior há uma ligeira diminuição das medidas aplicadas de 12 para 11 medidas, correspondendo a 3,1% (33) dos alunos do ensino secundário diurno e profissional (1073). As medidas disciplinares sancionatórias foram as mais aplicadas (7).



Figura 160

A análise do gráfico 160 mostra que das 7 medidas disciplinares sancionatórias de suspensão, a maioria corresponde a suspensões até 1 dia.

_

²⁰ Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação

Tipo de medidas disciplinares por ano de escolaridade

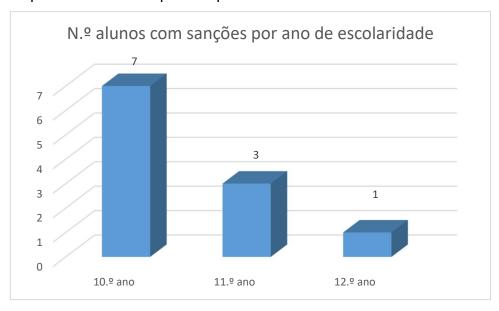


Figura 161

A análise do gráfico 161 mostra que do total das 11 medidas disciplinares, a maioria (7) foram aplicadas no 10.º ano de escolaridade, distribuídas por alunos de três turmas.

2017-18

Neste ano letivo ocorreram somente 10 medidas disciplinares sancionatórias, distribuídas da seguinte forma:



Figura 159 A

A análise da figura 159 A mostra que em comparação com o ano letivo anterior há uma ligeira diminuição das medidas aplicadas de 12 para 11 medidas, correspondendo a 3,1% (33) dos alunos do ensino secundário diurno e profissional (1073). As medidas disciplinares sancionatórias foram as mais aplicadas (7).



Figura 160 A

A análise do gráfico 160 A mostra que das 8 medidas disciplinares sancionatórias de suspensão, a maioria corresponde a suspensões até 1 dia.

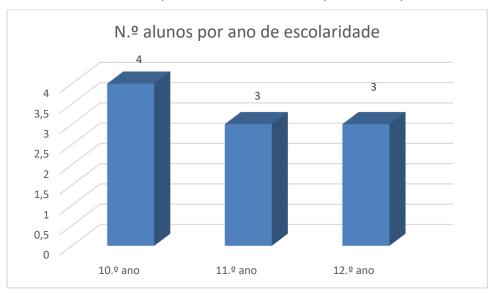


Figura 161 A

A análise do gráfico da figura 161 A mostra que do total das 8 medidas disciplinares, a maioria (6) foram aplicadas no 11.º e 12.º anos de escolaridade, distribuídas por alunos de duas e três turmas.

Conclusão 2016-17:

A análise do quadro XXXIV e das figuras 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160 e 161 mostra que o Agrupamento tem um bom ambiente escolar sem grandes problemas de indisciplina. O número de alunos envolvidos nas medidas disciplinares mais gravosas (sancionatórias) é muito baixo, 2.º ciclo (12), 3.º ciclo (16) e no ensino secundário (7), apesar do ligeiro aumento no 2.º ciclo de 6 para 12.

Conclusão 2017-18:

A análise do quadro XXXV e das figuras 153A, 154A, 155A, 156A, 157A, 158A, 159A, 160A e 161 A, mostra que o Agrupamento tem um bom ambiente escolar sem grandes problemas de indisciplina, apesar de ter havido um pequeno aumento no 2.º e 3.º ciclos em relação ao ano letivo anterior. O número de alunos envolvidos nas medidas disciplinares mais gravosas (sancionatórias) é baixo, 2.º ciclo (16), 3.º ciclo (19) e no ensino secundário (8).

6.5 Autoavaliação

6.5.1 Plano de melhoria

Decorrente da análise do Relatório de Organizacional de aplicação CAF foi elaborado um plano de melhoria que visou responder a um conjunto de pontos fracos no período 2016-2018.

A avaliação final deste plano (Anexo 1), mostra que das 34 medidas previstas foram implementadas 24 medidas (70,6%) e uma implementada parcialmente (2,9%). As restantes nove não foram implementadas.

6.5.2 Autoavaliação

Na continuação de uma prática de autoavaliação contínua e de acordo com o nosso projeto, elaborámos o relatório de mais um ano letivo, tendo em vista analisar os resultados escolares e auscultar o nível de satisfação da comunidade escolar em alguns serviços. Neste sentido, as equipas de autoavaliação com o apoio da direção e da comunidade escolar, recolheram, organizaram e analisaram os diferentes dados obtidos no sentido da melhoria contínua do serviço prestado.

As conclusões a retirar deste relatório deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus utentes.

Em relação ao trabalho futuro a equipa refere como trabalho prioritário a continuação da implementação das ações do plano de atividades, bem como a preparação da próxima aplicação do questionário CAF.

Aqui fica expresso o agradecimento da equipa de Autoavaliação a todos aqueles que deram o seu valioso contributo para que este trabalho pudesse mais uma vez ser concretizado.

Amadora, 22 de fevereiro de 2019

A Equipa de Autoavaliação

O Coordenador

Rui Costa

Anexo 1

<u>Observações 3, 4 e 5</u> Alunos EB 23 Roque Gameiro Papelaria /Reprografia

Observações:

25 respostas

Papelaria fecha muito cedo. E há funcionários pouco efecientes.

a comida é péssima

A Senhora e antipatica e o horario e muito reservado

Devia-mos ter enfermeiras e tambem deviam ser carinhosas

Os senhores demoram muito tempo a atender os alunos. Já me atrasei por causa da demora e da prioridade que o senhor deu a um professor.

os senhores demoram muito tempo, e apesar dos adultos estarem atrasados, eles dão prioridade aos professores.

os senhores demoram muito tempo a atender nos e mesmo que esteja mos atrasados eles dao sempre prioridade aos professores .

as senhoras da papelaria sao muito lentas

naosei

acho q ha um funcionario q n traalha tao bem como as outras funcionarias.

serem menos rude e mais eficientes no seu trabalho

uma das senhoras e mal educada e n me trata bem

A mulher é um bocado antipática

a senhora podia ser mais simpática

nao deviamos de esperar tanto

As vezes temos de esperar um bocado para sermos atendidos mesmo quando não há fila

Gosto da forma que atendem as pessoas

Nrnhuma

As funcionárias nunca têm troco para 10€

Eu nunca vou á papelaria e deviam ter um háorio como deven se r para que ás 8h 15minutos a papelaria devia estaer aberta e fechar as 18h 30. os melhopres comprimentos

Na papelaria as vezes é preciso comprar folhas de teste de manhã e não podemos porque a papelaria só abre ás 8:30 e quando temos teste e precisamos de comprar não as conseguimos adquirir

gosto da papelaria

a papelaria deveria abrir às 8 horas para disposição dos alunos

por vezes os funcionarios da papelaria dão prioridade aos professores de modo a que a fila cresça o que acaba por se tornar aborrecido.

O horário deveria ser mais abrangente da parte da manhã. Assim, os alunos poderiam aproveitar mais de acordo com a disponibilidade que têm.

Observações docentes Bar

4 respostas

Sopas com excesso de sal.

Penso que poderia haver mais diversidade de alimentação saudável.

2. usam bata e luvas. Nunca usam touca ou avental.

Oferta de produtos mais saudáveis e menos açucares, mais opções para almoço

Papelaria/Reprografia

2 respostas

As funcionárias e o funcionário.

2. O funcionário não é eficiente. A funcionária é.

Anexo 2

Estatística respostas ensino secundário - Alunos

Bar

Cursos científico-humanísticos		Cursos Profissionais			
Total alunos: 854		Total alunos: 148			
Total	respostas: 662 (77,5%)	Total	respostas: 58 (3	9,2%)
Total alunos por ano		Total alunos por ano			
10.° ano	11.° ano	12.° ano	10.° ano	11.° ano	12.° ano
(340)	(266)	(248)	(53)	(42)	(53)
Total de respostas por ano		Total de respostas por ano			
244 (71,8%)	210 (78,9%)	150 (60,5%)	41 (77,4%)	12 (28,6%)	5 (9,4%)

Observações 6,7,8 e 9 Ensino Secundário Bar - Alunos Atendimento:

Principalmente nos intervalos, deviam estar mais funcionárias a trabalhar no bar

Penso que deveria existir uma funcionária para atender os pedidos dos alunos e outra a servir os pedidos Chegamos a passar um intervalo inteiro no bar.

Atendimento demorado.

Há alturas em que a espera para sermos atendidos é demasiado grande porque a auxiliar está a atender os professores e/ou é apenas uma auxiliar a atender.

O atendimento por vezes é demorado.

Primeiro, penso que o atendimento deveria ser mais eficiente.

As auxiliares poderiam ser mais rápidas, sendo que não é nada de preocupante

O bar dos alunos tem alimentos de boa qualidade mas o atendimento não é sempre o melhor. Muitas das vezes desperdiço o meu intervalo no bar porque a funcionária demora muito tempo para atender. Quando há professores

ainda é pior porque a funcionária atende primeiro a eles não prestando atenção para os alunos que estão há espera

Há uma funcionária que não demonstra gratidão pelo seu trabalho e nunca tem um sorriso na cara.

Devia ter mais funcionárias no bar.

Mais funcionarias se faz favor

As funcionárias estão sempre a falar com os professores enquanto a fila fica maior

Precisa-se de mais funcionárias no bar

Um atendimento mais rápido.

As empregadas são muito antipáticas

Empregada da manhã prestável

As funcionárias deviam ter uma atitude diferente ao atender os alunos

Há uma funcionária do bar que é maravilhosa

Alimentos (qualidade e variedade):

Devia haver muito mais variedade de alimentos

Deveria haver mais variedade e quantidade de alimentos, pois a pouca variedade que há acaba muito rápido

Croissants com chocolate iguais aos da Roque Gameiro - 0.50€

Sandes de atum iguais às da Roque

A comida é boa. Eu gostava que o bar tivesse croissant de chocolate

Falta variedade de alimentos tipo lanche, croissants, sandes de panado e ovo só existem em quantidades limitadas a 4 por dia, a tosteira devia ser aquecida desde manhã cedo.

Quero bolos e refrigerantes !!!!

Gostava que houvesse bolinhos (ex: bola de creme, mil folhas etc.)

Gostaria que houvessem mais bolos

Mais variação de comida

Qualidade da comida muito miserável poderia ser melhor como nos anos anteriores

Devia haver mais alimentos para os aluno pois no segundo intervalo da manha o bar não dispõem de alimentos a não ser chocolates

Já foram servidas sandes com fiambre estragado.

O bar podia ter uma maior variedade de produtos

O bar apesar dos seus produtos serem baratos, não são variados, deviam ter coisas mais saudáveis, além de não servirem almoços, porque já que o refeitório não serve almoços de qualidade, o bar poderia servir

A comida é razoável mas poderia ser mais saudável

Na minha opinião devia haver mais variedade nos produtos como bolos ou tostas por exemplo de chouriço ou cachorro por exemplo

Croissants com chocolate

Na minha opinião acho que devia haver mais sandes de ovo porque quando vou lá nunca há.

Gostaria de mais sandes de ovo e atum no bar

Mais sandes de ovo.

O bar é um espaço agradável e bom para ir mas por vezes poderia ter mais hospitalidade e variedade de produtos disponíveis, isto é, por exemplo, poderiam ter em vez de uma sandes de ovo, duas ou três.

Eu acho que o bar devia ter uma maior seleção de alimentos e também devia ter os alimentos mais desejados em maior quantidade porque muitas vezes os alunos saem a correr das salas para conseguirem comprar o produto desejado.

Deveria haver mais variedade de alimentos, como por exemplo, merendas folhadas (e não só de massa), sandes de atum, sandes de chouriço, sandes de queijo fresco, etc...

Sandes de atum

Deveria haver mais variedade de alimentos (sandes de atum, mais fruta, sandes de queijo fresco)

Devia haver mais variedade e qualidade de produto

Diversos:

Retiraram a tabela de preços que estava no bar, o que faz com que nós não saibamos quanto custam os produtos O estabelecimento devia de ser limpo mais regularmente

Na minha opinião é bom o serviço

É bom

Devia estar aberto à hora de almoço

Às vezes parece que não querem trabalhar e que a culpa é nossa portanto eu acho que podiam atender os alunos com mais disposição

O bar escolar está bom

Baratas no bar !!!!!!

Fixe

A área das mesas ao pé do bar devia ser limpa com mais regularidade

Estatística de respostas - Alunos Papelaria/Reprografia

Cursos científico-humanísticos		Cursos Profissionais			
Total alunos: 854		Total alunos: 148			
Total	Total respostas: 642 (75,2%)		Total respostas: 49 (33,1%)		
T	Total alunos por ano		Total alunos por ano		
10.° ano	11.° ano	12.° ano	10.° ano	11.° ano	12.° ano
(340)	(266)	(248)	(53)	(42)	(53)
Total de respostas por ano		Total de respostas por ano			
255 (75%)	184 (69,2%)	154 (62,1%)	39 (73,6%)	7 (16,7%)	3 (5,7%)

Atendimento:

Pararem de conversar umas com as outras enquanto os alunos esperam na fila

Deviam de melhorar o atendimento aos alunos, de uma forma mais atenciosa

A resposta à primeira pergunta é negativa na medida em que, principalmente a funcionária do turno da tarde, frequentemente não estabelece uma relação de empatia no atendimento prestado Adoro as funcionárias!

Quando na presença de professores. Atendimento muito demorado

Se fosse possível era benéfico que a papelaria se encontrasse aberta um pouco mais cedo

Deviam melhorar a simpatia. Os alunos não têm culpa dos problemas dos funcionários.

Agradecia que as funcionarias tivessem uma melhor forma de diálogo para com os alunos e que melhorassem a sua atitude para com os mesmo

A empregada da papelaria é rude e não serve para estar numa escola

Eu sorrio sempre quando vou la e mesmo assim a empregada trata-me mal e é rude

Não são todas as auxiliares que são antipáticas e de mau-humor, apenas uma

Certas auxiliares poderiam melhorar a sua forma de comunicar com os alunos, na minha opinião

Algumas funcionárias são muito simpáticas, mas há outras muito antipáticas

Às vezes o atendimento demora muito tempo

A papelaria só tem um porém que é a pouca hospitalidade de algumas auxiliares que por vezes são desagradáveis e não ajudam em certas situações

Em várias ocasiões não se encontra uma funcionária disponível na reprografia

A dona Olga é antipática e não responde quando os alunos a cumprimentam

A funcionaria Olga é extremamente mal-educada, não só com os alunos como professores. Realmente esta é a única funcionária que a maioria se queixa

A funcionária Olga é muito antipática com os alunos

Acho que na papelaria/ reprografia deveria haver mais funcionários pois assim não haveria uma grande fila para comprar objetos ou carregar o cartão. Sem tirar isso eu acho que está bom mas as funcionárias de lá deveriam ser mais simpáticas com os alunos do 10 ano e não excluindo-os

Horário:

Penso que o horário deveria de ser alterado devido a as aulas começarem às 8:15 e por vezes necessitarmos de ir comprar folhas de teste e a papelaria apenas abrir às 9:00

A papelaria, muitas das vezes, esta fechada durante o seu "suposto" horário

A papelaria devia abrir às 8h15 para a venda de folhas de teste

Muito demorada nos intervalos. Ajudaria a existência de 2 filas neste horário

Muitas vezes dava jeito se a reprografia abrisse às 8

Gostaria de poder de ir a papelaria antes da 9:00, se a papelaria abrisse as 8h:00 seria mais adequado Poderia começar a abrir Às 8.15 em vês de às 9.00h

Às vezes à tarde a papelaria não está aberta dificultando pessoas que querem comprar algo A papelaria devia de abrir as 8

Material:

As folhas de teste deviam ser mais em conta

Baixar os preços das folhas de teste

Penso que o cartão poderia ser carregado com qualquer preço por exemplo 25 cêntimos e não só poder ser carregado a partir de um certo preço os tais 50 cêntimos

Deveria haver cadernos pretos A4 lisos sem margens para GD

A papelaria tem artigos variados embora às vezes não tem aquilo que queremos, como por exemplo muitas vezes não tem caderno de GD, embora agora a falta de material na papelaria já não é tão frequente

Diversos:

O serviço da Reprografia/Papelaria é razoável

Eu gosto de ir à reprografia

O serviço é assim um pouco para o mau, aliás péssimo, as funcionárias, principalmente a do turno da tarde é uma mal disposta, e está sempre com cara a quem toda agente lhe deve e não lhe paga

Não gostei do serviço que recebi!

Poderia haver alguma forma de podermos fazer algo sem o cartão escolar por motivo de esquecimento, como por exemplo termos oportunidade de utilizar o número de processo, mas por exemplo, com oportunidades que se esgotam ao fim de um tempo para que não haja exagero

Escola Secundária da Amadora

Observações docentes

Bar

A oferta dos produtos alimentares, no bar dos alunos, está totalmente em desacordo com as bases de uma alimentação equilibrada e saudável

O questionário devia ser distinto para a manhã e tarde. Seria importante disponibilizar bar na sala de professores à tarde

Necessário comida mais saudável

Deveria existir maior diversidade de fruta e pão

Alguns produtos não são do ponto de vista nutricional os mais adequados a uma escola. Talvez pudessem ser respeitadas as regras que existem do ministério quanto aos alimentos vendidos e aconselhados nas escolas

Papelaria/Reprografia

Há uma diferença significativa entre a funcionária da manhã e a da tarde. Durante a tarde a funcionária ausenta-se muitas vezes e é muito menos eficiente que a da manhã, sendo por esta razão mais sobrecarregada com serviço

Os materiais são caros relativamente às lojas envolventes à escola, nomeadamente as fotocópias

As respostas apenas consideram o turno da manhã

PARABÉNS para este Serviço

O serviço de papelaria/reprografia é excelente. Funcionárias muito competentes e de grande disponibilidade.

A eficiência da funcionária Olga Pires deve ser realçada assim como a qualidade do seu trabalho

Anexo 3

Avaliação Final das Ações de Melhoria 2016-18

Na sequência da aplicação dos questionários, no âmbito da metodologia CAF, que permitiu um diagnóstico organizacional do Agrupamento, baseado, em evidências e dados/factos provenientes da comunidade escolar, foi elaborado um plano de ações de melhoria a desenvolver entre 2016-2018. Este documento mostra as ações de melhoria concretizadas, por ciclo de escolaridade, no final do ciclo.

1.º Ciclo

Ações de Melhoria	Atividades	Avaliação 2016-18
5 C2 Questionário CAF Alunos do 1º ciclo (4.º ano) O Agrupamento	C2.1 Todos os docentes dos 3º e 4º anos deverão no início de cada ano transmitir aos alunos do 1º ciclo, a noção do que é um Agrupamento e que a escola que frequentam pertence a um agrupamento.	C2.1 Implementada Explicação da noção de agrupamento, junto dos alunos dos 3.º e 4.º anos, através de um "powerpoint". C.2.2 Implementada
Sei que a escola pertence a um agrupamento de escolas (1,99)	C2.2- Colocar uma placa identificadora à entrada de cada escola do 1º Ciclo, com a identificação do Agrupamento a que pertencem	
6 C2 Questionário CAF Alunos do 1º ciclo (4.º ano) Espaço de convívio C7 Há uma sala de convívio para os alunos (1,49)	C7.1 Construção nas escolas básicas de um espaço de convívio para os alunos.	C7.1- Não implementada A sugestão já foi abordada no Conselho Geral onde se encontra um representante da Câmara Municipal
7 C2 Questionário CAF	C2.2 Todos os docentes dos 3.º e 4.º anos deverão no início de cada	C2.2 Implementada Divulgação através de um

ALUNOS 1.° Ciclo (4.° ano) e 2.°/3.° Ciclos	ano letivo transmitir uma informação apelativa * aos alunos sobre o Agrupamento e o regulamento interno.	vídeo
Divulgação/conhecimento dos documentos orientadores	* O meio de informação deve ser elaborado pelos conselhos de ano.	C2.3 Implementada
Sei onde posso consultar os documentos orientadores do Agrupamento	C2.3 Reorganizar a página da escola e colocar estes documentos num espaço mais visível.	C2.4 Não implementada
Tabelas 4 e 5: Pontos 1 e 2 - Sei onde posso consultar o RI (4.° ano - 1,51) e o PE (3.° ciclo - 2,62)	C2.4 Criar um "Alerta" na página do Agrupamento que destaque esta informação.	C2.5 Não implementada
	C2.5 Nas primeiras aulas da Formação para a Cidadania mostrar na página do Agrupamento onde se encontram estes documentos.	

2.°/3.° Ciclo

Ações de Melhoria	Atividades	Ponto da Situação
1		
C6 Questionário CAF	C6.1 No início do ano letivo, o DT	C6.1 Implementada. Foi aplicado em todas as turmas,
2.° e 3.° Ciclos	explica obrigatoriamente aos alunos as regras e as consequências legais do seu incumprimento e regista esta	a informação foi divulgada na reunião de DT.
Melhorar a disciplina na	informação no sumário.	C6.2 Implementada.
escola	C6.2 Os Conselhos de Turma (CT)	Co.2 implementada.
(Alunos -Tabela 5 - ponto14)	deverão aplicar rigorosamente o	
	estabelecido no Estatuto do Aluno no que se refere ao número de	
Há disciplina - 3ºciclo -	ocorrências disciplinares e	
(2.95)	reforçar formas de atuação comuns face às mesmas	C6 3 Implementada:
Média 2°/3° ciclos (3,17)	ocorrências disciplinares (em	C6.3 Implementada: Foi aplicado em todas as turmas,
	reflexão conjunta nos CT).	a informação ficou registado nas
		atas da reunião DT/EE.
	C6.3 Sensibilizar nas reuniões de	
	início de ano letivo, os alunos e	

	pais/encarregados de educação para a prática de normas de conduta similares nos espaços escolar e familiar. C6.4 Desenvolver atividades que consciencializem os alunos sobre a importância do cumprimento das regras no início do ano na área da Formação para a Cidadania. C6.5 Em casos de reincidência grave, disponibilizar apoio presencial aos Pais/EE dos alunos infratores (DT + Psicóloga +	C6.4 Implementada. C6.5 Implementada
	direção) para perceber a origem do(s) comportamento(s).	
3 C5 Questionário CAF Pessoal Docente (PD) Trabalho colaborativo O pessoal docente constrói material didático e instrumentos de avaliação comuns por ano/disciplina (3,80) Anexo 1 do Relatório CAF	C5.1 Contemplar num dia da semana um espaço comum para todos os grupos de recrutamento para o desenvolvimento de trabalho colaborativo (reuniões para a elaboração de materiais pedagógicos e de avaliação e outras)	C5.1- Implementada. A sugestão foi analisada em Conselho Geral que emitiu uma decisão em 28 de março de 2017, cito " considerou a medida inexequível e por isso decidiu não a admitir para votação. Recomendou o estudo de outras medidas alternativas mais adequadas à realidade do Agrupamento."
7 C2 Questionário CAF ALUNOS 1.° Ciclo (4.° ano) e 2.°/3.° Ciclos Divulgação/conhecimento dos documentos	C2.2 Todos os docentes dos 3.º e 4.º anos deverão no início de cada ano letivo transmitir uma informação apelativa * aos alunos sobre o Agrupamento e o regulamento interno. * O meio de informação deve ser elaborado pelos conselhos de ano.	C2.2- Implementada C2.3 Implementada
orientadores	C2.3 Reorganizar a página da escola e colocar estes documentos num espaço mais visível.	C2.4 Não implementada

Sei onde posso consultar os documentos orientadores do Agrupamento Tabelas 4 e 5: Pontos 1 e 2 - Sei onde posso consultar o RI (4.° ano - 1,51) e o PE (3.° ciclo - 2,62)	C2.4 Criar um "Alerta" na página do Agrupamento que destaque esta informação. C2.5 Nas primeiras aulas da Formação para a Cidadania mostrar na página do Agrupamento onde se encontram estes documentos.	C2.5 Implementada em todas as turmas
9 * C1 Questionário CAF PND As ações de formação propostas têm em consideração as necessidades e expetativas do PND (2.86) Anexo 2 Relatório CAF	C1.1 O responsável do PND deverá, em momento da elaboração do plano de formação do Agrupamento ou a pedido da Câmara Municipal da Amadora, ouvir o PND quanto às suas expetativas e necessidades de formação. C1.2 Proporcionar ao PND formação em primeiros socorros pediátricos.	C1.1 Implementada. Apesar da responsabilidade da formação ser da Câmara Municipal da Amadora, os responsáveis pelo PND propõem outras ações de formação de acordo com as necessidades do Agrupamento tendo por objetivo melhorar o seu funcionamento, recolhendo informalmente, as propostas de formação sugeridas pelos Assistentes Operacionais e Administrativos, ao longo do ano, de acordo com as necessidades sentidas. A "ação de formação", realizada em colaboração com a Proteção Civil da Amadora, e prevista no Plano de Emergência da Escola Secundária da Amadora, é um exemplo disso. Quando solicitados pela Câmara Municipal enviam a opinião do Agrupamento. C1.2 Implementada A ação de formação que foi considerada importante para o PND realizou-se no início do ano letivo de 2016-17.

^{*} Esta ação é transversal aos diferentes ciclos de escolaridade.

Secundário

Ações de Melhoria	Atividades	Ponto da Situação
2	C8.1 Criar um "boletim informativo/newsletter" mensal	C8.1 Implementada
C8 Questionário CAF Pais/EE O Agrupamento Incentiva-	C8.2 Implementar o "Grupo de Imagem e Comunicação" (Projeto Educativo)	C8.2 Não implementada
me a participar nas suas atividades	C8.3 Utilizar o email dos Pais/EE	C8.3 Não implementada
Tabela 10: (Pais/EE 1° (3,21), 2° (3,20), 3° (3,04)	para a divulgação das atividades C8.4 Utilizar a página da Escola como	C8.4 Implementada
ciclos/média 1.°/2.°/3.° ciclos (3,15) e	meio de divulgação C8.5 Utilizar os placards existentes	C8.5 Não implementada
Tabela 11: ponto 3 Secundário (2,89)	na portaria das escolas básicas para divulgar as atividades do Agrupamento	
4		
C6 Questionário CAF	C6.6 Aplicar um questionário aos	C6.6 Implementada
Alunos e Pais/EE do ensino secundário	alunos e Pais/EE para recolher sugestões de melhoria dos aspetos referentes ao horário e tempo de espera	parcialmente no que diz aos alunos
Melhoria do serviço da secretaria	C6.7Estabelecer um serviço de atendimento prioritário aos alunos	C6.7 Implementada
Tabela 6	em hora de intervalo (através da criação, por exemplo, de uma lista	
Alunos - Melhoria do serviço da Secretaria: horário (média 2,59) e tempo de	de espera unicamente destinada aos alunos);	
espera (média 2,09)		C6.8 Não implementada
PAIS/EE - Melhoria do serviço da Secretaria:	C6.8 Aumentar a capacidade de resposta do serviço em hora de intervalo, de modo a satisfazer a crescente procura por parte dos	
Tabela 11	alunos;	C6.9 Implementada
horário (média 3,09) e tempo de espera (média 2,63)	C6.9 Implementar mecanismos que permitam o atendimento por marcação à Comunidade Escolar, por forma a reduzir os períodos de espera e, em consequência, melhorar a eficiência deste serviço.	·
		C2.6 Implementada

8	C2.6 O responsável do PND em cada	
C2 Questionário CAF	Escola deverá na primeira reunião do	
Pessoal Não Docente (PND)	ano letivo informar o PND sobre a	
Divulgação/conhecimento	importância destes documentos e o	C2.7 Implementada
dos documentos orientadores	local de consulta.	C2.8 Implementada
Consulta dos documentos orientadores do Agrupamento - PAA, RI e PE.	C2.7 Reorganizar a página da escola e colocar estes documentos num espaço mais visível.	C2.9 Implementada
Anexo X	C2.8 Criar um "Alerta" na página do Agrupamento que destaque esta informação.	C2.10 Implementada
Pontos 1 e 2: Sei onde posso consultar o PAA e RI (3,29) e O PND conhece as linhas orientadoras do PE (2,50)	C2.9 O responsável do PND em cada Escola deverá na primeira reunião do ano letivo informá-los sobre a importância destes documentos e o local de consulta.	C2. 10 implementada
	C2.10 Disponibilizar um exemplar destes documentos em suporte papel em local de fácil acesso, nomeadamente na sala do PND.	
10		
C1 Questionário CAF	C1. 2 Aplicar um questionário ao PD	C.1.2 Não implementada
PD	para identificar os aspetos implícitos	porque a equipa não
Articulação entre os diferentes órgãos de gestão e administração do Agrupamento (3,23)	nesta questão	conseguiu, em devido tempo, elaborar uma base de questionário adequada.
Anexo 1 Relatório CAF		

Conclusão:

Das 34 medidas previstas foram implementadas 24 medidas (70,6%) e 1 implementada parcialmente (2,9%). As restantes nove não foram implementadas.

Amadora, 22 outubro de 2018 O coordenador da Equipa de Autoavaliação Rui Costa

Este relatório foi apreciado e aprovado pelo conselho geral de 26 de março de 2019.

Anexo 4

<u>Avaliação do Plano Anual de Atividades - 2017-18</u> <u>Aspetos positivos e aspetos a melhora</u>

http://moodle.aepap.edu.pt/professores/course/view.php?id=21#section-17